ANNO LXIII — NUMERO 172

SABBADO 30 DE JULHO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno idem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 28 de Julho.

O MONITOR ROMANO **publicou uma carta dirigida ao secretario de Estado do Vaticano por sua santidade o Papa Leão XIII dizendo que sua santidade revendica o poder temporal e procura conciliar o Vaticano com as grandes potencias da Europa.**

BUENOS-AYRES, 28 de Julho.

Em resposta á uma interpellação na Camara dos Deputados, o ministra dos negocios estrangeiros declarou que a situação geral da republica é pacifica e que procurará sempre manter bôas relações com as potencias estrangeiras.

Declarou que eram infundados os alarmas levantados no imperio do Brazil.

RIO DE JANEIRO, 29 de Julho, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

Foi nomeado general de brigada o Sr. coronel Barretto.

CATANIA, 29 de Julho.

Durante as ultimas 24 horas houveram aqui 11 casos de cholera-morbus.

DUBLIN, 29 de Julho.

O MAIRE **de Limerick protestou contra á affixação das leis de coerção ultimamente proclamadas.**

VIENNA, 29 de Julho.

Corre o boato que o principe de Cobourg Gotha deve partir proximamente para a Sophia.

WASHINGTON, 29 de Julho.

Uma convenção republicana estabelecida em Ohio designou como candidato dos republicanos na proxim eleição presidencial ao Sr. general Sherman.

HAYA, 29 de Julho.

Acha-se gravemente doente S. M. o rei dos Paizes Baixos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco' 29 de Julho de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PRIMEIRA PARTE

FUNCÇÕES DE NUTRIÇÃO

ABSORPÇÃO

(*Continuação*)

Absorpção intestinal—Como vimos, o fim ultimo da digestão é a absorpção das substancias alimenticias, transformadas e dissolvidas pelos succos digestivos. Esta absorpção começa no estomago e continua em todo o resto do canal digestivo, principalmente no intestino delgado, cuja superficie interna é cheia de papillas ou villosidades, que imbebem no intestino os materiaes nutritivos, do mesmo modo que as raizes vegetaes imbebem na terra os succos neccessarios á alimentação da planta. As vias de absorpção intestinal são as veias e os vasos chyliferos.

Os productos digestivos que as veias absorvem são: a agua, as outras bebidas, os saes, as substancias albuminoides resultantes da digestão dos alimentos azotados, e as saccharinas resultantes dos feculentos. As veias não absorvem as substancias gordas, e isso distingue a absorpção venosa da absorpção pelos vasos chyliferos. As substancias, absorvidas pelas veias intestinaes são levadas á veia porta, que as conduz ao figado, d'onde passam á veia-cava inferior que as lança na corrente geral da circulação.

Os vasos chyliferos ou vasos lacteos são pequenos canaes sinuosos que teem origem na superficie das villosidades do intestino delgado e, depois de se encrusarem e anastomosarem muitas vezes entre si, atravessam uma serie ganglios contidos n'uma dobra de peritonêu (*) que se chama mesenterio, e vão todos terminar n'um tubo especial chamado canal thoracico, no qual tambem terminam grande numero de vasos lymphaticos. O canal thoracico atravessa o diaphragma, entra na cavidade thoracica, caminhando ao longo da columna vertebral, e vai abrir-se na veia sub clavia esquerda. Os vasos chyliferos teem por mistér absorverem chylo comprehendendo as substancias gordas (que neste liquido, quando examinado ao microscopio, apparecem emulsionadas e com a forma de pequeninos globulos esphericos, de dimensões variadas).

Os productos da digestão são pois levados ao sangue por duas ordens de vasos: as veias e os chyliferos. As primeiras absorvem sómente os alimentos feculentos e os azotados, reduzidos ao estado liquido e dissolvidos pelas bebidas pela saliva e pelo succo gastrico; os segundos absorvem estes mesmos alimentos, assim transformados, e mais as materias gordas emulsionadas pelo succo pancreatico. As substancias absorvidas pelas veias atravessam o figado e vão ser lançadas na veia cava inferior; as absorvidas pelos vasos chyliferos são levadas á veia cava inferior, onde entram na corrente circulatoria geral.

Absorpção cutanea.—A pelle é revestida por uma camada pretectora, denominada epiderme, que se oppõe, mas incompletamente, á evaporação que incessantemente tende a fazer-se á superficie do corpo humano. Esta mesma camada oppõe-se tambem, até certo ponto, á absorpção; mas as substancias liquidas e gazosas podem atravessal-a e penetrar no organismos.

Quando o corpo humano está mergulhado n'um meio liquido (n'um banho, por exemplo), o liquido começa por amollecer a epiderme, depois passa por absorpção aos que circulam nas camadas superfiaes da derme (parte mais profunda da pelle) e delles para a torrente geral da circulação. Ha, pois, primeiro imbebição, e depois absorpção. Na superficie interna dos intestinos, e em todas as membranas mucosas, que são molles e estão sempre humidecidas, a absorpção é muito mais facil e muito mais rapida.

Prova-se a absorpção da agua pela pelle nos banhos, por meio de pesagens rigorosas feitas antes e depois da immersão. Tem havido a este respeito numerosas dissidencias, affirmando uns que o peso do corpo augmenta com o banho, outros que se conserva o mesmo, e outros emfim que diminue.

Todas estas observações são exactas, porque intervem no caso dous elementos—a temperatura, e a evaporação que continuamente se está fazendo pela superficie pulmonar,—os quaes modificam os resultados observados.

Quando a temperatura do banho é superior á do corpo, este lucta contra a elevação da temperatura, segregando suor; deste modo a sahida do liquido para o exterior excede a entrada pela absorpção, e o peso diminue.

Quando a temperatura do banho é inferior á do corpo, a absorpção cutanea excede no seu effeito a evaporação pulmonar,—e o corpo ganha em peso, pela agua do banho que nelle se introduz; é o que succede nos banhos frios e nos tepidos.

Quando, emfim, a temperatura do banho é igual á do corpo, a absorpção é compensada pela evaporação pulmonar, e o peso do corpo não augmenta nem diminue.

Quando a agua contém em dissolução, saes ou outras subtancias, estas entram na pelle, por absorpção, muito mais lentamente do que ella e em proporções minimas, e para que tal absorpção se effectue é ainda preciso que o liquido do banho tenha uma temperatura de 25 a 30 gráos centigrados.

Nos casos de applicação de implastros e de pomadas, em que se tenham incorporado substancias medicamentosas, a absorpção é mais activa do que a das substancias dissolvidas na agua dos banhos; o contacto tem maior duração e o excipiente—gordura ou outro corpo em que a substancia medicamentosa está contida—irrita a pelle, acaba por amollecer a epiderme, e pode até exercer sobre esta uma acção chimica que lhe modifique as propriedades protectoras. A absorpção é tambem nestes caso facilitada pela fricção com a pomada ou com o liquido medicamentoso.

(Continúa).

(*) Peritonêu é uma vasta membrana serosa que se expande por sobre todos os orgãos contidos na cavidade do ventre. Como todas as serosas, tem a forma de um sacco sem abertura; e apresenta duas superficies; uma parietal, que adhere ás paredes internas do ventre e outra visceral, que adhere aos orgãos que neste se contem.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 21 do corrente foram nomeados: segundo escripturario do Thesouro Nacional o guarda-mór da Alfandega da Bahia, João Marcos Inglez de Souza; segundos escripturarios da Thesouraria de S. Paulo, o ajudante do guarda-mór da Alfandega do Recife, José Silveira Pillar Filho, e o ex-conferente da Alfandega do Pará, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, ficando sem effeito o decreto que o nomeou para o lugar de 2.° escripturario da Thesouraria do Ceará; ajudante do guarda-mór da Alfandega do Recife, Francisco de Souza Motta: 1.° escripturario da Thesouraria do Ceará, o 2.° escripturario da de S. Paulo, José Leão Ferreira Souto.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 21 do corrente foram nomeados:

Chefe de policia da provincia de Matto-Grosso o juiz de direito Francisco Rodrigues Sette.

Subdelegado do Curato de Santa Cruz, o Dr. Felippe Bazilio Cardoso Pires.

Official externo da Secretaria de Policia da provincia de S. Paulo o official interino da mesma repartição Henrique Pope da Silva Lopes, e para este lugar o official externo Sebastião Lorena.

Juizes municipaes e de orphãos: dos termos de Porto de Moz e Souzel, na provincia do Pará, o bacharel Alcibiades Estevão Furtado; dos de Macapá e Mazagão, na mesma provincia, o bacharel João Carlos da Silva Guimarães; dos de Lavras e Vargem Alegre, no Ceará, o bacharel Eduardo Corrêa do Rego Barros; do de Simão Dias, em Sergipe, o bacharel Zacarias Horacio dos Reis; do da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro bacharel Sebastião Benvenuto Vieira de Carvalho.

Foram removidos, a pedido: Do termo de Tacaratú, em Pernambuco, para os de Palmares e Agua Preta na mesma provincia, o bacharel Francisco da Costa Maia Filho.

Dos de Santa Cruz e Linhares, no Espirito Santo, para o da capital da mesma provincia, o bacharel Bernardo Eugenio Martins Ribeiro.

Foi concedida ao bacharel Felix José de Menezes Serra, a demissão que pedio do termo da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram nomeados para a guarda nacional: Tenente-coronel commandante do 9.° batalhão de infantaria da comarca de Solimões, na provincia do Amazonas, o tenente Manoel Thomaz Guimarães; coronel commandante superior da comarca de Páo dos Ferros, na provincia do Rio Grande do Norte, José Antonio de Carvalho.

Foi declarado sem effeito o decreto de 11 de Março de 1882, que fez mercê a Manoel de Oliveira Bastos, da serventia vitalicia dos officios de 2.° tabellião do publico, judicial e notas e escrivão das execuções civeis do termo de Jaicoz, da provincia do Piauhy, attenta a incompatibilidade por parentesco resultante do matrimonio que contrahio o referido serventuario com uma irmã da mulher do 1.° tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e da provedoria de capellas do mesmo termo, Francisco José de Moura Leal.

Passou-se diploma habilitando o bacharel Manoel Joaquim da Silva Filho no cargo de juiz de direito.

Ministerio do Imperio

Por aviso de 21 do corrente o Sr. Barão de Mamoré louvou e agradeceu os serviços que prestaram durante sua administração; o bacharel Antonio F. Copertino do Amaral, official de gabinete; bacharel Antonio Augusto da Silva Junior, director da 1.ª directoria; Balduino José Coelho, director interino da 2.ª directoria; commendador Nicoláo Midosi, director interino da 3.ª; bacharel Adolpho E. Victorio da Costa, inspector geral da instrucção; Barão de Ibituruna, inspector geral de hygiene; conselheiro Nuno de Andrade, inspector geral de saúde dos portos; e engenheiro Antonio de Paula Freitas encarregado das obras do Ministerio do Imperio.

Por decreto de 21 foi exonerado, a pedido, do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios do imperio o senador Barão de Mamoré, sendo nomeado para o referido cargo o deputado geral conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.

Fez-se mercê a Fernando Vidal Leite Ribeiro do titulo de Barão de Santa Margarida.

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 14 do corrente foram nomeados Custodio Rodrigues de Moraes para o cargo de contador administrador do Correio de Goyaz e Manoel Jorge de Oliveira para o de contador.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 21 do corrente:

Foram transferidos: para o 1° batalhão de artilharia, o capitão do 3° João Candido Jacques, para a 2ª bateria; para o 3° batalhão da mesma arma, os capitães: do 1° batalhão Antonio Silva Moreira, para a 2ª bateria, e do 2° batalhão Manoel Theophilo Barreto Vianna, para a 6ª bateria; para o 14° batalhão de infanteria, o capitão do 5° da mesma arma Manoel de Alcantara de Souza Cousseiro, para a 8ª companhia; para a 2ª classe do exercito, ficando aggregados á arma de infantaria, a que pertencem, de conformidade com a imperial resolução de 1 de Abril de 1841, visto haverem sido, em inspecção de saude a que foram submettidos, julgados incapazes do serviço do mesmo exercito; o capitão Antonio Firmo de Souza e o alferes Antonio Rodrigues Souto, este do 4° batalhão e aquelle do 14°.

Concedeu-se: transferencia para a 6ª bateria do 1° batalhão de artilharia ao capitão do 3° da mesma arma Alfredo Mac Guines; demissão do serviço do exercito ao 2° cirurgião do corpo de saude Dr. José Licerio Primo de Seixas.

Mandou-se reverter á 1ª classe do exercito, sendo classificado na 8ª companhia do 5° batalhão de infantaria o capitão aggregado á mesma arma Reginaldo Nemesio de Sá, que em inspecção de saude foi julgado prompto para todo serviço.

Foram transferidos: da guarnição da provincia do Rio Grande do Sul para a da côrte o 2° cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Antonio José Osorio: para o batalhão de engenheiros, na mesma qualidade em que se acha no 2° regimento de artilharia, o 1° tenente Almachio Ferreira Mendes, e deste batalhão para a companhia de cavallaria da provincia de Minas-Geraes o soldado José Innocencio de Vasconcellos.

Foram transferidos: do 16° batalhão de infantaria para o 2° da mesma arma o alferes Manoel Sebastião da Rocha Lins e Filho; e do 1° regimento de artilharia para o 1° corpo de cavallaria, o 2° cadete addido ao 13° batalhão de infantaria Francisco Rodrigues de Almeida Filho.

Foi chamado a inspecção de saude o capitão do 1° regimento de cavallaria Thomaz Alves Junior.

Apresentaram-se no dia 21 á repartição do ajudante-general: o coronel de estado-maior de 1ª classe Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares, commandante das armas da provincia de Matto-Grosso, de onde veio por doente, e o coronel commandante do 16° batalhão de infantaria Carlos Magno da Silva, vindo do 21° para ir tomar conta do seu novo corpo; o capitão do 10° batalhão de infantaria Virginio Napoleão Ramos, vindo de Matto-Grosso para recolher-se ao seu corpo; tenente do 1° corpo de cavallaria Augusto G. Gomide, para ser de novo inspeccionado, ficando addido ao 1° regimento de cavallaria; o alferes-alumno José Feliciano Lobo Vianna, vindo do Sul, para servir em um dos corpos da guarnição da côrte; o alferes do 10° batalhão de infantaria João Carlos Galhardo, vindo do Sul afim de recolher-se ao corpo a que pertence, e o alferes do 5° da mesma arma Cyrillo Bernardino Fernandes, que fica addido ao 10° tambem da mesma arma aguardando embarque.

Foi approvado o acto do presidente da provincia do Pará concedendo licença por dous mezes ao tenente do 15° batalhão de infantaria Antonio Gonçalves Pereira, para tratar de sua saude no Piauby.

— Apresentou-se á repartição do ajudante-general o tenente pharmaceutico do corpo de saude do exercito Honorato Caetano de Abreu, vindo da provincia de Matto-Grosso inspeccionado de saude.

Mandou-se addir por 1 mez ao 13° batalhão de infantaria o alferes do 18° da mesma arma Luiz Ferreira Soares.

Tendo fallecido em Maio ultimo o almoxarife do Arsenal de Guerra de Matto-Grosso, Francisco Rodrigues de Almeida, o presidente desta provincia incumbio uma commissão de inventariar o almoxarifado e nomeou o cidadão Saturnino da Silva Rondon para exercer interinamente o cargo de almoxarife.

Dirigio se a 21 do corrente ao Sr. ajudante-general o seguinte aviso:

« Em vista do disposto no art. 3° da lei n. 3,317 de 20 de Junho ultimo, que supprimio o cargo de coronel capellão-mór deste corpo, e, logo que vagasse, o de capellão tenente-coronel, servindo de chefe do mesmo corpo, como capellão mór, o capellão major, declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que deve assumir effectivamente aquellas funcções o capellão-major padre Cassiano Coriolano Colonia, que já as exerce interinamente, visto ter sido reformado o capellão tenente-coronel conego Antonio Augusto de Andrade e Silva e achar-se supprimido o posto. »

Ministerio da Marinha

Apresentaram-se ao quartel-general da armada o capitão de fragata Manoel Soares Pinto e o capitão-tenente Teli José Ferrão, vindos da flotilha de Matto Grosso, onde eram, o primeiro commandante e o segundo immediato do couraçado *Mariz e Barros*, que foi desarmado; o 2° pharmaceutico do corpo de saude da armada João Pontes de Carvalho, que parte amanhã para Montevidéo para servir a bordo do cruzador *Trajano*.

Desembarcou hontem da canhoneira *Traripe* o 2° tenente Alfredo Monteiro Peixoto, que parte para cidade de Santos ao gozo de licença.

Foram nomeados para servir no encouraçado *Sete de Setembro* o mestre de 2ª classe José Souza Nascimento, em substituição do de igual classe José Coutinho de Azevedo; e para a canhoneira *Traripe* o tambem de 2ª classe Mauricio Pereira do Rosario em substituição do guardião José Agostinho, que teve ordem de passar para o encouraçado *Aquidaban*.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE JULHO DE 1887

Abaixo assignados dos locatarios de diversos compartimentos do Mercado Publico de S. José.—Sim, informando a Camara Municipal do Recife com urgencia.

Abaixo assignados moradores e proprietorios no povoado Campo Grande da freguezia da Graça.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Antonio Carlos de Arruda Beltrão. — Informe o Sr. fiscal da companhia Recife Drainage.

Antonio de Barros Falcão. — Apresente-se á junta medica provincial para ser inspeccionado.

Antonio Ribeiro Rodrigues da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Companhia Pernambucana —Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Domingos José Bezerra. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Eugenio Lauro Maciel Monteiro.—Providenciado, já tendo sido cumprido pela Camara Municipal do Recife o provimento de 13 de Maio ultimo.

Felismina Augusta das Neves.—Deferido com o officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Francisco Carlos da Silva Fragoso. — Sim, mediante recibo.

Libanio Presidio de Carvalho.—Concedo.

Manoel Marques da Silva. —Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Sebastião Antonio Peixoto Gadelha.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de Julho de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N 651.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 28 de Julho de 1887. —Illm. e Exm. Sr. - Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem José Antonio Mascarenhas, remettido pelo delegado do Brejo, como alienado até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 2° districto da capital, José Antonio Correia de Oliveira, Francisco Nunes da Silva, Manoel Nunes de Oliveira, Victalino José de Brito, João Nunes de Oliveira, Lourenço Paes Barreto, Antonio Marques Ferreira, Antonio Soares da Silva e Manoel Ignacio Rodrigues da Silva, como indiciados em crime de morte e ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Nogueira de Souza, como vagabundo.

A' ordem do do 1° districto de S. José, Manoel Vicente, Guilherme Bezerra Cavalcante e João Rodrigues de Almeida, por crime de furto.

Relativamente ao lamentavel conflicto havido no engenho Brejo na tarde de 26 do corrente, e do qual já dei a V. Exc. noticia, cumpre-me accrescentar que hontem acompanhado do 2° promotor Dr. Oliveira Escorel, dirigi me ao lugar do acontecimento e pelas indagações a que procedi e pelas communicações que recebi do Dr. delegado do 2° districto e do subdelegado de Apipucos (que tinha andado em diligencia com a força de linha daqui sahida na dia 26, ás 8 horas da noite desde 3 horas da manhã até 2 horas da tarde de hontem) verifiquei o seguinte:

No dia 26 o administrador do Dr. Paulo de Oliveira, Manoel Ignacio Rodrigues da Silva, acompanhado de trabalhadores fez destruir carvoeiras pertencentes a aggregados dos herdeiros de Francisco Marinho e José Cesario de Mello. Os trabalhadores destes por sua vez derrubaram parte da cerca do pasto do engenho, que fica fronteira a antiga casa da propriedade Brejo denominada Casa Grande a qual estava occupada por aggregados dos herdeiros de Marinho, e que tinham na vespera sido intimados por ordem do Dr. Paulo para a desoccuparem.

Voltando o administrador e trabalhadores do Dr. Paulo do lugar a que tinham ido destruir as carvoeiras e procurando rodear o gado que tinha sahido por estar aberta a cerca, encontraram-se com os de Marinho e travaram lucta por terem aquelles dito que recolhido o gado iam pol-os fora da casa.

O conflicto teve lugar em frente ao engenho e junto a uma venda fronteira a porteira do mesmo.

Trocaram tiros de parte a parte e houve lucta a arma branca, resultando della ser morto Tiburcio Manoel da Paixão e feridos mortalmente Possidonio Manoel da Assumpção e João Zacarias e levemente José Antonio Correia de Oliveira, Antonio Soares da Silva e Francisco Nunes da Silva, todos aggregados do Dr. Paulo, e Manoel Nunes de Oliveira, Victalino José de Brito, João Nunes de Oliveira, Lourenço Paes Barreto aggregados dos herdeiros de Marinho, ao todo nove feridos e um morto.

A excepção de Possidonio e Zacarias cujo estado é melindroso, os mais foram todos recolhidos a Casa de Detenção juntamente Manoel Ignacio Rodrigues da Silva, Antonio Marques Ferreira e José Pires Carlos que tomaram tambem parte na lucta. Além destes, outros tomaram parte na lucta, porém ainda não foram capturados. Tambem foi incendiada a casa de guardar bagaço e invadida a casa do administrador do Dr. Paulo e destruidos todos os objectos e generos que nella estavam.

Ainda não estava bem verificado se o incendio da casa de guardar bagaço foi antes ou depois do conflicto, sendo que a destruição na do administrador foi depois.

Os feridos foram vistoriados pelos Drs Souza e G. Lobo.

Esse lamentavel acontecimento é oriundo de questões de posses entre herdeiros de Francisco Marinho de Albuquerque Mello e o Dr. Paulo de Oliveira sobre os terrenos em que está situado o engenho Brejo.

Tanto da parte do Dr. Paulo como dos seus contendores, tem havido actos de desforço, como arrancamento de lavouras, destruição de casas e de carvoeiras, por cada um julgar-se com direito aos terrenos onde foram situados.

Tanto o Dr. Paulo como os seus contendores algumas vezes me procuraram solicitando providencias contra esses actos que consideravam attentatorios de seus direitos.

Quer a um quer a outros sempre declarei que nada podia fazer, porque tratando-se de questões de posse e limites de terrenos, me fallecia competencia para intervir, e só no juizo competente deviam liquidar os seu direitos e quanto aos damnos causados tambem só judicialmente podiam obter a devida indemnisação.

Ha pouco tempo deu-se alli um conflicto no qual foi ferido levemente um individuo de nome Coutinho, que era então administrador do Dr. Paulo.

Mandei abrir inquerito sobre o facto que já teve o destino legal como me communicou o Dr. delegado do 2° districto.

Além dos factos que constituem crimes de acção publica não tinha a policia competencia para ir nas pendencias que alli se davam quasi sempre provenientes de actos turbativos de posses.

Está proseguindo no inquerito o Dr. delegado do 2° districto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*

2ª secção. —N. 654. Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de Junho de 1887 —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2° districto da capital, José Pires Carlos, como indiciado em crime de morte e ferimentos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Emygdio Bezerra, por uso de armas defeza.

A' ordem do de Santo Antonio, Firmino Pereira, Rufiniano Xavier da Cruz, Ricardo Teixeira da Silva e Silvestre Ferreira, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista, Francisco Brito, Luiza Vina e Paschoal Alves, por disturbios.

No dia 11 do corrente mez, no lugar Camaratuba do termo do Bonito, o individuo de nome Thomaz Gomes da Silva, por motivos de ciume tentara contra a existencia de sua amazia Antonia de tal, desfechando um tiro de pistola que a ferio levemente.

Contra o criminoso que foi preso, abrio-se o competente inquerito e nelle se prosegue.

Participou-me o delegado de Palmares que na manhã de 23 do corrente, fôra encontrada assassinada no povoado Jaqueira, do districto da Colonia Izabel, a infeliz Josepha Maria da Conceição, que era cega e vivia de esmolas.

O respectivo subdelegado fez proceder o corpo de delicto, e abrio sobre o facto o o competente inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chef de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE JULHO DE 1887

Noticias do Sul

O paquete inglez *Neva*, foi portador das seguintes noticias, além das officiaes publicadas na secção competente e das referidas na cartas de nosso correspondente da Côrte, inserta sob a rubrica *Interior.*

Pacifico e Rio da Prata

Folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 17 do corrente mez, das quaes foi portador o paquete inglez *Neva.*

Noticiaram da Lima que a arrecadação do novo imposto de contribuição pessoal encontrava resistencia em toda a parte.

Os diarios peruanos fallavam de um conflicto com o Equador.

A' vista da situação financeira e dos receios de crise industrial, a imprensa sustentava a conveniencia de uma mudança de gabinete.

A municipalidade de Lima não pôde obter um emprestimo de 50,000 soles.

Na Republica Argentina, o poder executivo dirigia ao congresso nacional uma mensagem pedindo a decretação do credito de 550,000 pesos annuaes, durante tres annos, a contar do 1° de Janeiro de 1888, para excitar a exportação do gado vaccum em pé, e carne de vacca e de carneiro conservadas pelo systema trigorifico, em latas, e outras preparações que, a juizo do poder executivo, mereçam essa concessão, e para subsidio e preciso a exposições e feiras ruraes.

O *Standard*, combatendo o projecto do governo e o parecer da commissão do congresso, diz: « A mensagem e o projecto do executivo fundam-se em principios falsos, estatistica erronea e precedentes desgraçados. A lei em questão será inevitavelmente um perpetuo manancial de discordia e maldição, cujos effeitos se farão sentir por largos annos. »

La Nacion, referindo-se ao projecto apresentado ao congresso para compra de armamento, diz: « Ha varios motivos para que esse projecto tenha attrahido a attenção publica.

« O primeiro concerne á situação do paiz. no que respeita ao interior tanto quanto ao exterior. Estamos em paz Octaviana, para não dizer Varsoviana. Além do nosso horisonte não se apresentar nenhuma nuvem que possa fazer augurar a tormenta. Temos ainda questões de limites pendentes com o Brasil; essas, porém, entraram em caminho racional e tranquillo, que dista muito das agitações que podiam ter certo aspecto assustador ha quatro annos. Nossas relações exteriores alargam-se em uma escala que prova nossa cortezia ainda para os governos estrangeiros com os quaes temos escassos motivos de contacto, do que dão testemunho, entre outros factos, as legações que acabamos de acreditar perante o imperador de todas as Rusias.

« No interior não ha quem queira nem possa perturbar a paz publica, e emquanto não occorrer os governo fazer gymnastica politica, perturbando a situação das provincias, não ha probabilidade de que essa situação possa ser alterada. »

A opinião publica applaudio o projecto apresentado ao congresso, pelo poder executivo, autorisando a despeza de 200,000 pesos com os gastos que exige a reunião de objectos com destino á secção argentina na exposição internacional que deverá realizar-se em Pariz em 1889

Depois do memoravel temporal de Santa Rosa, em 1860, no dizer da imprensa portenha, no Rio da Prata não se tinha feito sentir vento tão rijo como dos primeiros dias deste mez. « Soffremos ultimamente os estragos de um terrivel temporal, diz *La Nacion*. As aguas do rio, agitadas pelo furacão, transbordaram, chegando a uma altura que poucas vezes têm alcançado. Os prejuisos causados no interior são consideraveis, e no porto e nas praias deram-se sinistros e perdas importantissimas. »

La Prense calcula em 10 milhões o numero dos ovelhas perdidas nas inundações.

Referindo-se ao passageiro do *Neva* que falleceu em Martim Garcia, diz *La Nacion*: « A analyse anatomo pathologica, feita nas viceras trazidas para Buenos Ayres, provou que o individuo em questão fallecera de febre amarella.

« Eis um caso que pinta bem a organisação do nosso serviço sanitario maritimo.

« O Brasil, que repelle o nosso xarque, nos envia as suas pestes, e nós deixamol-las entrar, sem prejuizo de estabelecer um disgnostico scientifico —a *posteriori.*

« De quem é a culpa?

« Não é necessario queimar as pestanas para resolver a duvida. »

Segundo estatistica recente nos 41 estabrlecimentos de instrucção secundaria e normal da Republica estavam matriculados 11,167 alumnos.

No dia 15 do corrente foram encerradas as sessões ordinarias do 3. periodo da 15ª legislatura da assembléa geral da Republica Oriental, a qual foi immediatamente convocada para tratar do orçamento geral das despezas e leis annuas e de varios outros assumptos.

O temporal dos dias passados causou tambem consideraveis estragos na Republica Oriental.

Na praça de Buenos-Ayres, segundo communicaram ao *Telegrapho Maritimo*, de Montevidéo, realizaram-se os primeiros fretamentos de xarques para a reabertura dos mercados do Brazil, que começará em Agosto proximo. O paquete *Trent*, que deve sahir no 1° do vindouro, contractou 18,000 fardos de xarque com destino ao Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco. O *Rosse*, da linha Lamport & Holt, que deve partir a 8 de Agosto, contractou 20,000 fardos para o Rio de Janeiro e Bahia.

Referindo-se a esta noticia, diz *El Siglo*: « Lá vai o microbio! »

Telegrammas de Buenos-Ayres, com a data de 9, diz que o Dr. Zavalia, interventor nacional em Tucuman, resolvera reorganisar os poderes executivo e legislativo, de accordo com a constituição da provincia, para o que convocara os eleitores.

Accrescenta que os accionistas do Banco Nacional approvaram, em assembléa, a emissão de novas acções e o augmento do capital.

Segundo refere o *Siglo* de 11, o forte temporal, que reinava desde a vespera, fizera crescer extraordinariamente as aguas do Prata, tornando-se muito revoltas no porto, e causara muitos prejuizos em terra.

Nos Pocitos desabaram tres casas, uma das quaes em construcção.

Nas ruas de Montevidéo o vento arrancou numerosas arvores.

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou os seguintes telegrammas:

Montevidéo, 20 de Julho.

Reina grande anciedade aqui por não haver alguma noticia do paquete *Rio Apa.*

A proxima chegada do ex dictador Maximo Santos, ás aguas Orientaes, produzio grande emoção.

O ministro norte-americano nesta capital, J. Bacon, partio para Assumpção.

Abrio-se hoje a sessão extraordinaria de congresso Uruguayo.

No senado foi proposta e votada a licença de um mez ao coronel Joaquim Santos, irmão do general do mesmo nome, para fazer uma viagem a Buenos-Ayres.

— 20 de Julho (á tarde).

O presidente da republica general D. Maximo Tages, receiando qualquer perturbação da ordem e ao mesmo tempo qualquer manifestação contra o general Santos, prohibio que o vapor *Trent* fizesse escala no porto de Montevidéo.

Buenos-Ayres, 20 de Julho.

O general Sarmiento, ex presidente da republica, partio para Assumpção.

Quito, 20 de Julho.

O governo do Equador vendeu a uma companhia ingleza os terrenos litigiosos que esta republica possue nas margens do rio Napo.

Consta que o governo do Perú' está decidido a manter seus direitos sobre estes terrenos e a pedir a annullação de tal contracto.

Montevidéo, 21 de Julho (4 horas e 55 minutos da tarde).

O paquete *Rio Negro* chegou hoje a este porto.

Este vapor encontrou boiando, a 30 milhas ao sul da barra do Rio Grande, numerosos destroços, fardamentos, madeiras e baldes, pertencentes ao *Rio Apa.*

Montevidéo, 21 de Julho.

O paquete *Trent*, da Real Companhia Ingleza, trazendo a bordo o general Maximo Santos, apresentou-se hoje ás 4 horas da tarde em frente da Ilha das Flôres. Obedecendo ás intimações que lhe foram feitas, o vapor deixou no lazareto os passageiros e as cargas com destino a Montevidéo e seguio directamente para Buenos-Ayres.

Buenos-Ayres, 21 de Julho.

O presidente do senado vai convocar esta corporação para uma sessão secreta, afim de discutir o pedido de credito de oito milhões de pesos apresentado pelo ministro da guerra e marinha, general Racedo, para attender á substituição do armamento do exercito e da armada.

Montevidéo, 22 de Julho.

O general Santos seguio, a bordo do paquete inglez *Trent*, sem se communicar com pessoa alguma.

Buenos-Ayres, 22 de Julho.

A camara dos deputados votou um projecto de lei concedendo a abertura de uma estrada de ferro ligando esta republica á Bolivia.

ILEGÍVEL

A policia recebeu ordem para prohibir qualquer manifestação á chegada do general Santos.

Consta que varios Orientaes preparam uma demonstração hostil.

A sessão secreta do senado realisar-se-ha amanhã.

Falleceu o Sr. Cartos Saguier, ministro residente do Paraguay junto á Republica Argentina.

Rio Grande do Sul

Datas até 16 de Julho.

Aggravaram-se os padecimentos physicos do chefe da diocese.

— Diz a *Ordem* de 13:

« As aguas do rio Jaguarão têm tomado um volume que não era de esperar. Hoje estão fóra do leite, cobrindo a maior parte da extensa varzea da villa de Artigas e outros lugares baixos da nossa margem.

« Se a chuva se prolongasse por mais meio dia a enchente seria talvez medonha.»

O temporal da noite de 10 causou tambem muitos estragos em Bagé, onde cahiram paredes, muros e arvores.

Na chacara do Dr. Piratinino de Almeida, em Pelotas, deu-se uma luta terrivel, que é assim referida pelo *Correio Mercantil*:

« Entre Manoel Sampaio e seu genro João Paulo Gomes, capataz da chacara do Sr. Dr. Piratinino, suscitara-se ha algum tempo uma questão provocada por uma compra de terrenos que ambos pretendiam.

« Manoel encontrando-se com João travou discussão com elle sobre o assumpto, insultando-o e desafiando-o a liquidar a pendencia pelas armas. João ouvio pacificamente a saraivada de improperios despejada por seu sogro, até que, esgotada a paciencia com elle travou luta, primeiro a pistola e depois a faca.

« Foi um combate horroroso, do qual resultou morrer Sampaio com uma facada no coração e tendo o braço direito quasi decepado e recebendo João um terrivel ferimento no ventre, que lhe deixou descobertos os intestinos.

« Para o lugar do crime partiram os Srs. Drs. Piratinino de Almeida e Vicente Cypriano da Maia. Este pensou as feridas de João, e fez o auto do corpo de delicto em ambas as victimas, a convite do delegado de policia do districto, que compareceu e abrio inquerito, na fórma da lei.

« Segundo informações que recebemos, Manoel Sampaio não era de indole pacifica, e trazia aquella gente da Serra sob constante ameaça. O estado de João é muito grave.»

— Foi este no mez passado o redimento das alfandegas da provincia, comparado com o do mesmo mez do anno passado:

Importação 369:862$666; despacho maritimo 1:429$360; exportação 23:191$747; interior 37:605$947; extraordinaria... 3:722$048; addicionaes de 5 por cento 19:382$520; total 455:194$288

Junho de 1886 459:145$729; differença para menos 3:951$441.

Paraná

Datas até 14 de Julho.

O Dr. Herminio Francisco do Espirito-Santo reassumio o cargo de chefe de policia da provincia.

Falleceu em Pacatuba o nonagenario Domingos José de Farias.

São Paulo

Datas até 23 de Julho.

— Devia realisar-se a 22 em Jacarehy uma reunião de lavradores promovida pelo tenente coronel Delfino Martins de Siqueira, afim de resolver sobre a attitude a tomar em relação á questão servil. A libertação com o prazo de tres annos é a idéa mais aceita.

— Em S. Carlos do Pinhal, em frente á estação da estrada de ferro e quando punha-se em movimento um trem, o allemão Joaquim Henrique Greton atirou-se entre os batentes de dous vagons, fallecendo instantaneamente.

— Os Italianos residentes em Itu fundaram alli uma sociedade de beneficencia.

— Tendo fallecido no dia 12 do corrente em Jaboticabal, um menino filho de José Ignacio, e havendo se espalhado o boato de que fôra victima de envenenamento produzido por uma alta dóse de calomelanos receitada por um curandeiro, ordenou o juiz municipal do termo a exhumação do cadaver.

Pelo exame a que procederam os peritos reconheceu-se que effectivamente a morte fôra causada por envenenamento.

— Em mãos do Sr. Antenor de Azevedo, tivemos hontem ensejo de vêr o maior brilhante que tem vindo a S. Paulo.

Pesa 32 quilates e tem 23 centimetros de diametro por 70 de circumferencia!

Esta magnifica pedra, caprichosamente lapidada, é de uma côr approximando-se á do absyntho, e, sob a influencia de qualquer luz, pelas mil côres que esparge de suas facetas, é de um effeito admiravel.

« Dizem-nos accrescenta uma folha, que um dos nossos abastados capitalistas está em negociação para a acquisição dessa preciosa joia.»

— Foi preso em Barretos, no dia 11 do corrente, o facinora Manoel Cuyabano que, com seu irmão Antonio Pé, assassinou publicamente em uma das ruas da villa do Fructal a Rodrigues de tal.

— Em S. Carlos do Pinhal, os escravos de D. Amelia Hygina de Souza Mesquita, em numero de 40, amarraram e em seguida surraram o administrador da fazenda daquella senhora. Depois apresentaram-se á autoridade policial, que mandou recolhel-os á cadeia.

Na capital falleceram: na idade de 80 annos, o capitão Candido Borges Barreto, cartorario aposentado da thesouraria de fazenda e ultimamente continuo do tribunal da relação, e Antonio Nabo; em Indaiatuba Elias de Almeida Leite e em Casa Branca o fazendeiro Antonio Caetano de Lima.

Minas Geraes

Datas até 23 de Julho:

— Era conhecido o seguinte resultado da eleição senatorial em 425 freguezias:

M. J. Soares	10.681
Evaristo da Veiga	10 552
Cesario Alvim	10.362
Barão da Leopoldina	10.253
Fidelis Botelho	10.054
Carlos Affonso	9.961

Faltam 20 freguezias.

Rio de Janeiro

Datas até 24 de Julho.

— Relativamente a saúde de S. M. o Imperador e acontecimentos politicos, chamamos a attenção dos nossos leitores para as publicações insertas sob a rubrica *Interior*.

— Eis a resenha dos trabalhos legislativos:

No dia 10, no senado, o Sr. Saraiva justificou um requerimento, pedindo informações ao Ministerio da Fazenda sobre a divida fluctuante e os emprestimos ultimamente contrahidos. Este requerimento ficou sobre a mesa para ser opportunamente apoiado.

Na ordem do dia os Srs. Taunay e Saraiva discutiram o projecto do senado que approva a clausula 17ª do contracto celebrado para a navegação dos rios Tocantins e outros. A discussão ficou adiada pela hora.

Entrando em discussão a proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei pela camara dos deputados, fixando a despeza do Ministerio do Imperio para o exercicio de 1888, fallaram pela ordem os Srs. Paulino de Souza, Affonso Celso e Barão de Mamoré.

Encerrado o debate, fallaram, ainda pela ordem, os Srs. Ignacio Martins e Candido de Oliveira, que invocou o procedente da sessão de 6 de Novembro de 1879 para que, consultado o senado sobre julgar ou não, sufficientemente discutida a materia possa no caso negativo continuar o debate que se encerrou por não haver nenhum senador pedido a palavra.

Na camara depois da leitura da acta e do expediente foi approvada a redacção definitiva do orçamento da justiça.

Foi encerrada, a requerimento do Sr. Tarquinio de Souza, a discussão da redacção definitiva do projecto de reforma municipal, depois de fallar o Sr. Ratisbona.

A votação ficou adiada pela ordem.

Antes de passar-se á ordem do dia o Sr. presidente nomeou a deputação da camara que tem de comprimentar S. A. a Princeza Regente pelo seu anniversario.

O Sr. Ministro da Agricultura leu uma proposta abrindo o credito especial de 18,220:366$096 para as estradas de ferro da Bahia a S. Francisco e de Bagé a Uruguayana.

Na ordem do dia, continuou a 3ª discussão do orçamento de estrangeiros, orando os Srs. Matta Machado e Accioli Franco.

A discussão ficou adiata.

Na 2ª discussão do orçamento da marinha tomaram parte os Srs Pedro Beltrão, Christiano Luz, Affonso Penna e Alcoforado Junior.

A discussão ficou adiada.

No senado no dia 21, depois de approvadas algumas redacções e lido o parecer sobre o orçamento das despezas do Ministerio da Justiça, o Sr. Dantas justificou um additamento ao requerimento do Sr. Saraiva, pedindo informações sobre a divida e os emprestimos ultimamente realisados. O addiamento ficou sobre a mesa para ser opportunamente apoiado.

Sobre o projecto do senado approvando a clausula 17ª do contracto para a navegação do rio Tocantins e outros, oraram os Srs. Ribeiro da Luz, Antonio Prado e Viriato de Medeiros, ficando a discussão adiada pela hora.

Em seguida o Sr. presidente explicou as razões pelas quaes na sessão anterior considerára encerrada a 2ª discussão do orçamento do imperio. Fallaram pela ordem, sobre o mesmo assumpto, os Srs. Ignacio Martins e Candido de Oliveira, aos quaes respondeu o Sr. presidente, que manteve a sua decisão.

Por falta de numero deixou de ser votado o mesmo orçamento.

Na camara, depois da leitura da acta e na hora do expediente, o Sr. Maciel fez considerações sobre a crise ministerial, manifestada pelo pedido de exoneração do Sr. ministro do imperio, e pedio, a respeito, informações do Sr. ministro da agricultura,

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) dando explicações, declarou que não ha crise.

O Sr. Lourenço de Albuquerque requereu a suspensão da sessão, sendo rejeitado o requerimento.

Foi approvada a redacção definitiva do projecto de reforma municipal.

Na ordem do dia, o Sr. Beltrão requereu o adiamento da discussão do orçamento de estrangeiros.

Sobre o requerimento fallaram a favor os Srs. Ratisbona e Alves de Araujo, sendo elle rejeitado e proseguindo a discussão do orçamento.

Fallou o Sr. Affonso Celso Junior, sendo encerrada a discussão e approvada a proposta do governo.

Na discussão do orçamento da marinha fallaram os Srs. Affonso Celso Junior, Castrioto (ministro da marinha), Lemos e Esperidião.

A discussão ficou adiada pela hora.

No Senado, em 22, fallaram sobre a modificação ministerial os Srs. Barão de Cotegipe, Candido de Oliveira, Barão de Mamoré, Franco de Sá, Saraiva, F. Belisario, João Alfredo, Affonso Celso, Correia, Paulino de Souza e Affonso Celso, para uma explicação.

Na ordem do dia foi novamente adiada, por falta de numero, a votação do orçamento do imperio.

Sobre o projecto do Senado relativo á navegação dos rios Tocantins e outros orou o Sr. Silveira da Motta, ficando encerrada a 1ª discussão.

Entrou em 1ª discussão o projecto do Senado declarando derogada a disposição do decreto n. 3,309 de 9 de Outubro de 1886 concernente á aposentação obrigatoria dos magistrados.

Oraram os Srs. Visconde de Paranaguá, Nunes Gonçalves e Jaguaribe (pela ordem) e o Sr. João Alfredo apresentou um requerimento de adiamento até a sessão seguinte, o qual não foi votado por falta de numero, ficando, na fórma do regimento, adiada a discussão da materia principal para a sessão seguinte.

Na Camara, depois da leitura da acta, foi approvada a redacção definitiva do orçamento de estrangeiros.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) expoz á Camara o que se passou no Ministerio com a retirada do Sr. Barão de Mamoré, respondendo o Sr. Lourenço de Albuquerque.

Fallaram ainda os Srs. Affonso Penna, Rodrigo Silva (ministro da agricultura) e Affonso Celso Junior, que mandou á mesa uma interpellação ao Sr. presidente do conselho.

Na ordem do dia, a requerimento Sr. Seve Navarro, foi encerrada a 2ª discussão do orçamento da marinha, sendo a proposta votada e adoptada para passar á 3ª discussão.

Suspensa a sessão, por não se achar presente o Sr. ministro da guerra, e reaberta ás 2 1/4, encetou-se a 2ª discussão do orçamento da guerra. Oraram os Srs. Rodrigues Junior e Cantão.

A discussão ficou adiada.

No Senado em 23, o Sr. Taunay justificou um requerimento relativo á secularisação dos cemiterios. Orou o Sr. Nunes Gonçalves e, a pedido do seu autor, foi retirado o requerimento.

O Sr. Viriato de Medeiros justificou outro requerimento, pedindo informações sobre a repartição hydrographica. Pela hora ficou este requerimento sobre a mesa para ser opportunamente apoiado.

Na ordem do dia votou-se o orçamento do Imperio e foi approvado, em 1ª discussão, o projecto do Senado relativo á navegação dos rios Tocantins e outros, pedindo o Sr. Siqueira Mendes dispensa de intersticio, a qual foi concedida.

Proseguio a 1ª discussão do projecto do Senado que declara derogada a lei n. 3,309 de 9 de Outubro de 1886 na parte relativa á aposentação obrigatoria dos magistrados que attingirem a idade de 75 annos, considerando-se prejudicado o requerimento de adiamento por 24 horas apresentado na vespera pelo Sr. João Alfredo. Oraram os Srs. Jaguaribe e Ribeiro da Luz, e a discussão ficou adiada pela hora.

Na Camara dos Deputados não houve sessão.

— Era conhecido o seguinte resultado da eleição senatorial:

Thomaz Coelho	5.913
Andrade Figueira	5.844
Pereira da Silva	5.743
Marechal Deodoro	1.399
Malvino Reis	1.178

— No dia 22, ás 3 horas da tarde Vicente Amabile entrou no estabelecimento de Souza Breves & Josué, na rua dos Benedictinos n. 28 dizendo que queria fallar com o commendador Luiz de Souza Breves, hoje Barão de Guararema, e para isso subio ao 1º andar.

O Sr. barão estava no seu escriptorio, conversando com seu socio o Sr. Carlos Vassimon. Amabile, dirigindo-se a elle, disse que necessitava fallar-lhe em particular, sobre negocio relativo a uma chacara em S. José de Além Parahyba.

O barão respondeu-lhe que, depois dos violentes insultos que Amabile lhe dirigira, não havia mais negocios entre os dous e que se dirigisse ao seu advogado em S. José d'Além Parahyba.

Ditas estas palavras o Sr. barão retirou-se para o interior do escriptorio e voltando pouco depois ao gabinete, onde se achava Amabile, este perguntou-lhe se era irrevogavel a sua resolução, ao que elle respondeu affirmativamente, dirigindo-se de novo para a escrivaninha do seu escriptorio.

Amabile tirou então rapidamente do bolso um revolver e disparou, á queima roupa, quatro tiros sobre o barão, tres dos quaes o feriram.

Um dos empregados da casa, o Sr. Samuel Mattos, tentou desarmar e prender Amabile. Este porém ameaçou-o de morte, se se approximasse delle, e declarou que não se suicidava em acto continuo, porque tinha declarações importantes a fazer e um dever a cumprir.

Outros empregados da casa ouvindo a detonação dos tiros foram chamar a policia. Compareceu momentos depois um sargento, com quatro praças, o qual deu voz de prisão a Amabile. Este entregando-lhe a arma, que ainda tinha algumas capsulas, dirigio-se para a 6ª estação policial escoltado pelas 4 praças.

Foi immediatamente chamado o Dr. Barbosa Romeu, que prestou os primeiros soccorros ao Sr. Barão de Guararema. Pouco depois compareceu o Dr. Thomaz Coelho, que fôra encarregado do exame medico no offendido pelo Sr. desembargador chefe de policia, o qual recebeu a noticia pelo telephone.

Os dous medicos verificaram que o barão foi ferido por tres balas, sendo uma na face anterior do thorax, outra na face exterior do terço inferior braço esquerdo e outra no braço direito, na juncção dos terços médio e inferior.

A segunda bala atravessou a espessura dos tecidos molles do braço esquerdo, não offendendo os ossos. As outras duas feriram superficialmente.

Nenhum dos ferimentos foi julgado grave, e o Sr. barão hontem mesmo recolheu-se á sua residencia na rua do Imperador. O seu estado não inspira cuidados.

Compareceu tambem o Sr. Lobato Pereira, subdelegado do 1º districto de Santa Rita, o qual, depois de ter conversado com o Sr. barão e com empregados da casa, dirigio-se a 6ª estação policial, onde immediatamente instaurou inquerito contra o delinquente, em cujo poder tambem fo encontrada uma faca.

Foi interrogado Edgard Meje, um dos empregados da casa o qual fez as seguintes declarações:

« Estava na sua escrivaninha, quando appareceu Amabile e dirigio-se ao Sr. Barão de Guararema que alli estava conversando com seu interessado o Sr. Carlos Vassimon; pedio ao barão uma entrevista n'uma outra sala, afim de tratar de negocios particulares relativos a uma chacara em S. José d'Além Parahyba. O barão respondeu-lhe que fallasse alli mesmo, pois que não tinha mais negocios com elle depois de ter sido tão insultado; e que fosse entender-se com seu advogado Canuto Figueiredo. Em seguida o barão dirigio-se de novo para a sua escrivaninha. Amabile instou com elle, pedindo-lhe a ultima palavra. O barão deu-lhe a mesma resposta. Amabile, tirando então do bolso um revolver disparou alguns tiros sobre o barão.

« Correu então á 6ª estação policial e communicou o facto ao tenente Rocha, commandante da mesma.»

Tambem foram interrogados os empregados da casa Samuel Mattos e Antonio Rodrigues de Souza, cujos depoimentos são identicos aos de Edgard. Samuel Mattos daclarou mais que, indo desarmar Amabile, este ameaçou matal-o, e disse nessa occasião que não se suicidava por ter declarações importantes a fazer.

Foi depois interrogado Carlos Vassimon, que disse o seguinte:

« Das 2 1|2 para 3, achando-se no escriptorio, de cuja firma é interessado, a conversar com o Barão de Guararema, entrou Amabile e pedio ao barão para fallar-lhe, ao que este respondeu que não tinha negocios a tratar com elle.

« Insistindo Amabile, o barão mandou-o entrar para o escriptorio, para uma sala reservada dos chefes da casa. Ahi chegando, disse Amabile que queria acabar com o *negocio da chacara*; o barão respondeu-lhe ainda uma vez que não tinha negocios com elle, depois dos insultos que lhe dirigira, e que se entendesse directamente com o seu advogado, em S. José d'Além Parahyba: o barão retirando-se daquelle compartimento, dirigio-se para o centro do escriptorio, e voltando de novo ao gabinete reservado, no qual se achava Amabile, este lhe perguntou se era irrevogavel a sua resolução, ao que respondeu o barão affirmativamente; depois dessa resposta o barão tornou a voltar para o centro do escriptorio: e nessa occasião ouvio uma detonação seguida de outras: e vendo que Amabile tinha em uma das mãos um revolver ainda carregado, mandou immediatamente, por um de seus empregados, chamar a policia, que dirigio-se a Amabile pedindo-lhe, em nome de sua familia, que se contivesse e se retirasse para o interior da casa, acompanhado sempre de perto por dous outros empregados, ao que Amabile não se recusou; ficando amparando o barão, que se achava ferido e ensanguentado, e que foi depois transportado para uma sala do interior da casa, onde foi examinado pelo Sr. Dr. Barbosa Romeu, que alli compareceu sem demora.»

A autoridade policial procedeu em seguida ao interrogatorio de Vicente Amabile, natural de Siracusa, na Sicilia, de 45 annos de idade, casado no Rio de Janeiro, professor de piano, canto e orchestra, educado no conservatorio de musica de Napoles e de Palermo.

Fez as seguintes declarações:

« Sendo professor de piano, canto e orchestra foi, ha cerca de 10 annos passados, procurado pelo Sr. Henrique Prealle, estabelecido na rua do Theatro, o qual propôz-lhe para assumir a direcção de uma banda e orchestra na fazenda de S. Luiz do Aventureiro, propriedade do Sr. Luiz de Souza Breves, hoje Barão de Guararema, com quem tratou a quantia de 120$ por lição, com a condição de ir á fazenda duas vezes por mez. Depois de certo tempo o barão reduzio-lhe a pensão a.... 80$000.

« Voltando o Sr. barão da Europa com sua senhora, comprometteu-se a mudar a sua residencia para S. José d'Além Parahyba, com a condição de não baixar o barão o preço estipulado das lições.

« Nessa occasião o barão garantio-lhe que não reduziria mais os preços combinados. Para lá mudou se pouco depois, indo residir em uma casa que dava fundos para o rio Parahyba. Tendo cahido neste rio um seu filhinho de 5 annos de idade, desgostoso por esse facto, declarou ao barão que não queria mais ficar naquelle lugar.

« O barão lhe disse que esperasse mais alguns dias, porque o Joaquim Pires ia desoccupar a chacara para a qual elle se mudou depois.

« Cerca de um mez depois foi-lhe entregue a chacara, para onde mudou-se com sua familia. Convindo, porém, mais aos seus interesses residir na côrte, procurou, como pretexto, possuir aquella chacara e pedio ao barão que lh'a vendesse, ao que este não annuio. Disse então ao Barão que se retiraria para a côrte se elle não lhe vendesse a chacara. O barão, á vista das suas instancias, pedio-lhe 8.000$ pela bemfeitoria, elle offereceu lhe 7:000$ que, a principio, não foram aceitos e sim mais tarde por influencia da baroneza que desejava que elle continuasse a residir no lugar, não sendo feito o pagamento na occasião. Aceitou a transacção, pela qual ficou combinado que o pagamento seria feito com os seus ordenados vencidos e a vencer, sem comtudo ter-se passado escriptura dessa compra.

« Viveu em boa harmonia com o barão durante cinco annos até que, um dia, o barão mandou chamal-o e declarou-lhe que tinha queixas delle, por isso que vira na sua chacara os animaes do Dr. Carlos Bricio e a carroça do Dr. Francisco de Paula Tavares, pessoas, com as quaes não se dava mais.

« Gastou naquellas bemfeitorias cerca de 8:000$, apezar de lhe terem dito os parentes do barão que este sem escriptura passada, não podia fiar-se no barão, porque elle não tinha palavra.

« Perguntou ao barão se era aquella a unica queixa que tinha de sua pessoa, e obtendo resposta affirmativa, disse-lhe que, sendo os animaes encontrados na sua chacara, della podia dispôr como entendia e nada diria a Bricio e Tavares, porque seria desairoso para o barão. Este disse-lhe que não passava mais a escriptura da venda da chacara e convidando para jogar bilhar disse-lhe que não se zangasse, porque elle pagaria toda a bemfeitoria da chacara e seus ordenados vencidos. Nessa occasião declarou-lhe outrosim o barão que já tivera em tempo idéa de passar-lhe a escriptura, ao que respondeu-lhe que não se lembrava desse facto, mas que a sua palavra valia para elle mais do que a propria escriptura.

« Depois dessa conversa pernoitou na fazenda; o barão disse-lhe que lhe passaria a escriptura, com a condição de não vender depois a chacara senão a elle pela quantia de 7:000$, transacção impossivel para o accusado, por ter elle gasto nas bemfeitorias cerca de 8:000$.

« Tendo-lhe diversas pessoas dito que o barão não lhe passaria a escriptura, ainda mesmo com essa condição, procurou o barão dizendo-lhe que aceitava a condição imposta e que passasse a escriptura de venda, dando-lhe a minuta, afim de leval-a ao advogado e ao tabellião.

« O barão respondeu-lhe que bastava a sua palavra. D'ahi nasceu a desharmonia entre os dous, a ponto de dizer-lhe o barão que não passava mais a escriptura.

« Desde esse dia até hontem, isto é, ha 19 mezes, constantemente pedia ao barão para liquidar essa transacção, passar escriptura ou indemnisal-o. O barão negou-se sempre a dar-lhe uma resposta decisiva.

« Chegando a esta côrte no dia 21 do mez passado, á noite, pedio a diversos amigos do barão, entre elles o Dr. Abel Parente, que fossem entender-se com elle afim de terminar esse malfadado negocio.

« Não tendo resposta definitiva procurou, ha tres dias passados, o barão: nada conseguio.

« Hontem, pouco depois das 2 1/2 horas, dirigio-se á casa commercial da firma de que faz parte o barão e pedio-lhe para fallar-lhe particularmente.

« O barão negou-se e disse-lhe que não tinha mais negocios a tratar com elle depois dos insultos que delle tinha recebido, e que fosse entender-se com o seu advogado em S. José d'Além Parahyba.

« Pedio e supplicou ao barão, em nome de sua mãi que o attendesse, e que contentava-se com uma quantia razoavel pela chacara, afim de poder mudar a sua familia para a côrte.

« O barão mostrou-se inflexivel e de novo disse-lhe que fosse entender-se com o seu advogado.

« Por esse motivo ficou desorientado e como que allucinado perdeu a cabeça, não se lembrando mais do que se passou depois.»

Amabile terminou o seu depoimento commovido e choroso. E' um homem de alta estatura e physionomia sympathica; é geralmente estimado por seus amigos. Tem mulher e cinco filhos, que residem em S. José d'Além Parahyba. Comprou ha poucos dias o revolver de que se servio para praticar o delicto que havia premeditado, pois que ha dous dias ameaçou matar o barão. Foi recolhido á casa de detenção.

No mesmo dia foi iniciada uma subscripção por seus amigos, em favor de sua familia.

O Sr. Turechi, redactor do jornal « O Garibaldi, » de S. Paulo, partio para S. José d'Além Parahyba, afim de conduzir á côrte a familia de Amabile.

— No dia 23. Hontem, pouco depois das 2 horas da tarde, deu-se no palacete da Sra Marqueza de Itamaraty, onde esteve hospedado S. M. o Imperador, lamentavel occurrencia.

Quatro pintores estavam trabalhando em um andaime construido ultimamente nos fundos da casa, quando quebrando-se um dos travessões, foram ao chão.

Um dos pintores, de nome José de Freitas, morador na Piedade, falleceu instantaneamente em consequencia de ferimentos graves que recebeu na cabeça e em varias partes do corpo.

Os tres outros, Manoel Gonçalves Fontes, Domingos Gonçalves e Theodoro Monteiro de Alcantara, ficaram com braços e pernas quebrados e em estado desesperador, morrendo depois o segundo.

Pouco depois de occorrida a desgraça, compareceu ao lugar o cabo commandante do destacamento policial da Tijuca, que immediatamente communicou o facto a policia.

O Sr. desembargador chefe de policia encarregou o Dr. Silva Mattos, 1º delegado, de ir tomar conhecimento do facto.

O Dr. Silva Mattos, acompanhado do Dr. Amancio de Carvalho medico da policia, e escrivão Pinella, dirigio-se immediatamente ao palacete Itamaraty e deu as providencias que o caso urgia.

O cadaver de Freitas foi removido para o necroterio.

Os tres feridos foram recolhidos ao hospital da Misericordia, depois de examinados pelo Dr. Amancio de Carvalho, que verificou serem graves os ferimentos que apresentam.

Prestaram desvelados serviços, acudindo aos feridos, a Sra. D. Maria Ribeiro Mauny, a Sra. G. Bastos, o Sr. Murrey e sua senhora, o capitão Hayes e o inspector Augusto Macedo.

O desastre causou grande consternação na visinhança. No andaime tambem trabalhava um outro pintor, que se retirara antes da desgraça.

— Fallecera no dia 22, o cidadão francez Vicente Lafoucade, proprietario do hotel de Estrangeiros.

Falleceu no dia 22, a meia-noite o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Nicoláo Ignacio Carneiro da Fontoura, victima de padecimentos que o fizeram vir da provincia do Rio-Grande do Sul, onde exercia o cargo de secretario do commando das armas.

O capitão Fontoura, era bacharel em mathematicas e sciencias physicas e fez a guerra do Paraguay. Foi condecorado com o habito de S. Bento de Aviz, era cavalleiro da Ordem de Christo, official da Ordem da Rosa, e tinha a medalha de merito, a concedida ao exercito em operações na republica do Uruguay e a da terminação da guerra do Paraguay.

As honras funebres foram prestadas pelo 7º batalhão de infantaria.

— Falleceu no dia 23, e sepulta-se hoje o capitão-tenente da armada imperial Joaquim Gonçalves Martins, que teve praça de aspirante em 4 de Março de 1858 e foi promovido ao posto em que falleceu a 28 de Dezembro do anno passado. Exerceu ultimamente o cargo de commandante da escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco, de onde veio enfermo. Era condecorado com o habito de Christo e tinha as medalhas de prata da campanha Oriental, de bronze da do Paraguay e outras.

Bahia

Datas até 27 de Julho.

— Lemos no « Jornal de Noticias » de 25 o seguinte, sob o titulo—Roubo:

« Acabamos de ser informados de um roubo audacioso, effectuado ante-hontem, em pleno coração da cidade e quasi nas immediações da repartição policial.

« Escusado é dizer que chamamos para elle a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

« Indagações bem feitas e pesquizas convenientemente delineadas podem perfeitamente descobrir o autor do roubo, se os prepostos policiaes quizerem desenvolver a actividade e a boa vontade que lhes incumbe no desempenho de seus cargos.

« Foi victima do roubo o Sr major José Pereira de Carvalho, morador a ladeira de S. Bento n. 5, 2º andar.

« Voltando da rua o Sr. major Carvalho mudou o facto com que sahira.

« Pouco tempo depois, tendo de ver uns papeis que deitara no bolso do sobrecasaco, tomou-se de espanto ao ver que nem o casaco, nem a camisa, nem a calça se achavam mais onde elle pouco antes os collocara.

« Estavam n'um dos bolsos da calça 870$ em dinheiro; n'uma das algibeiras do frak havia uma letra passada ao ex-negociante desta praça Cramer, uma procuração do Sr. Antonio Joaquim Teixeira de Queiroz e os bilhetes de passagem no vapor « Ville de Maranhão », a cujo bordo pretendia o roubado seguir para a côrte e tambem o despacho de alguns trastes, que comsigo pretendia elle levar para o Rio.

« Uma abotoadura completa, de turquezas, que estava na camisa, seguio tambem o mesmo destino dos outros objectos roubados.

« Sabemos que o ladrão deixou na escada o frack, depois de haver-lhe saqueado as algibeiras».

— Victima de affecção cardiaca falleceu no dia 22, ás 8 1/4 da noite o Sr. William Mack, conceituado negociante da nossa praça.

O finado que tinha vindo para esta cidade em Outubro de 1875, como empregado do escriptorio da fabrica de rapé dos Srs. Meuron & C., lugar que exerceu com muita honradez e intelligencia, era geralmente estimado pelo seu caracter affavel e lhaneza de trato.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

SUMMARIO:—A retirada do Sr. Mamoré do ministerio e a entrada do Sr. Portella.—Historia dos factos que motivaram esse acontecimento.—O parecer da commissão de orçamento do senado sobre o orçamento do ministerio do imperio.—Deliberação do Sr. Mattoso.—Explicações do Sr. Mamoré.—Consequencias desta em relação aos Srs. Paulino e Affonso Celso.—Reclamações da opposição na camara dos deputados.—Votação do orçamento do ministerio do imperio no senado.—Trabalhos da Camara.—Interpellação do Sr. Affonso Penna.—As presidencias vagas.—Resposta do Sr. Mamoré.—Noticias aqui recebidas ácerca do estado de saúde do Imperador.

O acontecimento capital da semana que hoje finda, já o sabe o leitor, foi a retirada do Sr. Barão de Mamoré do ministerio de 20 de Agosto e a entrada do Sr. Portella, para a pasta por elle deixada. Cabe-me, porém, explicar a causa, ou antes, historiar os factos de que resultou tal acontecimento e para melhor fazel-o tomal-os-hei de mais longe.

Devem os que lêem estas cartas recordar-se que em uma das do mez passado, mencionei boatos que corriam de desaccordo entre a commissão de orçamento da camara dos deputados e o Sr. Mamoré no tocante a orçamento do ministerio do imperio; boatos que chegaram até o senado, onde o Sr. Ignacio Martins, fazendo referencia a elles, proporcionou ao mesmo Sr. Mamoré opportunidade de declarar que não havia nenhuma divergencia entre elle e a mencionada commissão. « Estamos no mais perfeito accordo, » disse S. Exc.

E porque o honrado senador mineiro observasse que referia-se ao que constava, retorquiu o Sr. Mamoré: « Não dê credito aos jornaes: protesto contra isso; a commissão de orçamento está de perfeito accordo commigo, » e accrescentou ainda mais adiante: « no mais perfeito accordo, » dirigindo, afinal, esta interrogação ao orador, e respondendo ao mesmo tempo:

« E onde leu V. Exc. isto? Em jornaes, cuja má vontade contra o governo é manifesta »

S. Exc., no relatorio, tinha encarecido a conveniencia de consignar-se verba para a despeza com os exames de preparatorios no externato do collegio de Pedro II, que havia sido supprimido, no orçamento vigente; e a proposta do governo pedia 30:000$, para esse fim. Disse-se que um dos pontos de divergencia da commissão era essa despeza, que ella entendia que devia ser supprimida, ficando a cargo dos professores do mesmo collegio o serviço dos exames, sem outra retribuição além dos que percebiam elles pelo cargo. Mas, tendo sido apresentado o parecer da commissão, com suppressão d'aquella verba, depois da declaração do ministro no senado, tive-se como certo que effectivamente tinha havido « perfeito accordo. » O orçamento, emendado em varios pontos pela commissão, foi approvado pela camara e remettido ao senado, onde a respectiva commissão muito pouco affastou-se do que alli havia sido adoptado, propondo apenas quatro alterações:

1ª. igualando o ordenado do presidente de Goyaz ao dos das provincias melhor retribuidas; 2ª e 3ª, destacando para formaram projecto separado dous additivos referentes aos cursos de sciencias physicas e de manufacturas da escola polytechnica; finalmente, restaurando a verba de 30:000$, pedida na proposta e eliminando a emenda suppressiva da camara.

Na justificação do seu trabalho, disse a commissão do senado, pelo orgão do seu relator, o Sr. Paulino de Souza, que, adoptando as emendas da camara—que enumerou—« não se conformava, entretanto, com a suppressiva da consignação d'aquella quantia, para as despezas com exames de preparatorios, por ter o Sr. ministro do imperio declarado ser a mesma quantia necessaria para a realisação do serviço. »

No mesmo dia em que esse parecer da commissão do senado foi publicado, o Sr. Mattoso, que havia sido na camara o relator da respectiva commissão sobre o orçamento do imperio, pedindo a palavra, logo em começo da secção, observou que, dizendo o parecer da commissão de orçamento do senado que não aceitava a emenda suppressiva dos 30:000$, por ter o Sr. ministro declarado ser esta quantia necessaria para o serviço, e collocando-se assim S. Exc. por essa declaração na obrigação de exigir de seus amigos na camara a adopção da emenda que promoveu no senado, elle, membro da commissão e seu relator no orçamento do imperio, não querendo oppor embaraços ao governo que apoia, nem collocar o Sr. ministro do imperio em difficuldades perante a mesma commissão, pedia dispensa de fazer parte d'ella.

A camara recusou a dispensa. O Sr. Mattoso insistiu, dizendo que a sua posição na commissão seria de constrangimento, e a camara recusou novamente, acolhendo com *muitos apoiados* a um aparte do Sr. Jaguaribe Filho, que disse que o Sr. Mattoso tem prestado relevantissimos serviços.

Desculpe o leitor esta e outras minudencias, que servirão depois para que melhor firme o seu juizo sobre o caso.

Nessa mesma sessão, na ultima parte da ordem do dia, tinha o Sr. Mamoré de responder á interpellação do Sr. Affonso Penna, de que adiante tratarei. Começou este fazendo referencia ao incidente, notando que « a camara havia dado razão ao digno relator da commissão, contra o voto do nobre ministro, que no senado, concordando com os membros da commissão d'aquella camara, collocava de alguma fórma os seus amigos da camara dos deputados em má posição e os exautorava; que em tempo opportuno elle orador voltaria ao assumpto, esperando ouvir do nobre ministro as razões por que ainda uma vez sacrificaria seus amigos em questão em que S. Exc anteriormente havia com elles concordado e deliberado. »

« O Sr. Penido—E' vezo velho do nobre ministro. »

Parece que o Sr. Penido referio-se ao que occorreu no anno passado, e de que na occasião dei noticia com um credito de 125:000$ pedido pelo Sr. Mamoré para obras do matadouro, ficando a Camara Municipal obrigada a indemnisar o Thesouro dessa garantia e respectivos juros com a renda do mesmo matadouro.

A commissão de então, sendo relator o Sr. Lucena, queria que fosse a municipalidade autorisada a contrahir por si e directamente o emprestimo, amortisando-o pela mesma forma com as rendas do matadouro sem intervenção nem responsabilidade do governo. O Sr. Mamoré, porém, tanto insistio que a commissão aceitou a proposta do credito, tal qual foi apresentada. Chegado o negocio ao Senado, foi ahi alterada a proposta, e fez-se exactamente o que a commissão da Camara queria e não foi aceito pelo Sr. Mamoré, o qual nem deu-se ao trabalho de justificar a sua proposta, que, transformada como foi, passou no Senado sem debate.

Voltando o credito á camara, esta teve de sujeitar-se á emenda do Senado, que era o que devia ser; mas não o fez sem que o Sr. Cotegipe interviesse particularmente para com deputados, removendo as difficuldades que se manifestaram.

Consigno aquelle aparte do Sr. Penido, para que o leitor o compare com outros que elle tem dado depois da demissão do Sr. Mamoré. Assim tambem não será fóra de proposito comparar o que agora diz o Sr. Affonso Penna e os outros liberaes, tanto na Camara, como no Senado, com o que mostravam pensar então do ex-ministro do imperio.

Mas, prosigamos. O Sr. Mamoré, respondendo áquella parte do discurso do Sr. Penna, disse que, devendo no dia seguinte começar no Senado a discussão do orçamento do seu ministerio, teria elle opportunidade de explicar satisfactoriamente tudo quanto havia occorrido no seio das commissões, quer da Camara, quer do Senado; entretanto se apressava em declarar que o incidente não tinha a importancia que o Sr. Penna lhe queria dar e muito menos podia revelar falta de lealdade da parte do ministro do imperio, pois que a commissão do Senado « notoriamente » referio-se ao que dizia o relatorio a respeito dos exames, e á proposta do governo no orçamento, que pedia aquelles 30:000$; que elle orador era incapaz de desdizer-se no seio da commissão do Senado daquillo que havia asseverado no seio da commissão da Camara.

« O Sr. Araujo Goes—V. Exc não conferenciou com a commissão do Senado?! Está interessante!

« O Sr. Barão de Mamoré—O que está interessante?

« O Sr. Araujo Goes—V. Exc. não ter conferenciado com a commissão do Senado. (Ha outros apartes).

« O Sr. Barão de Mamoré—Não sejam tão impacientes os nobres deputados.

« O Sr Araujo Goes—Mais impaciente então foi o Sr. Mattoso.

« O Sr. Barão de Mamoré—Já declarei que no Senado hei de explicar tudo isto satisfactoriamente. »

No dia immediato, entrando effectivamente em discussão no Senado, o orçamento do ministerio imperio, tomou o Sr. Paulino a palavra pela ordem, não para tratar da materia, mas para observar que não podia deixar de referir-se ao que se havia dado na vespera na Camara dos Deputados, com relação a um parecer da commissão de orçamento de que elle fazia parte e foi relator, propondo suppressão da emenda da Camara dos Deputados relativa á 30:000$ para despeza com exames de preparatorios; que a publicação desse parecer deu lugar a que o relator da commissão de orçamento da Camara dos Deputados pedisse exoneração, resultando desse incidente dizer o nobre ministro que a commissão do Senado formulára a sua emenda á vista do que se lê no seu relatorio e do que consta da proposta do governo. Com franqueza o orador declara que não compareceu á primeira conferencia da commissão a que assistio o nobre ministro e em que se tratou daquella verba, e por isso bem pode ser que se tivesse enganado suppondo haver declaração de S. Exc. perante a commissão, mas que, tendo sido incumbido de redigir o parecer pelo Sr. Affonso Celso, deste recebera, entre outras notas, uma que dizia: « restabeleça-se a verba da proposta, tendo-se em attenção as declarações do governo. »

Nestas circumstancias, apparecendo divergencia na apreciação do facto, podia o orador dirigir-se particularmente, para tranquillidade sua, ao nobre senador por Minas, mas tendo-se passado publicamente, julgou que devia expol-o ao Senado, declarando que está prompto a fazer a rectificação que fôr precisa para não deixar mal o nobre ministro, e a commissão, por parte da qual affirmou o que suppunha ser exacto.

Acudio o Sr. Affonso Celso á tribuna, dizendo que « as notas que passou ao Sr. Paulino exprimiam a verdade, pois foram tomadas na mesa da commissão, á medida que esta ia deliberando, consignando-se nellas o voto que prevalecia e tambem os motivos desse voto; que ao tratar-se da suppressão dos 30:000$000 feita pela Camara, o Sr. ministro do imperio declarou que não podia prescindir desse credito, por quanto, sem elle, não podia fazer o serviço dos exames; que ainda segunda vez o nobre ministro confirmou essa declaração, accrescentando que quem tivesse duvida consultasse o seu relatorio. »

Depois de alguma pausa e varios apartes, o Sr. Mamoré tomou a palavra pela ordem, e lendo o trecho de seu relatorio relativo aos exames de preparatorios, em que mostrava que estes não são obrigatorios para os lentes, disse que assim o ponderou perante a commissão da Camara, notando que o ministro do imperio já tinha contrahido a obrigação de remunerar o trabalho feito anteriormente, para o que precisava de 7:500$000, em que importava a gratificação promettida, e nestes termos foi lavrado o parecer, supprimindo-se, porém, os 30:000$000, por que a commissão estava dominada da idéa de fazer essa economia; que quando o governo apresenta uma proposta ao Parlamento, fica ella sujeita ás alterações que o Parlamento decreta; que era exacto tudo quanto referio o Sr. Affonso Celso, e que elle declarou não poder prescindir da verba, por que não ha legislação que obrigue os professores do Collegio Imperial ao desempenho gratuito das funcções de examinadores de preparatorios; que á vista da resposta que elle deu á commissão, poderá o Senado deliberar como entender, sendo certo que o incidente proveio de ter elle dito que a mesma commissão inspirou-se no relatorio e na proposta; que, finalmente, tendo dito quanto lhe parecia sufficiente para explicar o seu pensamento e o modo por que tem procedido, saberia pesar as consequencias do mesmo incidente, resolvendo conforme lhe dictava sua consciencia.

Ninguem mais tomando a palavra, e tendo o presidente pronunciado por duas vezes, com a devida pausa, as palavras sacramentaes do regimento — não havendo quem peça a palavra, fica a discussão encerrada—foi declarado o encerramento.

Reclamaram alguns senadores, especialmente os Srs. Ignacio Martins e Candido de Oliveira, invocando este um precedente de 1879,—que não cabia no caso—para que o Sr. Sinimbú reconsiderasse a declaração de estar encerrada a discussão. O Sr. Sinimbú manteve a sua deliberação; e por não haver numero e ter dado a hora ficou a votação adiada para a sessão seguinte.

O Sr. Cotegipe, atacado na vespera á noite de um accesso asthmatico, tinha ficado em casa evitando as humidades do dia, conforme lhe recommendou o seu medico, o Sr. Villa da Barra. Só soube, portanto, do occorrido, quando o Sr. Ribeiro da Luz lh'o foi communicar, recebendo elle pouco depois, uma carta do Sr. Mamoré, que pedia a sua demissão, tendo já ao retirar-se do Senado, manifestado a sua resolução aos collegas e aos *reporters* dos jornaes.

Ahi fica o historico resumido do que se deu em relação á retirada do ex-ministro do imperio. O que se seguio não pode ser extractado de modo que não dê a esta carta proporções que ella não pode ter. Por isso fallarei por alto do que se deu.

Os jornaes do dia seguinte noticiaram o pedido de demissão do ministro do imperio, que só á noite, em que havia despacho, seria apresentado a Princeza Regente pelo Sr. presidente do conselho.

No Senado nada houve.

O Sr. Cotegipe ahi compareceu e pouco demorou-se, mas ninguem o interrompeu, por que sabia-se que elle nada poderia adiantar sem ter se entendido com Sua Alteza. Na Camara dos Deputados deu-se o contrario. O Sr. Maciel, em nome da opposição, lembrou « de accordo com os bons principios », que achando-se o Ministerio em crise, segundo constava dos jornaes, devia-se levantar a sessão, por não ser regular que a Camara funccionasse em taes condições. Respondeu o Sr. Rodrigo Silva, mostrando que não tinha fundamento o pedido de suspensão da sessão, como pretendia o *leader* da opposição; não havia crise ministerial e não houve divergencia de modificação na politica do gabinete; havia apenas um pedido de demissão que tinha de ser levado á presença de Sua Alteza Regente.

Insistiram os Srs. Affonso Penna, Lourenço de Albuquerque, Ratisbona e Alves de Araujo que se levantasse a sessão, e neste sentido foram mandados á mesa dous requerimentos, que foram regeitados, passando-se á ordem do dia. Até então não transpirava quem seria o successor do Sr. Mamoré, que só no dia seguinte, ante-hontem, soube-se que era o Sr. Portella.

O Sr. Cotegipe, communicando ao Senado o pedido de demissão feito pelo Sr. de Mamoré na carta que leu, disse que tendo apresentado a Sua Alteza Regente esse pedido, foi concedida a demissão e nomeado o Sr. Dr. Manoel Portella.

A discussão que seguio-se foi interessante, e como esse *Diario* a transcreverá, escusado é resumil-a toda aqui. Foi o Sr. Candido de Oliveira o primeiro a tomar a palavra depois do Sr. presidente do conselho, seguindo-se os Srs. Barão de Mamoré, Barão de Cotegipe, pela 2ª vez, Franco de Sá, Belizario, Saraiva, João Alfredo, Affonso Celso, Correia e Paulino.

O Sr. Mamoré, concluio as suas explicações dizendo que a razão que o fez retirar do Ministerio foi a primeira das razões constitucionaes—falta de maioria na Camara dos Deputados.

O que determinou o Sr. João Alfredo a intervir no debate foi ter dito o Sr. Franco de Sá, depois de affirmar que o Sr. Cotegipe havia com muita habilidade desfeito as difficuldades que o cercavam, conseguindo contentar a maioria da camara e chamar em seu auxilio os descontentes, « que até agora todos voltaram-se para o nobre senador por Pernambuco, acreditando-se que nelle estava o chefe de um matiz differente do partido conservador; que estava em formação um terceiro partido de conservadores progressistas, dirigido por S. Exc.; mas agora o desengano não póde deixar de ser completo; não ha mais nada a esperar do nobre senador por Pernambuco, que inclinou-se perante o gabinete, renunciou a gloria que lhe acenava, declarando-se soldado disciplinado e submisso do chefe do gabinete.

« Fique por tanto desenganado o nobre presidente do conselho, accrescentou o Sr. Franco de Sá, os liberaes não estão tristes com as suas glorias, pelo contrario veem o caminho do futuro mais desembaraçado para o partido liberal; quem lhe podia obstruir o caminho é aquelle que agora voluntariamente abdicou ».

O Sr. João Alfredo, sentindo que o honrado senador pelo Maranhão o arrastasse áquella discussão, responsabilisando-o de certo modo por factos em que elle não tomou parte; definio sua posição perante o gabinete, assegurando, em contrario a rumores que tem corrido, que a nenhum dos seus amigos disse alguma vez que tinha motivos para estar em desharmonia com o ministerio, contra o qual jámais promoveu opposição de quem quer que seja; não significa isto que esteja em tudo de accordo com o ministerio em certas questões, mas nunca prometteu formar partido conservador evolucionista, nem tomou parte em manobras subterraneas, assim como jámais se apresentou candidato ao poder; quer tornar bem claro que não tem aconselhado manifestações de descontentamento contra o ministerio; tem á respeito de certas questões idéas assentadas, em relação as quaes, com o andar dos tempos, caminhando naturalmente o partido, poderá ver desvanecidas divergencias actuaes e encontrar apoio para a sua realisação.

« Não comprehende accrescentou o honrado senador pernambucano, que um homem de juizo são e conscio da sua responsabilidade politica possa commetter a imprudencia de dividir o seu partido para antecipar reformas que ainda não tiveram a sua vez. Os partidos não podem deixar de formar-se com certos sacrificios de opiniões individuaes; é preciso que de um e outro lado se ceda para que assim se constitua a opinião collectiva, que é um instrumento necessario para que as idéas de cada partido possam ser realisadas ».

Na camara os mesmos oradores da vespera occuparam-se com a modificação do gabinete, reconhecendo entretanto que ao novo ministro não faltam qualidades e dotes para bem occupar a pasta que foi confiada.

Respondeu-lhes ainda o Sr. Rodrigo Silva. Mas

toda a discussão ahi perdeu de interesse com a que deu-se no senado, onde as cousas foram devidamente esclarecidas, ficando desfeitos todos os rumores fundados na supposta desharmonia do Sr. João Alfredo com o ministerio.

Noticiando a nomeação do Sr. Portella, disse o « Paiz », dominado sem duvida dos mesmos sentimentos do Sr. Franco de Sá:

« A nomeação deste cavalheiro tem, no momento actual, verdadeira importancia.

« Sob o ponto de vista partidario significa uma franca reconciliação com o grupo nortista que acompanha o Sr. senador João Alfredo como o chefe politico do norte.

« Sob o ponto de vista politico significa uma transacção entre o elemento ao qual se attribuia uma franca tendencia abolicionista com o elemento escravista do sul, do qual se constituio mandatario responsavel o Sr. barão de Cotegipe.

« Temos, portanto, na superficie dos acontecimentos francamente accentuada a tendencia governamental da regencia provisoria (?) em nome de Sua Magestade o Imperador.

« A transacção a ninguem sorprende nem admira ».

Reconciliação presuppõe desharmonia, desavença ou briga anteriormente; mas foi isso o que o Sr. João Alfredo tirou á limpo: « os que me ouvem tem apoiado o ministerio », disse com franqueza S. Exc.

Já vai esta tão longe que pouco ou nenhum espaço e tempo me restam para referir outras occurrencias do parlamento. Quanto ao senado, foi hontem votado o orçamento do ministerio do imperio, sendo approvadas as emendas da respectiva commissão, inclusive a que restaura a questionada verba dos 30:000$.

Naturalmente a camara se conformará com esse voto, julgando ter tido plena satisfação na retirada do ministro que concorreu para desautoral-a e confessou ter perdido a sua confiança.

Depois de ter adoptado em 1ª discussão um projecto ahi iniciado, relativo a navegação do Araguaya, que teve animada discussão, occupa-se agora o senado com um outro projecto, tambem ahi iniciado, revogando o art. 1º da lei ultima sobre aposentadoria dos magistrados, na parte em que admitte como motivo obrigatorio da aposentação a idade de 75 annos. A discussão tem corrido calma. Os Srs. Paranaguá e Ribeiro da Luz não acham prudente a revogação precipitada de uma lei que apenas conta 9 mezes de existencia. Os Srs. Leão Velloso e Nunes Gonçalves, membros da commissão de justiça, bem como o Sr. Jaguaribe sustentam o projecto.

Hontem foi apresentado pela respectiva commissão o parecer sobre o projecto do Sr. Teixeira Junior, creando bancos de commissão. A commissão aceita o projecto com pequenas alterações.

Na camara dos deputados depois de approvado em 3ª discussão o orçamento do Ministerio da Justiça com a emenda—unica approvada—dos deputados de Pernambuco relativa ao alimento e transporte dos sentenciados de Fernando, continuou a discussão do orçamento do Ministerio da Marinha, no qual tomou parte o Sr. Felippe de Figueirôa. Dispenso de dar noticia do seu discurso, não só por falta de espaço, como porque acredito que o *Diario* o transcreverá integralmente.

Limito-me a consignar aqui o seguinte, que no *boletim parlamentar*, dando conta da sessão daquelle dia, disse a *Gazeta de Noticias*:

« Na discussão do orçamento da marinha fez a sua estréa parlamentar o Sr. Felippe Figueirôa, que tratou de diversos assumptos daquella pasta, nos quaes é especialmente interessada a provincia que representa. O Sr. Figueirôa falla com extrema facilidade e muita clareza ».

N'aquella mesma sessão teve lugar a já mencionada interpellação do Sr. Affonso Penna ao Sr. ministro do imperio, sobre os adiamentos das sessões das assembléas provinciaes da Bahia e Rio Grande do Sul, mandando os respectivos presidentes vigorar as leis do orçamento dos annos anteriores. O leitor avalia devidamente que, no desenvolvimento e justificação das questões que formulou, o illustre deputado mineiro não levou nenhuma novidade ao debate, nem em disse essencia, cousa diversa do que já por numerosas vezes tem dito conservadores e liberaes quando se acham em opposição; assim como tambem o Sr. Mamoré não se affastou dá toada mais ou menos conhecida.

Fazendo tambem o historico da questão e lendo diversos avisos expedidos, mostrou S. Exc. que com quanto os presidentes, adiando as sessões das assembléas provinciaes, exerçam uma attribuição constitucional, não é conveniente que os adiamentos sejam por tempo longo, e nem admitte que sejam indefinidos, caso este que se não dá; e como por ser a prorogação do orçamento um regimen excepcional, não convem que se prolongue, tem recommendado que seja convocada sessão extraordinaria para votar o orçamento quando a assembléa tenha encerrado os trabalhos da sessão ordinaria sem o votar.

Quanto á censura feita pelo Sr. Affonso Penna por estarem algumas provincias sem presidente effectivo, observou que não ha muito que essas presidencias se acham vagas, e o nobre interpellante « deve convir que não se encontram facilmente presidentes capazes de administrar provincias importantes, sobre tudo, disposto como está o governo a não distrahir para taes commissões os membros do corpo legislativo ».

As presidencias a que se referio o Sr. Penna foram: a de Matto Grosso, Rio Grande do Sul, Pará e Minas, de onde retirou-se ha poucos dias por doente o Sr. Oliveira Magalhães, que para alli tinha ido ha dous mezes, e a sua administração não tinha ainda levantado contra si os clamores da opposição.

Da-se um caso com essas presidencias vagas que não deixa de ser curioso. Todos os presidentes que se achavam n'aquellas provincias retiraram se pouco tempo depois de la estarem, e quasi que precipitadamente, com excepção do do Pará. que teve licença, sem que se saiba com precisão os motivos que para isso concorreram.

Permitta Deus que os que lhe succederam tenham mais permanencia. Consta que além dos quatro para aquellas provincias, será tambem nomeado presidente para Sergipe, pois o que lá está pedio demissão.

E' preciso terminar

Temos tido aqui repetidas e lisongeiras noticias do estado de saude do Imperador. Os jornaes teem publicado nestes ultimos dias interessantes correspondencias enviadas de Dakar pelos seus correspondentes, encarregados de acompanhar o imperial enfermo viajante. A mais minuciosa de taes correspondencias é a da *Gazeta de Noticias*, até pelos episodios a bordo, que refere com muita graça.

Basta, porém, ler as do *Jornal do Commercio*, que são tambem muito interessantes.

A *Gazeta* publicou hontem o seguinte telegramma:

« Pariz, 23.

« Sua Magestade o Imperador foi hoje examinado pelos professores Peter e Brown-Sequard, que guardaram a maior reserva sobre o diagnostico da doença de que soffre Sua Magestade, declarando, porém, que ficára completamente curado.

« Os dous illustres medicos não concordam com o tratamento de aguas, aconselhado a Sua Magestade.

« Sua Magestade recebeu hoje as visitas do Sr. Grevy e da ex-rainha D. Izabel.

« Não se sabe por emquanto qual será a demora de Sua Magestade nesta cidade ».

Viagem Imperial

(Carta escripta de bordo do *Gironde*, para o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro)

30 de Junho—As 3 1/4 da tarde, no porto do Rio de Janeiro, dado o signal da partida do paquete francez *Gironde*, a Princeza Imperial, o Conde d'Eu e seus filhos despediram-se de Suas Magestades Imperiaes. Durante alguns minutos a Princeza Imperial, em pranto, esteve nos braços de seu augusto pai, beijando lhe affectuosamente a fronte e a mão. A enternecedora scena era para commover os que a presenciaram. Jamais o amor filial teve expansão mais ardente.

Pouco depois da partida de Suas Altezas, tendo o paquete de entrar em movimento, pedio o commandante as ordens do Imperador e Sua Magestade, acompanhado pelo principe D. Pedro Augusto e Visconde de Nioac, subio para o passadiço, de onde sómente desceu quando o *Riachuelo* e *Aquidaban*, que acompanharam o *Gironde* até a altura da Raza, suspenderam para o porto, recolhendo-se então Sua Magestade ao camarim do convéz onde se achavam a Imperatriz, o seu camarista Visconde de Carapebús, e a sua dama, Viscondessa do mesmo titulo.

Suas Magestades occupam esse camarim, camara do commandante que foi convertida em salão, e varios camarotes preparados com luxo e todas as condições de conforto.

As 5 1/2 foi servido o jantar. Na mesa de Suas Magestades occupam lugares o principe D. Pedro, os camaristas Nioac e Carapebús, a dama de honra Viscondessa de Carapebús, o medico Visconde da Motta Maia, sua senhora e seus filhos, D. Helena de Castro, prima do Visconde de Carapebús, o Dr. Alberto de Nioac e o commandante do paquete. Na mesa immediata sentam-se o Barão de Saboia, sua senhora e filhas, o Dr. Luis da Cunha Feijó, sua senhora e uma sobrinha, o Dr. Seybold, professor de linguas orientaes e leitor de Sua Magestade o Imperador, o Dr. Dermeval da Fonseca, o commendador Magalhães, sua senhora e uma filha Gaspar da Silva e conselheiro J. M. da Silva Paranhos.

Após o jantar, durante o qual o Imperador conversou largamente com o commandante do paquete, passeou por muito tempo Sua Magestade no convéz, dando o braço ao Visconde de Nioac. As 9 1/2 da noite recolheram-se Suas Magestades aos seus camarotes. O Imperador dormio tranquillamente, não tendo soffrido de nenhuma leve indisposição.

1 de Julho—O dia amanheceu magnifico. Vento NE, muito fresco, mar agitado, e, depois, aguaceiros. Ao meio-dia estavamos entre S. João da Barra e Victoria. Navio joga muito. Na meza de Suas Magestades acharam-se apenas o Imperador, o Visconde de Nioac e o commandante. Na immediata tão somente duas pessoas.

Durante o dia conservou-se o Imperador no camarim do convéz com a Imperatriz, o Principe D. Pedro e o Visconde de Nioac. Neste e nos dias seguintes recebeu Sua Magestade differentes pessoas, que esta honra lhe solicitaram. Pela tarde, estando Sua Magestade á porta do camarim, foi molhado por enorme vaga que penetrou no convéz.

Recolheram-se Suas Magestades ás 9 da noite, sendo mui satisfactorio o estado do Imperador.

2 de Julho—Mesmo vento e mar agitado. A maior parte dos passageiros acha-se recolhida, tendo pela primeira vez sido accommettidas do mal do enjôo varias pessoas que outras travessias têm feito sem nenhuma indisposição. Ao meio-dia estavamos na altura dos rochedos de Itacolumy, a 17º 19' lat. sul e 39º 28' long. oeste de Pariz, tendo o paquete vencido apenas 285 milhas nas ultimas 24 horas. As 3 da tarde, augmentando o vento e cahindo aguaceiro, tornou-se o mar muito agitado.

No almoço como no jantar acharam-se á meza Suas Magestades, o principe D. Pedro e o Visconde de Nioac. O Imperador alimenta-se com appetite, mostra-se mais vigoroso e conversa com animação.

Neste dia compoz o Imperador o soneto seguinte:

Cumpri o meu dever, se mais não fiz
E' que a molestia m'impedio a acção;
Da patria e da familia é o coração
E por seu bem eu tudo sempre quiz.

Este adeus tão saudoso que lhes diz
Quem os ama, só tem consolação
Na idéa de voltar, qual d'antes, são,
Para entre elles viver sempre feliz.

E, apezar de soffrer longas demoras,
Vendo os progressos dos que mais viverão,
Darei aos brasileiros meus emboras;

Pois seus antigos dotes não perderão,
Revelando-os melhor todas as horas,
No que a muitos outros excederão.

Bordo do *Gironde*, 2 de Julho de 1887.

Desceram Suas Magestades para seus camarotes ás 8 horas da noite. Neste dia, como nos anteriores, o Visconde da Motta Maia, apezar da indisposição do enjôo, esteve por vezes com o Imperador, allegrando-se com o seu estado e bom aspecto. Sua Magestade tem feito uso de banhos frios pela manhã em banheira reservada para o serviço de Suas Magestades.

3 de Julho—Vento rijo, mar agitado e ondas maiores do que as dos dias anteriores. O navio continúa a jogar muito. Pela madrugada avistou-se um navio que trazia partido o mastro do traquete. Ao meio dia tinhamos caminhado 289 milhas.

A' noite, ao recolher-se o Imperador para os seus aposentos, como descesse de costas a escada em razão do intenso rolo de bordo a bordo (*roulis*) pisou em falso o penultimo degráo inferior e cahio, tendo apenas soffrido leve escoriação n'um joelho. De accidentes analogos foram victimas neste dia muitos passageiros. O Dr. Feijó tinha cahido da sua cadeira. O Dr. Dermeval da Fonseca rolou da cadeira em que estava, indo de encontro a um estudante boliviano que acordou, sobresaltado pelo choque, e foi tambem ao chão.

4 de Julho—Bom tempo, vento E N E. fresco e mar agitado. Ao meio dia 8º 55' lat. sul. Tinhamos vencido nas 24 horas 305 milhas. Todas as pessoas da comitiva imperial estão restabelecidas e assim quasi todos os outros passageiros.

Suas Magestades e o principe D. Pedro, após o almoço, sentaram-se no convez, onde passaram o dia, lendo e conversando. Neste dia, com assentimento do seu medico, Visconde da Motta Maia, começou o Imperador a dedicar diariamente uma hora ao estudo de linguas orientaes com o Dr. Seybold.

Compoz o Imperador um soneto allusivo ás ondas que, correndo para o occidente, não iam, comtudo, tão velozes quanto a saudade de Sua Magestade pela patria, nem o desejo de tornar ao seu querido Brazil para viver até á morte entre os brasileiros.

Recolheram-se Suas Magestades á 9 horas da noite.

5 de Julho—Bom tempo, o mesmo vento e mar ainda muito agitado. Mostram-se no convez passageiros que já ousam caminhar. A' tarde passeiou o Imperador, dando o braço ao Visconde de Nioac.

6 de Julho—Abranda o mar. Ao meio dia, 0º 8' 45" lat. sul e 28º 42' 15" long. oéste de Pariz. Pouco depois atravessamos a linha.

O Imperador passeiou por vezes no convez, recebendo saudações de varios passageiros e a todos dirigindo a palavra. A' noite, presentes Suas Magestades, uma dama boliviana executou ao piano, de memoria, varios trechos do Guarany, do nosso Carlos Gomes. Luar magnifico e céo limpo.

7 de Julho—Bom tempo, briza N E. e mar menos agitado. O navio, apezar disto, move-se muito de bombordo a estibordo. Temos para posição no meio dia: 4º 23' lat. norte e 25º 51' long. oeste de Paris.

O Imperador passeiou muito no convez e a noite assistio, com a Imperatriz e o principe D. Pedro, a pequeno concerto organisado pelo commissario Rochefort.

O estado do Imperador é patentemente melhor, fazendo lembrar os tempos do seu excepcional vigor, e que tem causado viva satisfação a todos os passageiros. Assim o Imperador como a nossa virtuosissima Imperatriz têm dispensado o mais benevolente acolhimento a quantos se lhes acercam. Da sua parte o sympathico principe D. Pedro pela sua amenidade, trato finissimo e espirito esmeradamente culto, tem attrahido attenção mui particular, tendo grangeado o respeito e a admiração de numerosas pessoas.

8 de Julho—Bom tempo, mar chão, leve brisa de N E. e muito calor. Ao meio dia estavamos no parallelo de Serra Leôa, a 9º 9' 30" lat. norte e 22º 47' 30" long. oéste de Paris. Transpuzemos nas ultimas 24 horas 340 milhas, faltando-nos tão somente 354 para chegar a Dakar.

O Imperador passeiou por muito tempo no convez. Das 3 ás 3 1/2 da tarde passeiou só, sem admittir que lhe dessem o braço, e, apesar da oscillação do navio, manteve-se com muita segurança e firmeza. O seu estado é excellente.

Recebeu hoje o senador Boliviano D. Bernardo Trigo com quem conversou largamente, tendo a conversação por objecto principal a Bolivia, as suas instituições, os seus homens e as suas cousas. De D. Bernardo Trigo ouvi palavras de grande admiração pelo Imperador e até de verdadeira sorpresa pelo profundo conhecimento que Sua Magestade manifestou acerca da Bolivia. Igual honra têm tido durante a viagem outros passageiros, entre os quaes o Dr. Souza Freitas, juiz de direito. Um delles offereceu a Sua Magestade hiereglíphos, que o Imperador promptamente decifrou, contendo os mesmos hieroglíphos os nomes dos camaristas e de outras pessoas.

9 de Julho—Bom tempo, mar chão, brisa de NE A's 4 horas da tarde estaremos em Dakar.

Suas Magestades subiram para o convez ás 8 horas da manhã, tendo o Imperador passeiado por vezes, como de costume, e dirigindo a palavra a varias pessoas. A's 11 horas da manhã recebeu o Conde de Portalis com quem conversou por largo tempo.

Do Dakar noticiarei o que occorrer digno de menção.

O Imperador está vigoroso e com optima physionomia.

A viagem tem-lhe sido utilissima, tendo melhorado muito. A sua conversação é erudita e segurissima, revelando a firmeza das faculdades que sempre lhe foram reconhecidas. O seu espirito de analyse mostra-se qual foi sempre. E' opinião geral entre todos os passageiros que não se demorará a completa restauração de Sua Magestade.

Sua Magestade a Imperatriz e o principe D. Pedro mostram-se muito alegres e assim todas as pessoas da comitiva.

REVISTA DIARIA

Repartição das Obras Publicas—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente, foi aposentado o apontador de 2ª classe da Repartição das Obras Publicas, Francisco de Paula Souza Leão, com os vencimentos a que tiver direito, na forma do art 2º da lei n. 276 de 7 de Abril de 1851 e art. 150 do Regulamento de 20 de Junho ultimo.

Licenças—Por portaria da presidencia da provincia de 28 do corrente foi concedida a licença de 3 mezes com ordenado á professora Camilla do Carmo Torres.

Por portaria da mesma data foi concedida a licença de 2 mezes com ordenado á professora Maria Cavalcanti de Albuquerque Rocha.

Delegado litterario — Por portaria da presidencia da provincia de 28 do corrente foi exonerado, a pedido, Libanio Presidio de Carvalho do cargo de delegado do districto litterario de Bôa Viagem, e nomeado, para substituil-o o bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

Anniversario natalicio—Por ter sido hontem dia do anniversario natalicio de Sua Alteza Imperial, a serenissima princeza herdeira presumptiva da corôa e Regente do Imperio, estiveram embandeirados os edificios publicos e illuminados á noute, e a fortaleza do Brum deu as salvas do estylo.

Discurso—Na 8ª pagina damos hoje publicidade ao discurso, pronunciado em sessão da camara dos deputados de 16 do corrente pelo nosso digno comprovinciano e presado amigo, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, distincto deputado á Assembléa Geral Legislativa pelo 3º districto desta provincia.

O discurso, para cuja leitura chamamos a attenção dos que se interessam pelo bem publico e especialmente pelos negocios peculiares á esta provincia, tem para nós duplo merecimento.

Serve-nos de motivo para congratular-nos com o orador pela habilidade com que pela primeira vez manifestou-se na camara dos deputados, tomando parte no debate sobre o orçamento do ministerio da marinha e pela felicidade na escolha do assumpto sobre que versou o seu discurso.

Ao mesmo tempo nos testemunha que os esforços e perseverança do nosso illustre comprovinciano, desenvolvidos constantemente na imprensa pelo jornalista eximio, continuam a ser empregados na tribuna parlamentar pelo orador habil e modesto, no intuito patriotico de conseguir para sua provincia melhoramentos a que esta tem incontestaveis direitos, como clara e eloquentemente ficou demonstrado na peça oratoria a que nos referimos.

Se em assumpto que não constitue objecto especial dos estados e conhecimentos do Dr. Felippe de Figueirôa, revelou este aptidão e habilidade, esperamos e confiamos que o representante do 3º districto não regateará o concurso de sua palavra em materias que entendem particularmente com os conhecimentos de sua especialidade.

A provincia, que representa, muito tem e deve esperar dos patrioticos esforços do Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Libertações—O Sr. Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, medico e proprietario do engenho Paulista, cuja modestia e sentimentos humanitarios são conhecidos, solemnisou hontem o anniversario natalicio de sua Exma. esposa, concedendo a liberdade, sem onus de especie alguma aos ultimos escravisados que possuia, em numero de 8, ficando, porém, sob sua tutelia e em companhia de sua Exma. esposa 2 escravas, nascidas nos primeiros mezes de 1881.

O Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira recebeu hontem o seguinte telegramma do Sr. major Aranha Montenegro, agricultor de Pão d'Alho:

« Pão d'Alho 29 de Julho de 1887.

« Como alto preito de admiração e respeito ás raras virtudes, que ornam a Augusta Princeza Imperial Regente, resolvi hoje, 29 de Julho, anniversario natalicio da mesma Princeza, dar liberdade a todos os meus escravos, em numero de 16, desistindo igualmente do serviço de 9 ingenuos.

« Dos escravos libertos 7 foram alforriados sob a condição de prestarem serviços até 31 de Dezembro de 1889, avaliando eu esses serviços em 500$, dos quaes cederei metade em favor do escravo que, por si ou por interposta pessoa, queira desde logo libertar-se e entrar no goso dos seus direitos.

« Praza aos céus que iguaes provas tenha hoje recebido a mesma Augusta Princeza, ficando assim patente ser o idolo dos corações brasileiros. —Francisco Vital Aranha Montenegro. «

Não podemos deixar de applaudir estes actos praticados pelo Sr. Dr. João de Sá e pelo Sr. major Aranha Montenegro.

Faculdade de Direito—Hontem, em presença da congregação dos lentes, os candidatos Drs. Oliveira Escorel, Henrique Milet, Adolpho Cirne, Castro Fonseca e Manoel Portella Filho leram as composições escriptas e em seguida passou a congregação a proceder á classificação dos mesmos na proposta que tem de ser apresentada ao governo para provimento de um lugar de lente substituto.

O julgamento deu o seguinte resultado:

Em 1º lugar foi classificado o Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne por oito votos, dos Drs. Augusto Vaz, Meira de Vasconcellos, Barros Guimarães, Duarte Pereira, João Vieira, Pinto Pessoa, Correia de Araujo e conselheiro Silveira de Souza, obtendo o Dr. Portella para este lugar um voto, do Dr. Seabra.

Em 2º lugar foi classificado o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior por cinco votos, dos Drs. Barros Guimarães, Seabra, João Vieira, Pinto Pessoa e Correia de Araujo, obtendo para este lugar o Dr. Escorel tres votos, dos Drs. Augusto Vaz, Duarte Pereira, e conselheiro Silveira de Souza, e o Dr. Milet um voto, do Dr. Meira de Vasconcellos.

Em 3º lugar foi classificado o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel por sete votos, dos Drs. Augusto Vaz, Seabra, Duarte Pereira, João Vieira, Pinto Pessoa, Correia de Araujo e conselheiro Silveira de Sousa, obtendo o Dr. Henrique Milet para este lugar dous votos, dos Drs. Meira de Vasconcellos e Barros Guimarães.

— Hoje ao meio dia reune-se a congregação dos lentes para assignatura da proposta, que tem de ser enviada ao governo.

Paquete Neva—Procedente dos portos do sul chegou hontem o vapor inglez *Neva*, que hontem mesmo seguio para a Europa depois da demora do costume.

Club Internacional de Regatas—Ha hoje reunião familiar nos salões deste club, cuja directoria é tão cuidadosa e amavel para com os seus convidados, que deve esperar grande concurso de senhoras e cavalheiros para a reunião de hoje.

Consul Geral d'Austria—No naufragio do paquete *Rio-Apa* falleceu o consul geral d'Austria que residia no Rio de Janeiro.

Em demonstração de pezar por tão infausto passamento o consulado d'Austria nesta provincia arvorará hoje em funeral a sua bandeira, segundo nos communicou o honrado Sr. José Saporiti, gerente do mesmo consulado.

Solemnidade militar—Hontem ás 9 horas da manhã formaram em parada no Caes Vinte Dous de Novembro os corpos da guarnição desta cidade e seguiram em brigada sob o commando do major Luiz Antonio Ferraz e ás immediatas ordens de S. Exc., o general commandante das armas para o Campo das Princezas, onde formaram em linha de columnas.

A' frente da brigada achavam-se S. Exc. e seu estado-maior, seguindo-se-lhe a companhia de cavallaria, o 14º batalhão de infantaria, o 2º da mesma arma e a companhia de menores do Arsenal de Guerra e nesta ordem percorreram a rua do Imperador até o Campo das Princezas, onde fizeram diversas manobras militares.

A officialidade dos corpos, precedida do illustre general, comprimentou a S. Exc., o presidente da provincia, com quem todos se congratulavam pelo anniversario natalicio de Sua Alteza Imperial Regente, a Princeza D. Isabel.

Foram com razão notadas a regularidade, disciplina, ordem e asseio com que se apresentaram os corpos da guarnição, sobresahindo a companhia de cavallaria, que garbosamente correspondia aos esforços do seu digno commandante.

A S. Exc. o general commandante das armas cabem sem duvida louvores pelo estado lisonjeiro, em que actualmente se acha sob todos os pontos de vista a tropa, que forma a guarnição da cidade.

Questão Giquiá Palmeira — Fomos hontem obsequiados com um exemplar das Razões apresentadas ao Superior Tribunal da Relação, pelos réos appellados, commendador Miguel Soares Palmeira e sua mulher.

E' um trabalho bem elaborado e que faz honra á penna do illustrado Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira, advogado dos mesmos.

Imprensa—Recebemos hontem:

De Paris o n. 120 da « Revue Sud-Americaine, » publicação bimensal, e cujo summario é este:

Commissariat général en Europe de l'émigration pour la République Argentine, Avis. Bilan de la République Argentine, á propos du message de M. Juarez Celman, par Pedro S. Lamas. Le pays des Pampas, par Mariano A Pelliza. L'étude historique et scientifique de la Banque de la province de Buenos Aires, par Carlos Maria de Pena. Rapport de la Banque de la province de Buenos Aires pour 1886. L'émigration suisse, par Ed. Weber. Courrier d'Amérique. Revue Economique. Revue financiére. Bibliographie. Annonces.

Da côrte recebemos tambem as seguintes publicações:

Os ns. 10 e 11 da *Illustração*, revista de Portugal e do Brazil, contendo finissimas gravuras, e remettidos pela casa filial da casa editora David Corazzi.

O fasciculo 7º da « União Medica, » cujo summario é o seguinte:

Clinica Therapeutica.—Das perturbações cerebraes no alcoolismo sub-agudo e de seu tratamento pelo bromureto de ammonio, pelo Sr. Dr. Tiberio de Almeida. La résorcine dans l'oculistique, par M. le Docteur Justus Andeer.

Nevropathologia.—Cas d'hystérie dans lequel les attaques sont marquées par une manifestation rare-éternuments, par M. le Docteur Souza Leite.

Therapeutica.—Da acção das pastilhas de chlorhydrato de cocaina nas affecções da garganta e da larynge.

Teratologia.—As irmãs Pultz.

Revista dos livros.—Traité pratique des maladies des pays chauds « maladies des systémes digestif et nerveux, » par le Dr. Ferdinand Roux. Leçons cliniques sur la chirurgie orthopédique, par le Dr. Lewis A. Sayre, por Vieira de Mello.

Therapeutica das vias urinarias.—Velas Berthaud.

Bibliotheca da União Medica.—Obras recebidas.

Barbaro assassinato—No povoado Jaqueira do districto policial da Colonia Isabel e na manhã de 23 do corrente foi encontrada assassinada a cega Josepha Maria da Conceição, que por alli andava esmolando. Suppõe-se o movel do crime o roubo, a autoridade competente, porém, trata de averiguar do facto.

Por ciumes—No lugar Camaratuba do termo do Bonito e no dia 11 do corrente Thomaz Gomes da Silva, tomado de ciumes, desfechou contra sua amasia Antonia de tal, um tiro de pistola que attingio-a levemente.

A autoridade respectiva abrio inquerito e trata de capturar o criminoso.

Theatro Santa Isabel—Em beneficio do Sr. Cidri, 1º baixo da companhia italiana, que actualmente trabalha neste theatro, foi ante-hontem cantada a melodiosa opera *Norma* do maestro Vicente Bellini.

Muito conhecida do publico essa producção tem sido algumas vezes bem aceita, quando regularmente cantada.

Com relação ao desempenho que deram os artistas não foi elle em sua maior parte regular, além de que foi a opera bastante mutilada, sendo algumas mutilações sem razão, talvez justificavel.

A parte de Pollião, que no 1º acto foi cantada pelo Sr. Bruski, foi do 2º em diante desempenhada pelo tenor Ravagli, sendo que tanto um como outro procurou satisfazer ao publico que deu-lhes algumas applausos.

A Sra. Rastelli foi quem melhor sahio-se dentre os artistas, na parte de *Norma*, tendo cantado com sentimento alguns dos melhores trechos de sua parte.

O Sr. Cidri e a Sra. Baccarini esforçaram-se por agradar, mas não sabemos se conseguiram.

Os coros estiveram pouco ensaiados.

Nova Thalia — Esta sociedade, solemnisa amanhã, 31 do corrente, o seu espectaculo mensal levando á scena o drama—Gabriella do Dr. C. Villela.

Cahio na ratoeira—Hontem, á 1 hora da tarde, e na praça da Independencia, na loja de miudezas n. 37, do Srs. Manoel Colaço & C., entrou sorrateiramente o gatuno de nome Rosendo Manoel Varella e d'ahi roubou uma bolsa a tiracello, mas apercebido pelo caixeiro da dita loja que foi-lhe ao encalce e mais algumas pessoas do povo, foi elle preso na calçada da Livraria Franceza na occasião em que cahio accommettido por um ataque de epilepsia.

Foi recolhido a Casa de Detenção.

Festa de Sant'Anna—Na igreja da Madre de Deus celebra-se amanhã (31) a festividade da Senhora Sant'Anna, sendo oradores no evangelho o Rvd. capitão padre Leonardo Grego, e á noite o pregador da Capella Imperial Fr. Augusto I. Conceição, a orchestra confiada á direcção do professor Medeiros, e pela madrugada haverá missa rezada, tocando em todos os actos a banda marcial do 2º batalhão.

Promotor publico—Telegramma particular recebido hontem da provincia do Rio Grande do Norte e que nos foi communicado, noticia ter sido nomeado promotor publico da comarca de Siridó, na mesma provincia, o nosso intelligente comprovinciano José Ferreira Maux.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Do Club Carnavalesco Visconde de Inhaúma, em sua séde, ás 10 1/2 horas da manhã em assembléa geral.

— Amanhã:

Do Club Litterario Academico, ás 11 horas do dia, na rua Larga do Rosario n. 21.

Da irmandade de Sant'Anna da igreja da Santa Cruz, em seu consistorio, ás 9 horas da manhã, para eleição do conselho administrativo do anno compromissal de 1887 a 1888.

Da Associação Portugueza de Beneficencia, em sua séde, ás 4 1/2 horas da tarde, para leitura dos relatorios da directoria, do conselho fiscal e da commissão de contas.

Tres assassinatos—No dia 6 do corrente deram-se no lugar denominado—Cochilha do Sarandy, tres terriveis assassinatos, cujos pormenores são os seguintes que transcrevemos da *Ordem* de Jaguarão:

« Ao escurecer chegaram á casa de negocio de Pedro Garcia o ex-cadete expulso do 2º regimento de cavallaria Franklin Rodrigues de Almeida e mais dous ou tres individuos, dizendo que tinham ido levar uma tropa de Redusino Machado. Mandaram fazer comida e, respondendo-lhes o dono da casa, do qual Franklin já era conhecido, que nada tinha, tiraram um pedaço de carne que levavam sob os cozinilhos e o entregaram para que mandasse assar.

« Prompto o assado, comeram, tomaram café e depois começaram a jogar cartas para matar o tempo até chegar a hora de se deitarem, visto terem pedido pousada. O dono da casa crêmos que tambem tomou parte no divertimento, tendo a seu lado duas filhinhas. Quando vio que era hora de dormir tomou as filhinhas pela mão e sahio com os individuos para o quarto que lhes estava destinado afim de pernoitarem alli.

« Quando se approximavam do alludido quarto, Franklin e seus infames companheiros pegaram de sorpreza o infeliz Garcia, apunhalando-o com a maior ferocidade. Aos gritos sahio a esposa de Garcia, e lhe bradou que fugisse, pois elle estava perdido!

« A corajosa senhora ainda conseguio arrancar das garras umas de suas filhinhas, a qual já havia recebido tres punhaladas na caixa do corpo e até a hora em que chegam as nossas informações ella vivia, porém em grave estado.

« Na occasião em que a senhora se acercava dos bandidos para lhes tomar a criança, a que alludimos, um crioulinho, famulo de Garcia, bradava por soccorro em um ponto proximo e os sicarios o perseguiram até uma sanga, onde o degolaram com a ferocidade de verdadeiros tigres sedentes de sangue. Talvez se deva a essa circumstancia o facto de escaparem a senhora e sua irmã á sanha dos miseraveis criminosos, pois suppomos que nessa occasião conseguiram fugir.

« Como se vê, os mortos são Pedro Garcia, uma filhinha e o crioulo e gravemente ferida a outra menina. Os bandidos saquearam o que quizeram e depois lançaram fogo á casa.

« A audacia desses miseraveis chegou a tal ponto que, dizem-nos, no dia immediato ao do horrendo morticinio estiveram mais ou menos ás 8 horas da manhã na casa de negocio do Sr. Luiz José Gonçalves, a qual não dista nem uma legua do theatro do acontecimento, tomando depois, seguindo se diz, caminho na direcção de Bagé.

« As autoridades desta cidade têm expedido telegrammas para a visinha Republica, Bagé e outros pontos afim de que sejam capturados os malvados assassinos, caso se dirijam para qualquer desses destinos. Somos informados que o bandido Franklin era assiduo companheiro dos filhos do Sr. Gabriel Rolhano, um dos quaes desappareceu ha pouco tempo. »

— Lemos na *Ordem*, de 12:

« Hontem a tarde regressou do 3º districto o Sr. delegado de policia Agostinho Morteiro. Confirma-se serem apontados como autores dos barbaros assassinatos de Pedro Garcia, seus tres filhinhos e o crioulo, os ex-cadetes Franklin Rodrigues de Almeida e José Maria Franco e o pardo contractado cujo nome ignoramos.

« Pedro Garcia tinha 26 ferimentos de faca! uma menina de cinco annos cinco ferimentos. As outras victimas tinham tambem diversos ferimentos.

« O Sr. delegado, em companhia do subdelegado do 3º districto, Sr. alferes Manoel do Espirito Santo Soares, andaram estes dias em activas diligencias com o fim de capturarem os criminosos, mas não poderam descobrir o paradeiro delles. »

O vapor Cavour—Lê-se no *Echo do Sul* de 16:

« A companhia Lamport & Holt providenciou no sentido de salvar o casco do *Cavour*, se fôr possivel.

« Do Rio sahio hontem o *Canning* para este porto, devendo encontrar-se em Santa Catharina com o *Chatam*, que hoje cedo sahirá daqui e que vai com instrucções de approximar-se do *Cavour* e ver se é possivel salval-o. Se o casco puder ser tirado do lugar em que se acha, o *Chatham* irá até ao Desterro e dalli voltará juntamente com o *Canning* para tentarem ambos o salvamento.

« Se á chegada do *Canning* ao Desterro alli não encontrar o *Chatam*, estão dadas as ordens para seguir immediatamente para o lugar onde está o *Cavour*.

« Tentado o salvamento, o *Canning* virá para o Rio Grande e o *Chatam* seguirá para a côrte. Estas são as providencias adoptadas pela companhia Lamport & Holt. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 28 de Julho de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	18º—3	763m57	14,28	90
9	23º—0	764m77	17,85	83
12	26º—4	764m67	18,57	71
3 t.	26º—1	763m22	18,58	74
6	24º—6	763m48	17,68	77

Temperatura maxima—27º,50.
Dita minima—18º,00.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 4m,5; á sombra: 2m,3.
Chuva—0m,6.
Direcção do vento: SSE de meia noite até 7 horas e 33 minutos da manhã; S até 10 horas e 3 minutos; SSE até 10 horas e 23 minutos; S até 1 hora e 9 minutos da tarde; SSE variavel entre S e SE, com interrupções de 6 minutos ESE, até 6 horas e 48 minutos; SE e SSE seguidamente até 10 horas e 28 minutos; S até meia noite.
Calmaria das 3 horas da madrugada até 6 horas da manhã.
Velocidade média do vento: 1m,49 por segundo.
Nebulosidade media: 0,40.

Boletim do porto

Preá mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	28 de Julho	10—53 da manhã	2,m17
B. M.	» »	5—12 da tarde	0,m81
P. M.	» »	11—38 » »	2,m12
B. M.	29 de Julho	6— 5 da manhã	0,m79

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, em frente a cocheira do Baltazar, de 4 cavallos rodados para carro.

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas á rua do Marquez de Olinda n. 19, de uma parte do sobrado n. 151 da rua da Aurora.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Barão de S. Borja n. 36, de moveis, louças, vidros, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 horas, á rua do Apollo n. .. de 26 saccos com assucar de diversas qualidades.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na capella de Beberibe, pela alma de Argemira Francisca Loureiro.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Antonio Gomes Pereira.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

Affonso Taborda, Antonio Coelho Ribeiro Roma, Francisco Vieira Lima, Cyrillo José Chrispim, Francisco Correia dos Santos, Jules Artru, sua senhora e 1 filho.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Dr. Francisco P. Viriato de Medeiros, Alfredo Alves Rodrigues, Joaquim Ribeiro de Carvalho, José Ferreira Junior, Bernardino de Souza Duarte, Luiz Francisco Rodrigues dos Anjos, Manoel Fernandes, Francisco Gomes de Almeida e Mr. William.

Loteria do Espirito Santo—Eis os numeros premiados da 1ª parte da 3ª loteria, em beneficio da instrucção primaria, extrahida em 29 do corrente:

6083	60:000$000
4337	10:000$000
2101	6:000$000
2806	4:000$000
5909	2:000$000
1823	1:000$000
2936	1:000$000

Estão premiados com 500$:
791 1563 3170 8478

Estão premiados com 200$:
482 745 4502 5040 5213 5509 7702 8195 8365 8455

Estão premiados com 100$:
320 516 906 1098 1111 1459 2057 2406 3776 4058 4216 4512 4757 5783 6411 6427 7134 7487 7538 8013 8763 9226

Approximações

6082	1:000$000
6084	1:000$000
4336	500$000
4338	500$000
2100	300$000
2102	300$000
2805	200$000
2807	200$000
5908	145$000
5910	145$000

Os numeros 6001 a 6100 excepto o da sorte grande estão premiados com 50$.

Os numeros 4301 a 4400 excepto o da immediata estão premiados com 20$.

Todos os numeros terminados em 3 excepto a da sorte grande estão premiados com 20$.

— Extracções instransferiveis todas as sextas feiras.

Loteria do Espirito Santo—A 2ª parte da 3ª loteria desta provincia cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida 5 de Agosto proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 8ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, se extrahirá no dia 3 do corrente, ás 2 horas da tarde, e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consistorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 a 39.

Tammbem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fiuza & C.

Assim como na Casa do Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 4 de Agosto proximo futuro ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 2, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida no dia 1 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A 8ª serie da 11ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida hoje 30 de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da provincia do Paraná—A 21ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 2 de Agosto.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE JULHO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Servindo de secretario o amanuense Jovino Tavares.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Antonio da Cunha Guimarães—Negou-se a ordem, unanimemente.

Quirino José das Neves—Mandou se ouvir o Dr. chefe de policia.

Marianno Amancio Ferreira.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia, contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos, Alves Ribeiro e Pires Ferreira.

Recursos crimes

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido o carcereiro Francisco Joaquim da Costa Chaves. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento unanimemente.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido o carcereiro Bernardo Gomes de Mello. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante Alexandre José Gomes da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado appellado José Tôco, escravo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Ingá—Appellante Manoel Caetano dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Tacaratú — Appellante o juizo, appellado José Mansinho do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Frederico Ferreira Mendes Guimarães. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.

De Goyanna—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Joaquim de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Independencia — Appellantes João Gomes Pereira e Joaquim Cardozo dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. - Deu-se provimento para se alterar.

Do Pilar—Appellante Francisco Pereira da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

De S. Miguel—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Raul dos Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a Santa Casa de Misericordia de Lisbôa e Loanda, appellado Miguel José Alves. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e Buarque Lima.—Reformou-se a sentença, unanimemente.

De Palmares—Appellantes Ernesto Arcelino de Ramos Franco, sua mulher e outros, appellados Dr. Pedro Affonso Ferreira e outros. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e conselheiro Queiroz Barros. — Não se tomou conhecimento por não ser caso de appellação.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Gomes & Pereira, appellados José Soares Fernandes de Oliveira & C. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Dr. José Angelo Marcio da Silva e outros, embargados Joaquim Alves da Fonseca e outros.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

Do Catolé do Rocha — Appellante Bellarmino José da Silva, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Oliveira Maciel mandou a mesa para nova distribuição o

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Dr. Paulo José de Oliveira, aggravada D. Josepha Francisca Pessoa de Mello.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

Da Palmeira dos Indios — Appellante Manoel Victorino de Souza, appellada a justiça.

De Buique—Appellante o juizo, appellado Hendix André de Moura.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Manoel Gomes do Nascimento.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes o Dr. Paulo José de Oliveira e seus filhos, appellada D. Josepha Francisca Pessoa de Mello.

Do Recife — Appellantes Joaquim Monteiro Guedes Gondim e sua mulher, appellado Virginio Horacio de Freitas.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Catolé do Rocha—Recorrente o juizo, recorrido Miguel Germano da Costa Maria.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da provedoria do Recife—Aggravantes Antonio José da Gama e outros, aggravado o juizo.

Revista civel

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Da Fortaleza—Recorrentes Paulo Eloy & C. e outros, recorrida D. Maria Susana de Moura Salles.

Appellações commerciaes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Appellantes o tenente-coronel José Felix da Silveira Varella e sua mulher, appellados Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :
Do Cabo—Appellante o collector das rendas geraes, appellado Antonio Santino de Barros Campello.
Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :
Do Recife—Appellantes o major José Francisco de Barros Rego e outro, appellados Temporal & Filhos.
Encerrou-se a sessão ás 1/2 horas da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO

Os preços do caminho de ferro de Olinda (1)

VII

O meu artigo de hoje é um artigo de propaganda; digo-o antes que outros o digam.

Nada mais natural, desde que não occultei o meu movel, vindo aqui tomar a palavra.

Pelo menos, não me negarão o merito de dizer sempre as cousas tal qual as sinto; e não me accusarão de me ter supposto superior ao publico que me cerca, a ponto de ter a pretensão de nisto o illudir.

Assim como aqui me teem visto, assim sou.

Que me importa, por isso, que andem por ahi a prognosticar quem serei realmente; como se minhas observações só tivessem valor vindo com o meu nome de baptismo e chrismadas com o meu sobrenome de familia!

No que vem ao caso saber-se qual dos accionistas tanta paciencia e tanta persistencia tem tido?!

Tambem, tenho consciencia de que não envergonharão estes artigos áquellas pessoas ás quaes teem sido attribuidos, por quem, sentindo-se, por ventura, fraco para a argumentação no terreno dos principios quer, a viva força, declinar para o fertilissimo campo da retaliação pessoal, tão useiro infelizmente nas nossas discussões em geral.

Dando-me o nome deste ou daquelle, digam que eu tenho estas e aquellas caras. Nem por isso emmagrecerei... porque, na verdade, poder-me-hia isto acontecer... pois sou gordo.

Não conhece o leitor o que respondera o venerando marechal Saldanha a um cortezão, que todo inflammado no alarido de uma *justa indignação* pedia severo castigo para o edictor de um jornal caricato onde haviam pintado esse então ministro portuguez com *sessenta e tres caras*?

— Mas, por Deus, replicou elle calmamente, o homem está no seu officio, vendo em mim todas essas caras! E depois, até ainda falta ahi uma, a *cara da indifferença* com a qual todos me poderão ver a olhar para uma cousa destas...

Guardada a distancia, entre mim e o eminente marechal, eu responderia assim, si lhes tivesse de responder alguma cousa.

Ora, poderei eu me zangar, eu humilde mortal, nesta occasião em que defendo meus direitos em collisão com *interesses* diversos que outros julgam seus, quando aquelle experimentado velho assim procedia? E isto só porque se lembrou um foliculario, a quem aprouve chamar-se de *Apito*, —confessando-se, pelo pseudonymo escolhido, um *ente passivo*, ao sopro de terceiro,— le vir pelo *Jornal* de 26 do corrente, mettendo-me na pessoa do gerente da companhia, dizer que eu *estou mentindo*, estou *illudindo*!..

Si o *Apito* não racioćina, é minha a culpa; si é elle um irresponsavel, influo eu nisto?

E porque *eu minto*? Minto, porque, o tal do assobio não sabe o que quer dizer *termo medio*; nem o que significa *preço kilometrico*; nem o que se chama *tarifa differencial*. Minto, porque, baseando-me nos dados officiaes, digo que é de *oito kilometros e tanto* a distancia do Recife a Olinda, pela linha ferrea cheia de voltas ou curvas, quando pela estrada de Luiz do Rego, recta e igual, só até o collegio de Santa Thereza é ella de uma legua de sesmaria, uma legua de 3000 braças, como indica o marco de pedra alli posto, o que equivale no systema metrico a *seis kilometros*!... Minto porque, o tal *Apito* de taboca, naturalmente feito para o uso de algum moleque, — de taboca, porque não me consta que haja osso nem marfim, nem metal algum nas mattas de Fragoso, donde elle diz ser nada entende me entendeu; e achando-se embaraçado, tão desapontado ficou e em nada desandou a *desafinar* para aqui e para alli, e d'alli para acolá, até querendo levar a bofetões o supaitavel Sr. Dr. Estevão, que é accionista fundador da companhia.. Mas, eu não escrevo para um Apito; nem para quem delle *usa* e delle *abusa*.

Ora, pelo amor de Deus...

Reatemos, porém, o fio. Eu comecei dizendo que ia hoje escrever um artigo de propaganda, e que o declarava antes que viesse outra pessoa dizel-o para ganhar as alviçaras, gabolando-se do seu atilamento de descobrir tudo que é... claro.

Agrada-me mais este procedimento, e ao publico sensato tambem me está a parecer que agradará, do que o que teve por exemplo, o Sr. Tres estrelinhas, (trocadas por tres das iniciaes do seu nome,) perdendo-se nas roupagens de um mero censor, que deveria começar por dizer de preferencia:

— Olhem, aqui onde me vêm eu sou advogado, e estou no meu papel!...

Que com elle se havenha a directoria para a qual está fazendo pontaria...

E se eu comecei este artigo, fallando em propaganda, foi porque tinha de dar cumprimento, hoje, a uma promessa anteriormente feita; isto é, provar, por esta penultima vez que appareço nestas columnas, que para um pai de familia, homem serio e moralisado, incapaz de se prevalecer *de abusos* e no caso de merecer a attenção de outro homem de bem, os preços da estrada de ferro de Olinda são mais baixos do que os da estrada de Caxangá.

Si não vejamos....

— Argumentarei com os dados anteriores, pois elles continuarão a ser exactos emquanto não me mostrarem onde está o erro ou onde estão os erros. Isto de dizer e não provar, temos conversado.—

Na primeira classe de uma e outra estrada custa a viagem 59 réis por kilometro; e na segunda classe custa ella 29 réis em Caxangá e 28 réis em Olinda. Tratando-se de adultos e de passageiros avulsos.

E o *termo medio* do preço kilometrico das assignaturas de 1ª classe, no mesmo caso, entre as differentes secções eleva-se a 2$373, mensalmente, em Olinda e a 2$227 em Caxangá. Sendo que para Caxangá a nova linha diminuio o percurso que aqui foi tomado para base deste calculo, indicado na tabella antiga; o que assim conservei, apezar de já agora conhecer a nova tabella que me é mais, muito mais favoravel; porque tamanha é a differença em favor de Olinda que não vale apena apanhar migalhas.

Nem lembrarei que os assignantes de um anno e os portadores de series pelo mesmo tempo viajaam a razão de 2$214 e 1$722 na mesma classe.

Quanto aos menores, pagam elles, como anteriormente calculei, 29 réis por kilometro em qualquer das classes da companhia de Caxangá, 30 réis na 1ª classe e 14 réis na 2ª classe, idem; no caso de viajarem com bilhetes avulsos.

Em passagens de assignatura, pelo typo designado no contracto, cobra a estrada de Caxangá 633, termo médio, em qualquer das classes, e a de Olinda 1$191 na 1ª classe.

Mas, isto é *o que se vê* Vamos, porém, ao que *não se vê*.

Os menores, por via de regra, são ou meninos de escola, ou estudantes de preparatorios, ou criados, moços de recados. Sendo que, aquelles são ordinariamente de mais de seis annos, ao passo que cá os outros nunca terão de seis annos para baixo. Ora, na estrada de Olinda, os meninos de escola viajam *gratuitamente*, e os estudantes de preparatorios pagam

Na 1ª secção (k 4.177). . 2$500
Na 2ª secção (k 8,354). . 5$000

sendo em ambas o preço kilometrico de 598 réis. Logo, *realmente*, os menores *que pagam* na estrada de Olinda, ou estão sujeitos a este preço mensal ou ao de 14 réis diarios, por kilometro percorrido da segunda classe. E o facto é que as antigas assignaturas de menores da estrada de Olinda, como estou informado, foram absorvidas pelas novas concedidas *espontaneamente* pela directoria.

No entanto, na estrada de Caxangá, os preços aqui indicados para termo de comparação entendem-se com os *menores* somente de doze annos para baixo, só tendo o direito de viajar gratuitamente os de seis ou menos de seis annos.

Lembrarei de mais, que em Caxangá as tarifas de carga são do typo das tarifas dos grandes caminhos de ferro.

Diz a sua tabella: —A carga paga na razão de 10 réis por peso de 10 kilos, *sem que contudo se admitta despacho de menos de 200 réis*. Assim 200 réis é o menor preço de transporte de qualquer um volume que tenha de 10 kilos até 20.

Nas tarifas *sui generis*, especialmente estudadas, da linha de Olinda, no entanto encontram-se objectos de transportes indispensaveis, como, por exemplo.

Na tarifa de trastes:—Cadeiras, camas, colchões, mesas, etc., cada uma; louça fogões, roupa, etc., cada 10 kilos; pagando preços de 60 réis, 80 réis, 100 réis e no maximo 200 réis, até Olinda ou Beberibe e a metade até a Encruzilhada.

Na tarifa de seccos e molhados:—Amarrados de carne, latas de gaz, saccos de farinha, etc., etc., pagando aquelle 40 réis por um peso de cada 10 kilos, estas 140 réis uma, e estes 40 réis um. E assim por diante para todos os generos em geral e principalmente para todos os de primeira necessidade.

No entretanto sobre os preços das tarifas os passageiros assignantes ainda gosam de abates que me seria enfadonho aqui citar; e que nem mais necessidade ha de serem citados afim de que cada um faça os seus calculos e chegue á verdade do que affirmei e assim demonstrei.

E, si o pai de familia levar em conta a valiosa circumstancia de que alli, na velha cidade, vai encontrar casas grandes e commodas por preços baixos, infimos, nas ruas abandonadas, por longe das praias, pelos tomadores de banhos salgados, ainda mais facilmente se convencerá de todas as vantagens e de todo o serviço que lhes presta essa companhia da qual sou accionista, e cuja grande utilidade é por demais inegavel; para que se ponha ella em risco, expondo-a a mal pensadas resoluções.

Terminarei no outro artigo.

(1) Por influencia de trabalho deixou de ser ha mais tempo publicado este artigo.
A REDACÇÃO.

Conflicto e assassinatos no Brejo

Exibio-se o Dr. Paulo de Oliveira na *Provincia* de hoje sobre os ferimentos e mortes que autorisou no Brejo, por amor á tristes aspirações, de repugnante ganancia.

E' natural, até certo ponto ao menos, que um homem do jaez do Dr. Paulo de Oliveira, incapaz de assumir a responsabilidade de seus actos, mesmo quando compromette á pobre gente assalariada, é natural que homem de caracter tal, aterrado ante as consequencias do que ordenou, busque resalvar-se por todos os meios.

Mas o que não deve é ficar sem a devida resposta o aranzel da importancia caricata que pretendo fóros á que não tem direito.

E' por isso, e só por isso, que voltamos ainda, para que não produza effeito a mentira mais ou menos geitosamente narrada.

Diz em seu aranzel o unico responsavel por aquelles crimes —que o conflicto do Brejo não deu se entre gente sua e das herdeiras Marinho, mas sim entre aquelles e trabalhadores dos irmãos Cesarios. Só isto bastará para bem comprehender-se qual é o fim do homem—arredar do espirito publico a idéa de que fere-se e assassina-se por amor do vil interesse de apoderar-se o Dr. Paulo de terrenos de respeitaveis senhoras, sem respeito á uma manutenção legal e á sentenças (intimadas, que, com quanto appelladas, não tem effeito suspensivo.

Escreve o ganancioso Dr. Paulo uma visivel inverdade, quando diz—que a aggressão partio da parte á quem offende contra disposição legal.

Para proval-o e para de uma vez tirar-se a limpo a criminalidade do Dr. Paulo, bem como que tal aggressão veio de si contra trabalhadores das herdeiras Marinho, e não se deu o conflicto com gente dos irmãos Cesarios, ahi está o proprio testemunho de seu administrador (o commandante da triste empreza) que declara o seguinte:

Que antes do conflicto, e *por ordem do Dr. Paulo de Oliveira*, havia destruido carvoeiras daquellas herdeiras, tendo recebido ordem, na mesma occasião e *por escripto*, para realisar o despejo, já na vespera intimado á parte contraria. Para todo isto ficar provado, ainda declara o commandante que dirigio o audacioso e criminoso assalto por ordem do Dr. Paulo—que a sua gente foi realisar a empreza armada de bacamartes, espingardas, pistolas, etc., bem como—que estavam á espera de mais armamento.

Junte o publico á esta insuspeita informação a circumstancia de se terem perpetrado os crimes em terras manutenidas e de posse das herdeiras Marinho, e conclua qual a importancia que merecem as declarações firmadas por esse homem sem escrupulos, que tudo esquece.

Em relação ás victimas do conflicto, falta ainda averiguado o Dr. Paulo, quando diz que o morto não pertencia a nenhum dos lados contendores, esse infeliz correu em defesa dos atacados da casa grande do Brejo, e foi assassinado a tiro pelos assecias assalariados daquelle senhor.

Quanto á presença do cobrador das mattas do Monteiro na occasião do conflicto, ainda proferio uma inverdade o Dr. Paulo, por quanto este empregado dos herdeiros esteve apenas no lugar até ás 2 horas daquelle dia, retirando-se a essa hora, depois de haver desmanchado uma cerca, na vespera mandada levantar pelo Dr. Paulo em terreno manutenido, e de haver declarado aos trabalhadores da casa grande que se conservassem na casa, porque o Dr. Paulo não tinha direito a dar ordens no que não era seu.

Na casa do sitio grande, em terreno manutenido, abrigavam-se as pessoas occupadas nas carvoeiras das mattas do Monteiro, e não malvados, pagos para a realisação de crimes. Dessa gente cercava-se o Dr. Paulo, como ficou provado.

Onde existe o fallado litigio de que trata o Dr. Paulo?

Quem é que, na triste emergencia, apega se á tangentes ridiculas? Haverá litigio para os respeitadores da lei, quando trata-se de terrenos manutenidos, quando a manutenção intimada não fica suspensa por appellação, quando existe, além della, sentença de um juiz integro, que não pode ser suspeito ao aleivoso agitador de historias?

A' que vem os irmãos Cesarios em tudo isto? Quererá o Dr. Paulo defender-se de accusação muito grave, atirando a autoria de crimes seus para outros, valendo-se para impressionar, de precedentes que os homens de seu caracter não teem altura para aquilatar?

No «Jornal» queixa-se o Dr. Paulo da policia. Se houvesse motivo contra a policia, os queixosos deveriam ser os offendidos, visto como o Dr. Paulo não encontrou embaraços para conservar contra elles malfeitores armados.

A autoridade publica procede sobre os factos. Mais tarde conhecerá o publico quaes são os réos dos barbaros crimes. Então saber-se-ha se grandes são as difficuldades para descobrir-se o unico responsavel pelo succedido.

Não ha mandatarios sem mandantes. E' esta a resposta que devo dar ao ousado Dr. Paulo.

Recife, 26 de Julho de 1887.

João Ignacio Ribeiro Roma.

A columna

Quem se der ao penoso sacrificio de, *com luvas de pelica*, lançar mão do *Jornal do Recife*, ahi encontrará em lettras pyramidaes e sinistras uma *columna* designada do partido liberal, verdadeiro plano inclinado, onde o promotor demittido, o juiz sem comarca, o genro sem occupação e prestimos e até mesmo os valdivinos, investem contra todos, não acatando mesmo aquelles a quem o paiz respeita e considera. Esta *columna* nasceu em dia aziago e, de preferencia, na pia baptismal deveria chamar-se — *cesta de immundices*.

Como em toda parte ha sempre um lugar *reservado*, o *Jornal do Recife* não quiz abrir uma excepção a regra e safou-se assim do embaraço em que se vio nos dous primeiros mezes da nova empreza. Abrio de mão e abrigou das intemperias do tempo aos escrevinhadores da *columna*. Não é nosso fim depender a nenhum dos caracteres respeitaveis que os valdivinos da *columna* procuram inutilmente marcar, não; elle sobrenadam a qualquer defeza e estão muito longe do ambiente nauseabundo que respira a *alugada* do *Jornal do Recife*.

Poderia ter a velleidade de tentar tecer encomios ao digno administrador d'esta provincia? S. Exc. é de sobra conhecido por todos os homens bem intencionados de ambos os partidos, e nem veio conquistar os foros de bom administrador em Pernambuco.

A sua recusa ao conceito bom da *alugada* é formal.

Deixa, portanto que a sybillina columna o aprecie como melhor entender. Fallando sobre a familia do conselheiro João Alfredo a *columna* tornou-se verdadeiramente *cacete* externando uma cousa tão sabida e tantas vezes repetida Este systema de accusação é octogenario, e já na velha Bahia dizia-se o mesmo do conselheiro Dantas. Ninguem se lembrou ainda de pretender em um chefe de familia numerosa e abastada o tyranno poder de impôr a todos os seus parentes achatamento inteiro, nem uma intervenção no governo ou administração das cousas publicas, mas o conselheiro João Alfredo não deve consentir que os seus parentes occupem nenhum emprego publico, mesmo dispondo de habilitações para exercel-o!

Si não consente é Caim, se consente incorre tambem em censura por ter feito *molhada* riqueza em tempo de secca!

Si depois de ter sido presidente de duas provincias ricas e ministro de força e prestigio, como poucos, durante quasi cinco annos, S. Exc. se acha impossibilitado de dotar largamente as suas filhas deve pôr isso mesmo ao aceitar para genros moços que cheios de honestidade e de habilitações provadas, possam empregar a sua actividade na carreira que abraçaram. A pobreza não é crime e é preferivel, a nosso ver, a muitas das riquezas de nossa terra, que se fizeram a custa de moeda falsa e de roubos nas estradas como disse o illustre deputado José Maria de Albuquerque Mello, liberal adiantado e de cuja honradez não duvidam os seus correligionarios.

Continuem os detratores do conselheiro João Alfredo, assaz merecedores do conceito de certo poetá:

Gente tão ruim, de probidade nua
. . . .
Vale menos que o cão ladrando á lua.

O Sr. Kelly e o roubo da Thesouraria

Li na «Provincia» de 12 deste mez o artigo do Sr. Kelly.

Referindo-se a mim, falla no que sou e no que valho ahi; falla ainda no meu odio, na virulencia da minha linguagem a até calumnia (força de habito) o meu temperamento, chrismando-o de bilioso, quando sabe quanto é elle lymphatico.

Respondo apenas o seguinte:

Orgulho-me do nome que ahi deixei, não ligado, felizmente, a nenhum facto criminoso e orgulho-me do valor que conquistei, a julgar pelo numero de amigos que, — ainda hoje, — me distinguem.

Nunca tive odio do Sr. Kelly; em outros tempos desprezei-o; hoje, lastimo-o.

Smc. semeou ventos, é justo que colha tempestades.

Se tanto fôr necessario, atirar-lhe-hei — uma corda— que o salve de ser engulido por essa—onda temerosa — de que falla com tanta eloquencia no seu artigo e que, quer queira, quer não, ha de ser o seu—sudario.

Pode contar com a minha dedicação compassiva, não obstante estar tristemente convencido de que Smc. é homem morto para a nossa sociedade.

Se não conseguir salvar-se e vier á praia repellido pelo mar, ahi mesmo cavar-lhe-hão sepultura.

Por esse lado descance.

Não será pasto dos urubús.

Rio 23—7—87.

J. C. Cavalcante

Thomaz Espúca

MUDOU SE

Rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

Mais uma libertação

Libia, tendo requerido certidão da matricula que ultimamente se procedeu neste municipio em virtude da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885 e encerrada a 30 de Março proximo passado, obteve negativamente, isto é, certifico que no livro da matricula dos escravos deste municipio não se acha inscripta por Joviniana de Sá Barreto a escrava Libia, pelo que está liberta em face do art. 7º da supracitada lei.

Invalidos racienses

122

Uma meia duzia de palavras simples e sérias com algum d'entre vós outros que soffreis de indigestão, e sua acostumada companheira prisão de ventre habitual. Desejaes allivio sem prostracção uma cura rapida sem dores.

O meio de alcançardes aquelle allivio, o de conseguirdes aquella cura, vos é offerecida debaixo da forma das pilulas assucaradas de Bristol; o unico cathartico e alterativo existente, o qual abre as passagens obstruidas dos intestinos sem causar o menor desmaio ou ancias, e torna a restituir ao estomago e ao figado, o vigor que lhes havia sido roubado pela molestia.

Este desobstruente natural nunca enfraquece orgão algum ou abate as forças geraes, ao contrario elle infallivelmente renova a saude natural do apparelho digestivo e dos vasos secretorios. Raramente será preciso chamar se um medico na casa em que este seguro e todo poderoso remedio de familias existir, e bom será que todo o bom pai e mãi de familia o tenham sempre a mão.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Tosse com escarros de sangue (6

Um honrado negociante do Cerro Pellado, municipio de Pelotas (Rio Grande do Sul), achando-se gravemente atacado de uma enfermidade pulmonar, tossindo constantemente e algumas vezes com escarros de sangue, vio sua saúde recuperada com o uso de alguns frascos do PEITORAL DE CAMBARÁ.

Esta maravilhosa cura é assim attestada pelo ex enfermo, que hoje gosa a mais invejavel saúde:

«Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

«Soffrendo ha tres annos de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio *Peitoral de Cambará*, e logo a tosse foi declinando, deixando de deitar mais sangue, as forças foram revigorando-se e hoje, graças a Deus, acho-me perfeitamente curado.

«Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia-me, etc., etc.—*Antonio Luis de Oliveira*.

O referido medicamento acha se á venda na agencia a cargo dos Srs **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez d'Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia remette a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

EDITAES

5.ª secção—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 25 de Julho de 1887.

Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que o Exm. Sr. presidente da provincia, deferindo os requerimentos em que o bacharel Gaspar de Drummond e o cidadão Joaquim Verissimo do Rego Barros pediram que fosse com elles contractada a fundação de um engenho central no valle de Serinhaem e outro no de Pirangyzinho, na conformidade dos arts. 16 a 18 da lei n. 1.860 de 11 de Agosto de 1885, mandou chamar concurrentes, com o prazo de 60 dias, contados de hoje, afim de que apresentem propostas para a dita fundação, com ex-

COMMERCIO

Mercado do Rio de Janeiro

ULTIMA DATA -23 DE JULHO DE 1887

CAFE'

			Saccas
Deposito no dia 1 de Julho			182 885
Entradas de 1 a 21		65.233	
Idem em 22		1.949	67.182
			250.067
Vendas de 1 a 21		10.596	
Dia 22:			
Europa	12		
Diversos	100	112	10.708
Deposito no dia 22, á tarde			239.359

Durante a semana finda venderam-se 4.728 saccas.

Cotava-se por 10 kilos:

Qualidades	Por 10 kilos
Lavado	8$850 a 10$200
Superior e fino	Não ha.
1.ª boa	9$650 a 9$780
1.ª regular	9$400 a 9$530
1.ª ordinaria	9$120 a 9$250
2.ª boa	8$780 a 8$980
2.ª ordinaria	8$370 a 8$640

TELEGRAMMAS

DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL PARA NOVA-YORK

(Expedido em 23 de Julho de 1887, de manhã)

Café

Existencia verificada	247.000 saccas
Entradas no dia 22	2.000 »
Entradas em Santos	2.000 »
Estado de mercado	Muito firme.
Cambio sobre Londres, particular	22 7/8
Frete por vapor	30 c. e 5 0/0
Preços:	
1.ª regular, 9$450 por 10 kilos, despezas e frete por vapor	23 13/16 c. por lb.
2.ª boa, 8$900 por 10 kilos, despezas e frete por vapor	22 5/8 c. por lb.

A' tarde

RIO DE JANEIRO

Vendas para os Estados-Unidos durante a semana	4.000 saccas
Vendas para a Europa e outros paizes durante a semana	2.000 »
Embarques durante a semana para os Estados-Unidos, em um vapor	3.000 »
Embarques durante a semana para a Europa e mais paizes	2.000 »

SANTOS

Existencia de manhã	300.000 saccas
Entradas durante a semana	15.000 »
Vendas para os Estados-Unidos durante a semana	2.000 »
Vendas para a Europa durante a semana	2.000 »
Embarques para a Europa durante a semana	8.000 »
Vapor á carga para os Estados Unidos	1
Estado do mercado	Firmissimo.
Preço do good average	8$600

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 29 de Julho de 1887

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 155$ cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

12 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 29 DE JULHO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

O mercado de cambio continuou hoje na mesma posição, mantendo os bancos a taxa official de 22 1/4 d. sobre Londres.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos mantiveram a taxa de 22 1/4 d. sobre Londres, com tendencias de mais firme.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/4	22
Paris	427	431
Italia	. .	431
Hamburgo	529	531
Lisboa e Porto	240	242
Principaes cidades de Portugal		247
New-York		2$270

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/4	22
Paris	427	431
Italia	. .	431
Hamburgo	529	534
Portugal	239	241
New-York		2$270

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/4	22
Paris	427	431
Italia	. .	431
Hamburgo	528	533
Lisboa e Porto	239	241
Principaes cidades de Portugal	. .	246
Ilha dos Açores	. .	246
Ilha da Madeira	. .	249
New-York	. .	2$270

Mercado de assucar e Algodão

RECIFE, 29 DE JULHO DE 1887

Assucar

Os preços, para as diversas qualidades, pagos ao agricultor, regulam aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Algodão

Ainda hoje não constou vendas deste producto.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JULHO

Assucar

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 28	11.065
Vapores	1 á 28	404
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	824
Animaes	1 á 29	290
Via ferrea de S. Francisco	1 á 25	10.328
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 25	236
Somma		23.147

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 28	2.806
Vapores	1 á 28	3.236
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	77
Animaes	1 á 29	4.078
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 25	818
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 25	544
Somma		11.549

Despachos de exportação

MEZ DE JULHO

Nos dias 1 á 28 foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	24.245 litros
Algodão	851.176 kilos
Assucar	1,631.420 »
Bagos de mamona	15.962 »
Borracha	4.187 »
Café	31 saccos
Côcos (fructa)	11.000
Courinhos e pelles	65.050
Couros espichados	167
Couros salgados	7.657
Doce	15 kilos
Farinha de mandioca	1.141 saccos
Lã barriguda	998 kilos
Mel	9.120 litros
Oleo de ricino	390 kilos
Polvilho	450 »
Pranchões de amarello	41
Pranchões de vinhatico	101
Residuos de algodão	67.456 kilos

Para dentro do Imperio

Aguardente	421.552 litros
Alcool	16.800 »
Algodão	802.803 kilos
Assucar	2,390.640 »
Borracha	536 »
Cajurubeba	85 caixas
Cera de carnaúba	1.845 kilos
Côcos (fructa)	18.100
Cumarú	10 caixas
Doce	1.960 kilos
Espanadores	2 caixas
Farinha de mandioca	100 saccos
Fio de algodão	975 kilos
Folhas de jaborandy	8 volumes
Graxa	600 kilos
Oleo de mocotó	505 »
Oleo de ricino	7.220 »
Páos de jangada	42
Pennas de aves	20 kilos
Pranchões de amarello	7
Preparados de jurubeba	1 caixa
Queijo do sertão	85 kilos
Rapé	907 1/2 »
Resina de batata	1 caixa
Sal	32.700 litros
Sebo	1.455 kilos
Sola	99 meios
Vinho de jurubeba	96 caixas

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	1,631.420 kilos
Para o interior	2,390.640 »
Somma	4,022.060 »

Vapor despachado

Vapor inglez *Neva*, sahido hontem, levou a carga seguinte:
450 saccas com algodão.
17 saccos com lã barriguda.
13 caixas com oleo de ricino.
Carregaram diversos.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:
Brigue portuguez *Armando*, diversos artigos, para o Porto.
Brigue allemão *J. G. Ficht*, assucar, para o Rio Grande do Sul.
Barca ingleza *Osseo*, algodão, para o Baltico.
Barca portugueza *Claudina*, diversos artigos, para o Porto.
Lúgar portuguez *José Estevão*, couros, para o Porto
Vapor americano *Alliança*, diversos artigos, para o Rio de Janeiro.
Vapor nacional *Bessel*, assucar e borracha, para Liverpool.
Vapor inglez *Sculptor*, diversos artigos, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca sueca *Polstyernen*, varios generos.
Barca ingleza *Maza*, bacalháo.
Barca allemã *Hansa*, kerosene.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Escuna allemã *Gesine*, xarque.
Escuna allemã *Frits*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar inglez *Cluta*, bacalháo.
Lúgar inglez *Mary Cory*, bacalháo.
Lúgar sueco *Armida*, varios generos.
Lúgar sueco *Imes*, varios generos.
Patacho inglez *Ariel*, bacalháo.
Patacho allemão *Norddeutsche Seewarte*, varios generos.
Patacho inglez *Echo*, carvão de pedra.
Vapor nacional *Ipojuca*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE JULHO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	145
Assucar branco (kilo)	12
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	373
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	700
Farinha de mandioca (litro)	037
Fumo restolho em rolo (kilo)	405
Fumo restolho em lata (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	72
Fumo em folha bom (kilo)	72
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	400
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Juros e dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

DIVIDA PUBLICA

Apolices geraes e provinciaes.
Apolices municipaes (ns. 151 á 256).

LETTRAS HYPOTHECARIAS

Do *Banco de Credito Real*, 7 0/0, ultimo semestre.

BANCOS

Credito Real de Pernambuco, 2.º dividendo, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 3$000 por acção.

Brasil, 67.º dividendo, na razão de 9$000 por acção. Estão encarregados desse pagamento os agentes Pereira Carneiro & C.

CARRIL DE FERRO

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 25º dividendo, á razão de 8 0/0. O pagamento faz-se no escriptorio da companhia nas terças e sabbados.

Memorial

Aos contribuintes dos impostos de—industria e profissão e predial, — foi marcado o prazo de 30 dias, que terminará á 22 de Agosto vindouro, para apresentarem na RECEBEDORIA GERAL as reclamações que porventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento.

—

Termina no dia 6 do mez vindouro o prazo marcado para pagamento da terceira e ultima prestação, na razão de 40 0/0, das acções ultimamente emittidas pela COMPANHIA DO BEBERIBE.

—

A directoria da ESTRADA DE FERRO DE RIBEIRÃO AO BONITO marcou o prazo de 60 dias, que terminará a 4 de Agosto vindouro, para os accionistas recolherem a 6.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

—

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Exportação

RECIFE, 28 DE JULHO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Bessel*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,355 saccos com 101,625 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Neva*, carregaram:
Para Lisboa, S. Brito Amorim & C. 13 caixas com 390 kilos de oleo de ricino.
— Na barca ingleza *Osseo*, carregaram:
Para o Baltico, Borstelmann & C. 247 saccas com 18,232 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, H. Forster & C. 8 barricas com 536 kilos de borracha; S. Nogueira & C. 30 saccas com 2,089 kilos de algodão.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para Manáos, T. A. de Azevedo 40 barricas com 1,530 kilos de assucar refinado.
Para o Pará, P. Alves & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; V. da Silveira 130 barricas com 8,005 kilos de assucar branco; M. J. Alves 50 barricas com 4,017 kilos de assucar branco; A. R. da Costa 1 barrica com 45 queijos; J. J. da Silva Campos 2 barricas com 695 kilos de cera de carnaúba.
Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 15 barricas com 1,455 kilos de sebo.
— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:
Para Penedo, M. dos Santos 5 caixas com 60 frascos de cajurubeba.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor inglez *Neva*, para:

Amorim Irmãos & C.	£ 1.500
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	8:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 28	755.428$713	
Idem de 29	39.342$936	
		794:771$649
Renda provincial:		
De 1 a 28	80:788$357	
Idem de 29	2:974$523	
		83.702$880
		878.534$529

Recebedoria geral

De 1 a 28	25:826$083
Idem de 29	2:410$975
	28:237$085

Recebedoria provincial

De 1 a 28	92:800$283
Idem de 29	550$182
	93:350$465

Recife Drainage

De 1 a 28	13:275$592
Idem de 29	206$993
	13:492 585

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 29 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

26 1/2 bois pesando 3,496 kilos sendo de Oliveira Castro, 14 1/2 ditos de 1ª qualidade, 1 de 2ª e 11 ditos particulares.

1124 kilos de peixe a 20 réis	22$480
82 cargas de farinha a 200 réis	16$400
52 ditas de fructas diversas a 300 rs.	15$600
10 taboleiros a 200 réis	2$000
8 Suinos a 200 réis	1$600
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
28 ditos de fazendas a 1$	28$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	247$880
Rendimento do dia 1 a 28	6:148$380
Foi arrecadado liquido até hoje	6:396$260

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 160 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 800 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 67 rezes para o consumo do dia 29 de Julho.

Sendo: 46 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 21 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 29 de Julho

NACIONAES

Armando—consig. á Loyo & Filho.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marianninha—consig. á Baltar Oliveira & C.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Armida—consig. á Fonseca Irmãos & C.
Ariel—á Saunders Brothers & C.
Bessel—á Saunders Brothers & C.
Claudina—á Loyo & Filho.
Cluta—á Saunders Brothers & C.
Echo—á Wilson Sons & C.
Fritz—á Baltar Oliveira & C.
Gesine—á Pereira Carneiro & C.
Hansa—á Fonseca Irmãos & C.
Imes—á ordem.
J. G. Ficht—á F. R. Pinto Guimarães.
José Estevão—á Amorim Irmãos & C.
Maria—á Johnston Pater & C.
May Cory—á Saunders Brothers & C.
Norddeutsche Seewarte—á Henry Nuesch & C.
Osseo—á W. Sons & C.
Polstyrnen—á Fonseca Irmãos & C.
Reform—á H. Lundgren & C.

SURTA NO LAMARÃO

* Neva—consig á Adamson Howie & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Valparaiso—a 2 de Agosto.
Camillo—a 7.
Trent—a 14.
Pará—a 17.
Espirito Santo—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Espirito Santo—a 3 de Agosto.
Manáos—a 12.
Pernambuco—a 24.

DA EUROPA

Magelan—amanhã.
Senegal—a 3 de Agosto.
Ville de Maceió—a 4.
Mondego—a 10.
Tagus—a 24.

DE LIVERPOOL

Scultor—hoje.

DE NEW-YORK

Alliança—hoje.

Vapores á sahir

Giquiá — hoje, ao amanhecer, para Rio Formoso e Tamandaré.
Magellan—amanhã, ao meio dia, para Valparaiso.
Bessel—amanhã, ás 10 horas, para Liverpool.

AGOSTO

Alliança — a 1, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Valparaiso—a 3, ás 4 horas da tarde, para Hamburgo, com escala por Lisboa.
Senegal — a 3, á 1 hora da tarde, para Montevidéo, tocando na Bahia e Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Buenos Ayres e escala—17 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,774 toneladas, commandante S. R. Dichinson, equipagem 98, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Natal—10 dias, hiate nacional *Correio de Natal*, de 40 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 4, carga varios generos; a Fraga Rocha & C.

Sahido no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Neva*, commandante L. R. Dickinson; carga varias generos.

clusão da isenção do imposto de exportação do assucar fabricado, da qual trata a condição 8ª do citado art. 16, concebido nos seguintes termos :

Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e exploração nesta provincia, de quatro engenhos centraes, com capacidade para safrejar cada um de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$000, ou oito com capacidade para safrejar cada um de doze milhões e quinhentos mil a quinze milhões de kilogrammas de canna, sendo nesta hypothese o custo de 300:000$000, sob as seguintes condições :

1.ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no primeiro caso, e de 100:000$000 no segundo, em apolices do juro de 7 por cento para cada um desses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2.ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante ; a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3.ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante dez annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5.ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 por cento annualmente, a contar do anno seguinte do em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier. Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6.ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7.ª O proponente ou quem contractar, será obrigado, a apresentar ao Presidente da Provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo Presidente.

8.ª O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

O secretario,
Pedro Francisco Corrêa de Oliveira

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta comarca do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que fica marcado o prazo de 30 dias para os interessados apresentarem perante este juizo suas reclamações sobre a ordem de preferencia na classificação dos escravos que teem de ser libertados pelo fundo de emancipação, 7ª quota :

Escravas casadas com homens livres :
1 Joanna, parda, 27 annos, de D. Constantina Ferreira da Silva.
2 Antonia, parda, 23 annos, de D. Maria José de Jesus Pirette.
3 Ernestina, preta, 21 annos, de D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello.
4 Benedita, preta, 32 annos, de D. Delmira Candida de Sant'Anna.
5 Auta, parda, 48 annos, de Francisco Antonio Correia Cardoso.

Escravos casados com mulheres livres :
6 Silvestre, preto, 30 annos, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
7 Emiliano, pardo, 39 annos, de D. Francisca de Paula Cabral.
8 João, preto, 31 annos, de Manoel Correia de Araujo.
9 Theodosio, preto, 38 annos, de Silva & Alvaro.
10 Francelino, 32 annos, do Barão da Soledade.
11 Quintino, pardo, 24 annos, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello

Conjuges escravos de differentes senhores :
12 Herculana, parda, 54 annos, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça.

Mães viuvas ou solteiras com filhos escravos menores de 21 annos :
13 Maria, preta, 41 annos, de D. Maria Militana Monteiro.
14 Francisca, preta, 18 annos, da mesma.
15 Manoel, preto, 20 annos, da mesma.
16 Rita, parda, 37 annos, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
17 Agostinho, pardo, 20 annos, de D. Anna Maria da Conceição.

Conjuges com filhos menores de 21 annos :
18 Marcolino, pardo, 50 annos, de Francisco Antonio de Oliveira.
19 Maria, semi-branca 55 annos, do mesmo.

Mãis viuvas ou solteiras com todos os filhos livres :
20 Sabina, parda, 21 annos, do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
21 Luiza, parda, 34 annos, do Dr. Luiz de Salazar Moscoso da Veiga Pessoa e Mello.
22 Isabel, preta, 40 annos, de D. Maria Magdalena de Avellar.
23 Sebastiana, preta, 26 annos, de Ignacio Alves Monteiro.
24 Justina, preta, 27 annos, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios.
25 Joanna, parda, 24 annos, de Antonio José Duarte.
26 Silveria, parda, 31 annos, de D. Maria Galdina da Silva Braga.
27 Leopoldina, preta, 35 annos, de D. Francisca Leopoldina da Rocha.
28 Vicencia, preta, 37 annos, de José de Souza Nunes Braga.

Escravas solteiras e sem filhos :
29 Felippa, preta, 27 annos, de D. Maria Euphrasia de Azevedo e Mello.
30 Antonia, parda, 21 annos, de Manoel Joaquim Alves dos Santos.
31 Osminda, parda, 22 annos, de D. Guimaria de Mendonça Alves e Lima.
32 Silveria, preta, 23 annos, de D. Josephina Themudo Lessa.
33 Francisca, parda, 25 annos, de D. Anna A. Lins Vilela.
34 Geralda, preta, 28 annos, de D. Maria Ceara Carneiro Machado Rios.
35 Joanna, parda, 25 annos, de D. Isabel Emilia de Oliveira Ferreira.
36 Heliodora, parda, 21 annos, de João Gonçalves Torres.
37 Luiza, parda, 17 annos, de D. Anna Marques Avila.
38 Guilhermina, parda, 19 annos, de José da Silva Loyo.
39 Maria, parda, 22 annos, de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.
40 Vicencia, preta, 24 annos, de João José da Silva.
41 Felismina, parda, 26 annos, do bacharel Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos.
42 Quiteria, preta, 20 annos, de Manoel Correia de Araujo.
43 Athanazia, preta, 22 annos, do mesmo.
44 Maria, parda, 30 annos, de Manoel José da Silva Oliveira.
45 Quiteria, preta, 35 annos, de D. Maria Leopoldina Ferreira Leite.
46 Generosa, preta, 35 annos, de Manoel Correia de Araujo.
47 Justa, parda, 39 annos, de Ignacio Ferreira Themudo Lessa.
48 Antonia, preta, 43 annos, de Francisco José da Costa e Silva.
49 Romana, preta, 45 annos, de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.
50 Cecilia, parda, 45 annos, de João José da Silva.
51 Antonia, preta, 49 annos, de D. Isabel Emilia de Oliveira Ferreira.
52 Luiza, parda, 40 annos, do Espolio de Francisco Vicente dos Santos.
53 Sabino, pardo, 17 annos, do mesmo.

Foram excluidos do presente edital os escravos Rosa, Maria Rosa e Isabel, pertencentes ao Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, por se acharem libertos, conforme a declaração feita a este juizo pelo mesmo doutor.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de Julho de 1887. Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Homem Bom da Cunha Souto Maior, lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento :

« Diz Homem Bom da Cunha Souto Maior, residente na cidade do Bom Jardim, provincia de Pernambuco, onde é estabelecido com casa de drogas, que tendo muitos annos de praticas de pharmacia, como provam os documentos juntos, e havendo grande necessidade de uma pharmacia nesta cidade, como prova com o attestado da Camara Municipal, vem o supplicante requerer a V. Exc. a graça de conceder-lhe licença para abrir e dirigir uma pharmacia na cidade de Bom Jardim, em vista do art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886.—Nestes termos pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Bom Jardim, 8 de Fevereiro de 1887.—*Homem Bom da Cunha Souto Maior.* »—Sobre duas estampilhas de 200 rs.

E declara que se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria geral de Hygiene, em 15 de Junho de 1887.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho,* secretario.

(Extrahido do *Diario Official* de 19 de Julho de 1887).

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão familiar

O sarão que o Club proporciona este mez, deve realisar-se a 30.

São fornecidos pelo thesoureiro os ingressos dos senhores socios em dia.

Nos intervallos das marcas a banda musical exhibirá, como de costume, algumas peças do seu repertorio. Ha bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 28 de Julho de 1887.—O 1º secretario,

F. J. de Amorim.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria faz sciente aos Srs. subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, que fica marcado o prazo de 30 dias desta data, para pagamento da primeira prestação de 10 por cento, e autorisado o Sr. thesoureiro José João de Amorim Junior, para o recebimento.

Recife, 27 de Junho de 1887.

Os directores,
Manoel José da Silva Guimarães.
Henrique Sareiva,
Secretario.
José João de Amorim Junior,
Thesoureiro.

Rua do Bom Jesus n. 8.

Club Concordia

Sarão dançante
Sabbado 30 de Julho
Convites permittidos

A directoria.

Companhia de edificação

Tendo assumido hoje a gerencia interina desta companhia, por deliberação da directoria em sua sessão de hoje, assim o declaro para conhecimento de todos os interessados.

Recife, 21 de Julho de 1887.

Antonio V. do Nascimento Feitosa,
Gerente interino.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife, são chamadas as amas, a quem estão confiados expostos, para, pelas 9 horas da manhã do dia segunda-feira 1 de Agosto proximo, e em companhia das respectivas crianças, comparecerem no salão do estabelecimento, afim de receberem o semestre findo a 30 de Junho ultimo.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 22 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Arsenal de Marinha

O Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal, autorisado por S. Exc. o Sr. Ministro da Marinha por aviso de 16 de Junho do corrente anno, sob n. 811, abre concurrencia e pede proposta para a construcção de uma caldeira cylindrica multi-tubular completa, com as competentes porteiras, cinzeiros grelhas, caixa de fumo e chaminé.

Os industriaes que quizerem concorrer, acharão na directoria de machinas, onde todas as explicações e informações lhes serão prestadas, o plano detalhado da mesma caldeira, que lhes servirá de base para seus calculos.

O material todo deve ser de primeira qualidade, e será examinado antes de empregado pelo director das officinas de machinas, que tambem fiscalisará a mesma construcção.

Os proponentes devem declarar o preço, condições de pagamento, e tempo em que se obriga a entregar a caldeira prompta.

As propostas fechadas serão recebidas na secretaria desta inspecção até o dia 10 do proximo mez de Agosto, dia em que serão abertas e classificadas na presença dos proponentes ou seus prepostos.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de Julho de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos subscriptores das acções da nova emissão que o prazo para o pagamento da terceira e ultima prestação de 40 % termina no dia 6 do mez proximo vindouro, como foi previamente annunciado.

Recife, 11 de Julho de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

VENERAVEL IRMANDADE
DA
Gloriosa Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

Eleição

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 31 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de assistir a missa votiva do Espirito Santo, e depois em numero legal de mesa geral proceder se a eleição do conselho administrativo que tem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1887-1888, de accordo com o art. 14 do nosso compromisso.

Secretaria desta irmandade, em 27 de Julho de 1887.—O secretario,

Antonio Raphael Alves da Costa.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia

1ª reunião da assembléa geral ordinaria

Convido os senhores associados a reunirem-se na séde social domingo 31 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura dos relatorios da directoria, conselho fiscal e parecer da commissão de contas. Recife, 28 de Julho de 1887.—O 1º secretario da assembléa geral,

Bento de Aguiar.

Conferencia abolicionista

A 14ª conferencia realisar-se-ha domingo, 31 do corrente, á 1 hora da tarde, no theatro das Variedades. Occupará a tribuna o Illm. Sr. Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima.

A parte recreativa está confiada aos distinctos professores de musica que tem constituido a orchestra do costume, e aos intelligentes artistas dramaticos D. Apolonia Silva e Affonso de Oliveira, os quaes se acham encarregados da representação da comedia em 1 acto

DITOSO FADO

As commissões que se acham nas portas receberão esportulas em favor da causa abolicionista, e, esta sociedade com a sua congenere—a União Federal Abolicionista—muito confiam na generosidade constante daquelles que comparecem ás suas conferencias, correspondendo as rogativas da humanidade.

Secretaria da Sociedade Pernambucana contra a Escravidão, 28 de Julho de 1887.

Adolpho Guedes Alcoforado,
Secretario.

Club Internacional de Regatas

Reunião familiar sabbado 30 do corrente mez, finda a mesma ha trem até Apipucos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Sousa Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

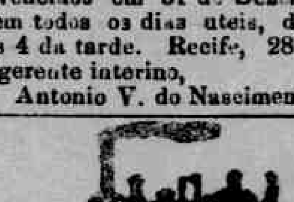
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

Companhia de Edificação

Os senhores accionistas, possuidores das acções remidas, são convidados a receberem os juros das mesmas, vencidos em 31 de Dezembro proximo passado, em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. Recife, 28 de Julho de 1887.—O gerente interino,

Antonio V. do Nascimento Feitosa.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO AOS PASSAGEIROS

Visto ter-se dado certos enganos por parte dos Srs. passageiros que não leram em tempo os avisos *d'esta gerencia* sobre as novas concessões feitas pela directoria, e sobre o regulamento das series mensaes por essa occasião creadas, as quaes por esta razão não poderam ser obtidas por todos que as desejaram ; communico a Ss. Ss. o seguinte :

1º As concessões espontaneas e anteriores que continuaram em vigor, foram : as de passagem gratuita aos meninos de escola ; a assignatura de uma viagem redonda por dia a 10$000 na 2ª classe para os creados dos assignantes ; o direito de viajar o assignante indistinctamente para Olinda e Beberibe quando a assignatura fôr para duas secções ; o direito de transportar gratuitamente no carro de freio, garrafões vasios, latas ou pequenos caixões que tenham de voltar cheios, salvo o caso em que já esteja tomado todo o lugar da carga ; o direito de transportar gratuitamente no carro de freio plantas ou embrulhos cujas dimensões não excedam as dos que pagam os primeiros preços das respectivas tabellas, e por metade do preço os objectos pelos quaes d'ellas se cobram os segundos valores.

2º As novas concessões feitas no começo do actual mez foram : poder o passageiro obter series nominaes de uma viagem redonda por dia mensalmente na 1ª classe, a 16$000 para Olinda e Beberibe, e 8$000 para a Encruzilhada dando-lhe os mesmos direitos de que gozam os assignantes ; reducção das assignaturas de estudantes de preparatorios, que eram segundo as idades ao preço minimo de 2$500 para a Encruzilhada e 5$000 para Olinda e Beberibe ; viajar o assignante ou portador de series, um mez de graça depois de ter sido consecutiva e nominalmente passageiro de taes typos de bilhetes durante 11 mezes, o que importa em viajar durante o anno á razão de 18$333 como assignante e á razão de 14$666, como portador de series.

3º As series poderão ser obtidas até a tarde do ultimo dia do mez anterior, visto como são datadas e rubricadas e precisam assim ser preparadas ; as assignaturas são concedidas até o dia 3 de cada mez

4º Os bilhetes gratuitos dos meninos de escola só são concedidos mediante um attestado de frequencia do respectivo professor ; e as assignaturas de estudantes de preparatorios, que não exerçam outras funcções e sejam meramente estudantes, mediante a apresentação da matricula.

Escriptorio do gerente, 27 de Julho de 1887.

A. P. Simões,

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

A caixa filial d'esse Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

Londres.........	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris.........	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia.........	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia.........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias.........	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres...., Montevidéo......	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York.......	» G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arreada-se os seguintes predios :

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moêda n. 4º.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

Não tendo a directoria aceito as propostas para o assentamento de dez mil metros de trilhos em 5 kilometros da via permanente desta estrada de ferro, convida-se de novo os concurrentes ao dito trabalho a apresentarem suas propostas até o dia 6 de Agosto proximo, devendo ellas estar de accordo com as condições estipuladas, no escriptorio da empreza.

Recife, 29 de Julho de 1887.

A junta classificadora dos escravos do municipio do Recife, em observancia ao despacho da presidencia de 23 do corrente e ao que dispõe a regra 9 do aviso-circular do Ministerio da Agricultura de 19 de Janeiro de 1883, convida aos senhores dos escravos abaixo declarados a virem no prazo de cinco dias, a começar de hoje, declarar as datas em que foram constituidos os peculios de seus escravos.

Sala das sessões da junta no paço da Camara Municipal 29 de Julho de 1887.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.
Manoel José Soares de Avellar.
João Joaquim de Freitas Henriques.

Joanna escrava de D. Constantina Ferreira da Silva
Rita escrava do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
Sabina escrava do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Luiza escrava do Dr. Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Isabel escrava de D. Maria Magdalena de Avellar.
Sebastiana escrava de Ignacio Alves Monteiro.
Justina escrava de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios.
Joanna escrava de Antonio José Duarte.
Silveria escrava de D. Maria Galdina da Silva Braga.
Leopoldina escrava de D. Francisca Leopoldina da Rocha.
Antonia escrava de Manoel Joaquim Alves dos Santos.
Osminda escrava de D. Grinauria de Mendonça Abreu e Lima.
Silveria escrava de D. Josephina Themudo Lessa.
Francisca escrava de D. Anna A. Lins Vilella.
Geralda escrava de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios.
Maria escrava de Manoel José da Silva Oliveira.
Quiteria escrava de D. Maria Leopoldina Ferreira Leite.
Justa escrava de Ignacio Ferreira Themudo Lessa.
Luiza escrava do espolio de Francisco Vicente dos Santos.
Sabino escravo do mesmo.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£	1.000,000
Capital realisado..........	£	500,000
Fundo de reserva.... ...	£	200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE OPERAS E OPERETAS

EMPREZA—NAGHEL

Direcção-LUIZ MILONE

Sabbado, 30 de Julho

Festa artistica da artista

Rosina Bellegrandi

Representar-se-ha pela primeira e ultima vez nesta temporada, a bellissima e sempre desejada opereta em 3 actos, de Charles Lecoq, intitulada :

MADAME ANGOT

Tomam parte os principaes artistas da companhia.

O papel de *Claretta* será desempenhado pela **Beneficiada.**

No intervallo do 2º ao 3º acto, cantar-se-ha :

La mia Bandiera, canto patriota, pelo Sr. **Migliazzi.**

La Forza do Destino, Pace mio fio, pela Sra. **Rastelli.**

Ballo in Maschera, aria de Oscar, pela **Beneficiada.**

O scenario desta opereta é todo novo e deslumbrante, destacando-se o do 3º acto (jardim) que é de um effeito arrebatador.

Guarda-roupa luxuoso. Mise-en-scene a capricho.

Ante-penultimo espectaculo

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos.

Em um dos intervallos a Sra. **Bellegrandi** irá aos camarotes agradecer aos seus illustres convidados.

Domingo, 31 de Julho

Penultimo espectaculo

BENEFICIO DA ARTISTA

ADELE NAGHEL

Pela primeira vez nesta capital a opereta buffa de Offenbach :

PARIDE E HELENA

Club Carlos Gomes

Programma da parte concertante do sarão de 30 de Julho de 1887

1ª scena e aria da opera Hebreo—Executado pela banda marcial do Club.

2ª Romeo e Julieta—Duo para violino e piano pelos jovens A. Miranda Junior e Tito Miranda—Bellini—W. Meyer.

3ª Le Désir—Melodia de Fr. Schubert—transcripção para barytono e piano pelos Srs. Joaquim Medeiros e M. Falcão—Kiosi e Seduc.

4ª R. Stunts—Walsas para piano a 4 mãos pelos Srs. A. Schiapp e P. Gomes.

5ª Serenata—Duo para violino e piano pelos Srs. P. de Mello e M. Falcão—João L. dos Santos.

6ª Faust de Gounod—Fantasia para flauta e piano pelos Srs. G. de Castro e M. Falcão—R. Galli.

7ª Les Huguenots—Fantasia para violino e piano pelos Srs. M. Cleto e C. Leal Filho—Meyerber—Singeléi.

8ª Raff—Polka de Rainha para piano por A. Schiapp.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Panchévre

E' esperado da Europa até o dia 4 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 31 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para passageiros e carga a frete trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 5
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia 31 de Julho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

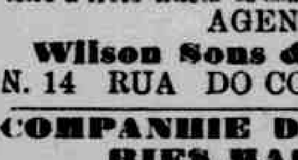
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau



Espera-se da Europa até o dia 3 de Agosto, seguindo depois da demora de costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

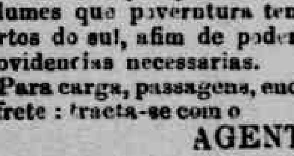
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojua

Commandante Monteiro



Segue no dia 5 de Agosto, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 30 de Julho, pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 3 de Agosto, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Porto por Lisboa

Para os portos indicados seguirá brevemente o brigue portuguez *Armando* ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Leilão

De quatro cavallos rodados proprios para carros e cabriolets

A's 11 horas em ponto

Sabbado 30 do corrente

Por intervenção do agente

Pinto

Em frente á cocheira do Balthazar largo do Arsenal de Marinha

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua do Amorim n. 9, garantindo-se as chaves da casa

Sabbado, 30 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação e generos da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes á vontade dos compradores

Leilão

DE

PREDIOS

De uma parte do sobrado sito á rua da Aurora n. 151, em solo proprio, no valor de 3:314$457.

Da casa terrea sita á rua do Coronel Lamenha n. 35, antiga dos Prazeres, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado, cacimba, medindo 9 metros e 6 centimetros de frente e 9 metros e 35 centimetros de fundo.

Segunda feira 1º de Agosto

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão levará a leilão os predios acima mencionados, podendo ser examinados pelos Srs. compradores.

Leilão

De bons moveis, crystaes, louça, vidros, albuns, finos objectos de electro plate, quadros dourados a oleo e oleographia, um piano, uma serafina, uma bacatela, um bilhar e dous bancos para jardim.

A saber :

Pavimento terreo

Um piano forte do bem acreditado fabricante d'Erar, 1 cadeira para piano, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de fais, 4 quadros a oleo, 1 album, 4 jarros para flores, vasos de alabastro, mesas de phantasia, figuras de terra-cota.

Uma meza elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, louça e porcelana para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, bandejas, talheres, colheres, 1 relogio de parede, 6 quadros oleographicos, uma bandeja, 1 salva, 1 apparelho para chá e outros lindos objectos de electro-plate.

Um bilhar, 1 serafina, 1 bacatela e 2 bancos para jardim.

1º andar

Uma mobilia de junco a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros, 6 jarros e 4 figuras, 1 cama franceza (nova), 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 marquezão, 1 mesa de jogo, 1 espelho, 1 commoda, 1 mesa para machina e muitos outros objectos de casa de familia existentes no sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 36, outr'ora do Sebo.

Segunda feira 1 de Agosto

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes no sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 36.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da rua do Brum um bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De 96 saccos com assucar de diversas qualidades

Terça-feira 2 de Agosto

A's 10 horas

Na rua do Apollo n.

O agente Modesto Bapitista, por mandado do Exm Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento de Laurentino Pires de Carvalho fará leilão de 96 saccos com assucar de diversas qualidades, penhorado a Serafim Ignacio Paes Barreto e que se acham depositados em mão de Carlos Lourenço Gomes & C.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10$000 a casa n. 21 na Varsea, defronte da estação, com armação ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

ALUGA-SE o 3º andar da rua do Imperador n. 26, com bastantes commodos para familia ; quem pretender dirija se á rua do Marquez de Olinda n. 8.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado para casa de familia : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de um criado que entenda de jardinagem, de uma engommadeira e de uma cosinheira, tendo esta pratica de cosinha estrangeira ; a tratar na rua de Bemfica n. 30.

— Na rua dos Pescadores n. 32, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para vender taboleiro, e que seja de boa conducta.

— Vende-se um piano bom : a tratar na rua Direita, na loja do sobrado n. 60.

Escola de dança familiar

Rua das Larangeiras n. 12, 1º andar

O professor de dança, abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico que resolveu continuar no exercicio de sua profissão. Lecciona com tanto cuidado e esmero, que no espaço de 90 dias póde dar como preparado qualquer alumno nessa bella arte.

Ensina crianças com idade de 5 annos e superior a essa idade, por preço mui razoavel, tambem ensina gratuitamente as senhoras, assim como lecciona-se a musica.

Aulas todos os dias.—Preço razoavel.

Galdino J. S. Mendonça.

ILEGIVEL

Bom emprego de capital

Vende-se um grande sitio nas proximidades desta capital, tendo boa casa de vivenda, estribaria e outras dependencias, com grande coqueiral e matas, ficando a casa proxima á praia de banhos; quem o pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 48.

Bom emprego de capital

Vende-se uma padaria com suas pertenças, localisada no melhor ponto da capital, o proprietario da mesma vende por ter de retirar-se para fóra da cidade; a tratar no caes do Apollo numero 67.

Protesto

Venho do alto da imprensa protestar por qualquer cousa que me possa succeder e aos meus filhos, das pessoas que foram cumplices no vinculo de S. Sebastião, que mandaram matar o meu marido Antonio Alves Ferreira, sahindo elle com nove facadas e em pouco tempo falleceu dos mesmos ferimentos, como consta do inquerito os nomes dos mandatarios. O finado era neto do capitão-mór Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante, e parente do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Recife, 29 de Julho de 1887.

Maria Francisca dos Anjos Curado.

Ao publico e ao commercio

Joaquim Estanisláo de Brito participa ao corpo commercial que comprou a casa de barbeiro de Libanio Costa & C, desde o dia 20 de Julho, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito.

Recife, 29 de Julho de 1887.

Joaquim Estanisláo de Brito.

Ao commercio e ao publico

Francisco Nunes da Silva, morador á rua do Visconde de Inhaúma n. 21, declara que não se entende comsigo a parte policial do Sr. Dr. chefe de policia desta capital, publicada hoje no *Diario de Pernambuco*, e para evitar duvidas, de hoje em diante se assignará

Francisco Nunes Marques da Silva.

Recife, 29 de Julho de 1887.

DIGESTIVO COMPLETO VINHO EUPEPTICO Do Dor Vial de PARIS

Contendo os tres fermentos da digestão: Pepsina, Diastase e Pancreatina

RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as **Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas,** etc.

Deposito geral: **H. VIVIEN** 50, Boulᵈ de Strasbourg, em **Paris** E EM TODAS AS PHARMACIAS

Ama

Precisa-se de uma ama para ajudar outra na cosinha; na rua da Assumpção n. 28.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

CASA FELIZ

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado vendeu da 7ª loteria extrahida no dia 18 do corrente a sorte de 200$ em o n. 1585, a sorte de 102$ em o n. 282, as sortes de 50$ em os ns. 47 e 146.

Acham-se expostos á venda os bilhetes da loteria do novo plano de 12:000$000 garantidos a beneficio das intituições, de caridades e religiosas, que se extrahirá no dia 3 de Agosto, ás 2 horas da tarde.

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ao publico e ao commercio

Maria Rita da Costa declara que fez venda de seu estabelecimento de molhados e padaria, sito ao pateo de Santo Amaro da cidade do Cabo, ao Sr. Antonio Gonçalves Pirch, ficando o activo e passivo dos mesmos estabelecimentos a cargo do comprador. Cidade do Cabo, 27 de Julho de 1887.

Criado

Precisa-se de um menino até 14 annos para casa de familia na typographia do *Diario* no 3º andar n. 42.

TINTURA UNICA DE FILLIOL INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS. Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

Grammatica latina

Grammatica latina, segundo o methodo historico comparativo e programma de instrucção publica, pelos professores Almeida Torres e Moreira de Azevedo.

Entrega-se os sete fasciculos.

Vende-se na Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7.

AMA

Na rua das Flores n. 19, precisa-se de uma ama para cosinheira e outros serviços de casa de pequena familia.

AO LOUVRE

Centro de novidades

Continúa em liquidação popelinas de seda, a 500 rs, o covado!
Bordados tapados e transparentes, a 500 rs., a peça!
Lenços abainhados, a 1$800 e 2$000, a duzia!
Métins, estampas inteiramente novas, a 400 e 440 rs., o covado.
Meias cruas para homem, a 7$000, a duzia!
Cortes de linho montados em cartão, a 15$000, um!
Plastons de côres, desenhos novos, a 1$400, um!
Percales, mui finas, a 280 rs., o covado!
Algodão Petropolis, de côr, a 320 rs., o covado!

ARTIGOS ESPECIAES

Visites pretas dolmares e momesias, grande novidade e de apurado gosto, sem competencia em preços!
Surah furta-côres, lisos e de quadros, especialidade!

Brevemente uma nova exposição

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A rua 1.° de Março n. 20 A (Esquina)

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na rua 1.º de Março n. 20 (junto ao Louvre)

APROVEITEM!

Alta novidade em cambraias de côres com salpicos, a 5$000, a peça.
Ditas brancas, a 5$500, a peça.
Merinós de côres com duas larguras, a 750 rs., o covado.
Cachemira de listras, ultima novidade, o 400 rs., o covado.
Gorgorinas com palmas de côres, a 440 rs., o covado.
Metins de côres, lindissimos desenhos, a 320 e 300, o covado.
Renda branca da India, a 240 rs., o covado; aproveitem!
Fustão branco, a 400 e 700 rs., o covado.
Zephires de côres, a 240 rs., o covado: é pechincha!
Esguiões pardo de linho, a 360 rs., o covado.
Percales de côres, a 240 rs., o covado.
Grande sortimento de cretones, a 280, 320 e 360 rs., o covado.
Completo sortimento de lãs para vestido.
Crepes de côres, do preço de 800 rs. por 360, o covado; é pechincha!
Bramante de linho com 10 palmos, a 1$800, o metro.
Dito de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000, o metro.
Panno da Costa de listras, a 1$000, o covado.
Dito de tito de quadros, a 1$200, o covado.
Atoalhado branco, muito largo, a 1$300, o metro.
Guardanapos de linho para chá, a 2$800, a duzia.
Ditos de dito para jantar, a 5$000 e 6$000, a duzia.
Madapolões, a 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$000, a peça.
Algodões de 3$000, 4$000, 4$500 e 5$000, a peça.
Espartilhos finissimos e muito commodos, a 5$000 e 7$000, um.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Fichús de linho rendados, a 2$000 e 2$500, um.
Bordados tapados e transparentes, a 500 rs. e 2$000, a peça.
Cortinados bordados, a 6$500 e 7$500, o par.
Lençóes de bramante de linho muito encorpado, a 3$000, um.
Cobertas de gangas com dous pannos, a 2$800, uma.
Ditas de chita com dous pannos, a 3$000, uma.
Chambres para homem, a 5$000, 6$000 e 7$000, um.
Toalhas felpudas para banhos, 1$500, uma.
Ditas para rosto, a 5$000, a duzia.

ARTIGOS PARA HOMENS

Palitots de seda-palha, a 8$500, um.
Lindissimos cortes de casemiras para costumes, a 19$000, um.
Ditos de casemiras com mesclas de seda, para calça, a 6$, 9$ e 10$000, um.
Grande sortimento de cheviots, casemiras, pannos pretos e de côres para costumes, por preços sem competencia.
E muitos outros artigos como sejam: camisas de linho, de flanella, collarinhos, punhos, gravatas, meias, ceroulas de linho e de algodão por preços razoaveis.

Para banhos de mar

Costumes para senhoras, a 10$000, um.
Ditos para homens, 8$000, um.
Ditos para meninos, 5$000, um.
Sapatos e bolças para o mesmo fim.

AMARAL & C.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

N. 7—Rua 1° de Março (antiga do Crespo)—N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender:
Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shury. Amentillado.
Dito Bordeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotck Wisky ***
Dito " " " " *
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C.
Phosphoros, Amestosto Safety Matches.
Tintas em massa, branca de zinco, de chumbo preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida e acreditada marca EB.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS **MOLESTIAS das VIAS URINARIAS** ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 12, rue Castiglione, 12, PARIS

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Attenção

O chamado, que veio ultimamente neste *Diario*, ao Dr. L. M. de A., não se entende commigo, pois que a ninguem devo 1:116$000. Se devesse, e o meu credor usasse de meio tão infame, e contra a lei, chamal-o-hia aos tribunaes, desde que claramente declinasse o meu nome. Garanhuns, 19 de Julho de 1887.

Lydio Marianno de Albuquerque.

Ao commercio

Pinto & C., estabelecidos com fabrica de vinagres e genebras, á rua de Marcilio Dias n. 8, declaram que não se entende com elles o protesto de uma letra da quantia de 51$000, por quanto nada devem nesta praça ou fóra della. Recife, 28 de Junho de 1887.

Pinto & C.

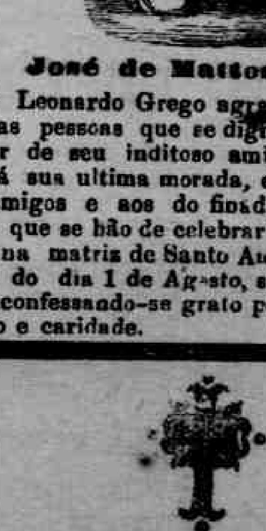
DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicas.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cª



José de Mattos e Silva

José Leonardo Grego agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de seu inditoso amigo José de Mattos e Silva á sua ultima morada, e de novo convida a seus amigos e aos do finado para assistirem as missas que se hão de celebrar pelo repouso de sua alma, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 1 de Agosto, setimo de seu fallecimento, confessando-se grato por mais este acto de religião e caridade.

Antonio Gomes Pereira

Marianna Gertrudes Pereira, Antonio Gomes Pereira Junior, Anna Elvira Carneiro Pereira, Arestides Pereira de Leão, Antonio Americo Carneiro Pereira, Joaquim Americo Carneiro Pereira e Maria Luiza Carneiro Pereira, inconsolaveis pelo passamento de seu mui presado esposo, pai, sogro e avô, Antonio Gomes Pereira; agradecem de coração ás pessoas que acompanharam o seu sahimento, e convidam os amigos seus e do finado para as missas do setimo dia, na matriz de Santo Antonio, segunda-feira 1º de Agosto, ás 8 horas do dia, antecipando sincero reconhecimento.

Argemira Francisca Loureiro

Olegario V. Castellão e sua mulher, Eufrosina Francisca Ferreira e seus filhos, tendo de mandar celebrar missas por alma de sua tia e irmã, D. Argemira Francisca Loureiro, pelas 7 horas da manhã do dia 30 do mez corrente, trigesimo do seu passamento, previnem aos seus parentes e convidam as pessoas de sua amizade que quizerem assistir a esse acto, que terá lugar na capella de Belem, confessando-se agradecidos áquelles que se dignarem de comparecer.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 7ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos: 1288 e 6892 com 30$000 cada um.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 8ª loteria da provincia em beneficio das instituições de caridade e religiosas, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Farello de caroço de algodão a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

Criado

Precisa-se de um á rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Criado menino

Na rua de Mathias de Albuquerque n. 19, se precisa de um menino para criado.

Xarope de cambará guaco e balsamo de Tolú

preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. Pernambuco.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação**.

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

THESOURO HOMŒOPATHICO

OU

Vade-mecum do Homœopathico

Methodo conciso, claro e seguro de obrar homœopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil pelo

DR. SABINO O. L. PINHO

5.ª edição

consideravelmente augmentada e annotada.

Vende-se unicamente em Pernambuco.

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Pelo Dr. J. Sabino L. Pinho

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Aviso

Arrenda se o sitio da rua de S. Miguel n. 148, com quatro meias aguas, uma cocheira, alguns pés de coqueiros e mais arvores de fructo e capim de planta, pronto a cortar, e tambem vende-se o mesmo sitio e o capim: quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 13.

Tinta preta

INALTERAVEL E COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres quatro copias de uma vez

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

na drogaria de Faria Sobrinho &

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

LEITE NATURAL

(Seiva)

DE

ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir as epitheliomas ou canceroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelos illustrados clinicos desta capital e no estrangeiro, os Srs. Drs. Alcibiades Velloso e Bandeira, e optimos resultados, tambem foram obtidos nas *feridas* e nas *ulceras* chronicas de caracter syphiliticas.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C. Successores

34, Rua Larga do Rosario Pernambuco

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, prefere-se que durma em casa; no 3º andar da typographia do Diario.

Ama

Precisa-se de uma para engommar e mais serviços de uma casa de familia na typographia do *Diario* no 3º andar n. 42.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar roupa de meninos, que durma em casa, na typographia do *Diario*, no 3º andar n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tratar no hotel n. 30 á rua da Madre de Deus.

Cosinheira

Precisa-se de uma bôa cosinheira de conducta affiançavel, na rua da Aurora n. 27.

PIESSE & LUBIN Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia

FRANGIPANNI

Opoponax • Psidium
Carissima • Ceradia

Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias

2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o proprio sorrento em grosso, dirijam-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Ao commercio

O Sr. Secundino Mauricéa não é mais nosso empregado. — *Francisco Manoel da Silva & C.*

Recife, 20 de Julho de 1887.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, Phᶜⁱᵉ COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Mudança de cartorio

O escrivão do civel e crime, tenente Felicissimo de Azevedo Mello, mudou o seu cartorio para a rua do Imperador n. 16, 1º andar.

Praticante

Toma-se um menino menor de 13 annos, para praticar em escriptorio; na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

CURA CERTA *de todas as Affecções pulmonares*

MEDALHA de OURO — PARIS 1878

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas *Na Exposição de Pariz em 1878*

EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phᶜⁱᵉ de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Esta concentrado no grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua do Rosario da Boa Vista n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua do Rosario n. 39
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sitio Tacaruna, no Salgadinho, com bastantes terras para plantações e muitos arvoredos: quem pretender dirija-se á fabrica Apollo, rua do Hospicio.

Aluga-se

um grande sitio, contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n. 9, com boa casa de morada (que foi do finado Mamede), tendo agua e gaz, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte de Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, b a agua potavel para beber, deposito e banheiro de cimento e bomba, fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa terrea em Santo Amaro das Salinas, na rua da Fundição n. 25; nesta typographia, no terceiro andar, achará com quem tratar. A casa tem 3 quartos bons, cosinha, 2 salas quintal com arvoredos por 16$000 mensaes, está caiada e pintada.

Aluga-se

as casas ns. 22 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro, caiadas e pintadas de novo, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba; quem pretender-as dirija-se á rua do Marquez de Olinda numero 8.

Aluga-se

o 1º andar do predio n. 21 á rua do Barão da Victoria; a loja do predio n. 117 á rua Direita; e casinhas do becco da rua da Palma; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capillaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes, retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

XAROPE e VINHO DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco

Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as **Doenças do Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda de Appetite,** etc.

15 Annos de bom exito!

EXIGIR A ASSIGNATURA

Bartholomeo & Cª

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'esto muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competéncia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

XAROPE do Dr. REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhes.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: *FRANco M. da SILVA & Co*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Loteria da Provincia

Extrahir-se-ha quarta-feira 3 de Agosto ás 2 horas da tarde

Acha-se á venda a 8.ª loteria a beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

VINHO DE GILBERT SEGUIN
Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA
Vinho de uma efficacia incontestavel como **Antiperiodico** para cortar as ***Febres***, e como **Fortificante** nas ***Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.***
Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, **PARIS**
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Co.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Co
Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Gripe, Tosses, ... de Garganta, Catarro ... de noite, das Vias urinarias e da Bexiga.

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

VENDAS

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

ADMIREM!

Cintos modernos a 1$000.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o par.
Fitas de velludo a n. 9 a 6$000 n 5 a 400 rs. metro.
Albuns de 3$000 até 8$000.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de escocia para menino, lisas, e bordadas a 800 rs. e 1$000 o par.
Porta retrato a 500 rs. 1$000 1$500 e 2$000.
Anquinhas de 1$500, 2$500, e 3$000 uma.
Plisseis de 2 a 3 ordem a 400 rs. 500 rs. e 600 rs. o metro.
Pentes para cócó com inscripção.
Enchovaes para baptisados a 8$, 9$, e 12$000.
1 Caixa papel e 100 envelopes por 800 reis.
Capellas e veos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Lã para bordar a 2$800 a libra.
Estojos para crochet a 1$000.
Bicos de cores com 2, 3, 4 dedos de largura a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.
Lindos broches a 3$000 1$000 e 500 rs.
Leques para menina a 200 rs.
Linhas para machina a 800 rs. a duzia.
Garrafa agua florida a 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs. um.
Bicos brancos para setineta, cretone e chita para correr babados a 1$000 1$500 a peça com 10 varas, e barato.
Albuns de chagren, velludo e velbotina para 50 e 60 retratos a 6$ 7$, e 8$000 um.
Meias de escocia para senhoras a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas.
Bicos das ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem brancos com 5 dedos de largura a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão a 5$000.
Sabonetes de diversas qualidades a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro para menina de escola.
Grande pechincha em espartilhos de linho 3$000 um.
Lindas pastas de 500 rs 1$000 2$000 3$000 e 6$000.
Carteiras para guardar sedulas de 10$000 a cem.
Ditas letras com os repartimentos de Janeiro a Dezembro.

BARBOZA & SANTOS

SEMPRE NOVIDADES
No armazem do Louvre
DE
Francisco Gurgel & Irmão
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A
Esquina

Pechinchas!
REAES!
Na antiga casa Carneiro da Gunha
Admirem!

Setinetas lavradas, lindos padrões a 280 rs. o covado!
Fustões brancos, novos desenhos, a 520 e 400 rs. o dito!
Esplendido sortimento de lindas lãs para vestidos, a 400 e 440 rs. o dito!
Cachemires felpudas a 1$ a dito! 2 larguras.
Mirinós pretos e de côres a 800 rs. o dito! idem.
Veludilhos de todas as côres, bordados, a 1$000 o dito!
Cretones de côres firmes a 240 o dito! é bom verem.
Damasco de lã, 2 larguras, proprio para capas de piano, a 2$ o dito!
Pannos de lindos desenhos para mesas a 1$600 o dito!
Cortinados bordados, riquissimos, a 6$ e 7$ o par!
Guarnições de crochet para sofás e cadeiras a 8$!
Camisas brancas inglezas a 36$ a duzia!
Ditas de cretone finas a 24$ a dita!
Seroulas bordadas a 12$ e 18$ a dita!
Lenços em lindas caixinhas a 3$ a dita!
Meias arrendadas para senhoras a 6$ a dita!
Chapéos para senhoras e crianças a 2$500, 5$ e 6$000.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$.
Brim pardo lona a 360 rs. o covado!
Idem branco n. 6, de linho a 1$500 o metro!
Tapetes aveludados a 12$, 15$ e 22$.
Superiores redes com 4 punhos a 12$ e 14$.
Colchas francezas a 3$ uma.
Cobertas de ganga, 2 pannos, a 3$!
Idem de setinetas finas a 3$500!
Lençóes grandes de bramante a 2$!
Cambraia Victoria de 10 jardas a 3$ a peça!
Idem com salpicos brancos e de côres a 5$, 5$500 e 6$, 10 jardas!
Madapolões pelle de ovo a 6$200, 24 jardas.
Camisas e saias para senhoras por todo o preço
Bordados de Cambraias finas a 1$ a peça.
Fichus e capas de lã a 2$, 4$ e 6$.
Sortimento de casemiras, cheviots e pannos por preços baratissimos.
Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro, tendo desconto as vendas em grosso.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corrector Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Chá prete superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

Cofres

Carlos Sinden recebeu e vende barato por ser de consignação tres cofres, prova de fogo; na rua do Barão da Victoria n. 48.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é ...erive ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos ... lhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

A Revolução

O 48 Rua do Duque de Caxias

Tendo recebido um grande sortimento de fazendas que vende com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Venham vêr para crer

Damassé de seda a 1$400 o covado.
Setins lisos a 800, 1$000 e a 1$
Lionayse fazenda transparente a 15$000 a peça.
Organdis bordados a seda, ultima moda a 16$000 a dita.
Etamine bordado, alta novidadade a 10$000 a dita.
Cachemiras bordadas a seda a 700 réis o covado.
Ditas pretas a 700, 800, 900, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$600 o dito.
Ditas de cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Fustões brancos a 400, 440, 500, 600 800 o dito.
Ditos de cores a 240, 320, 440 e 500 réis o dito.
Amor da China fazenda de novidade a 400 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 320 rs. o dito.
Lindas lans de quadrinhos 400 rs. idem.
Linões com salpicos a 640 réis o dito.
Lindos setins de damassés a 320 réis, o dito.
Gurgurinas de listrinhas a 320 réis o dito.
Zefiros escocezes a 200, 240 réis o dito.
Cretones para coberta a 320, 360, 440, e 500 réis dito.
Crepe idem idem a 700 e 1$000 o dito.
Cambraia bordada a 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Veludilho liso e lavrado a 1$000 o covado.
Dito bordado a retroz a 1$800 o dito.
Colchas bordadas a 2$, 3$, 4$, 4$500 5$000 e 6000 uma.
Cambraia adamascada a 11$000 a peça.
Toilets para baptisado a 10$ e 14$000 um.
Cortinados bordados a 6$, 7$, 8$, 9$000 o par.
Dito de crochet a 50$000 o dito.
Meias para homem a 2$400, 2$800 até 10$000 a duzia.
Ditas para senhora de 3$ a 15$, idem.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho a 6$ uma (alta novidade).
Cobertas forradas a 2$800 e 3$ uma.
Renda do Japão a 200 réis o covado.
Madapolão Gema e Pelle de Ovo a 6$500 a peça.
Damasco de lã a 2$000 o covado.
Pano da costa a 1$400 o dito.
Lenços brancos e com barra a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Chales de cachemira a 2$000 e 1$400 um.
Anquinhas a 1$800 uma.
Ferhus a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 7$000 um.
Muitos outros artigos que vendemos com 25 % de menos do que em outra parte.

Henrique da Silva Moreira

Attenção

Vende-se um sitio com boa casa de vivenda com bons commodos e reconstruida de novo, sita á Encruzilhada de Bellem; a tratar na rua do Fogo n. 20.

A LOJA DAS LISTRAS AZUES
61—A' RUA DUQUE DE CAXIAS—61
Telephone 211

Recebeu as seguintes fazendas de novidade
Velludo de seda preto liso e com bordados de setim.
Velludilhos pretos e de cores lisos e lavrados com contas.
Setins lisos e com matiz de cores a 800 e 1$000.
Renda de seda hespanhola preta, branca e creme e com bico.
Cretones, alta novidade, a 320 réis, cores seguras.
Percales—Julinha e Naninha a 240 réis.
Lãs de quadrinhos escuras com matiz a 320 réis.
Metina de quadrinho imitação de seda fazenda larga a 360 réis.
Esguião pardo infestado para vestidos puro linho a 360 réis.
Brim pardo para roupa de meninos a 320.
Bramante de quatro larguras a 800 réis.
Magdalena morim americano fabricado especialmente para a—Loja das Listras Azues—a 7$000, com 20 varas, (vale 10$000).
Luvas de pellica e de seda a 2$ e 2$500 o par.
Bicos brancos e creme com matiz a 2$, 3$, 4$ e 5$000 a peça.
Leques transparentes—Novidades— a 2$000, 2$500 e 3$000.
Baleias a 300 réis a duzia, melhor qualidade.
Contas para enfeite de vestido, todas as cores a 800 réis o masso.
Oleo oriza verdadeiro a 900 réis.
Lenços brancos de Bretanha a 2$, 2$500, e 3$, a duzia, em caixas de fantasia para presentes.
Extractos finos, garrafas com inscripções para presentes a 2$000 e 3$000

Amostras sem penhor

José Augusto Dias

Livramento & C.

vendem cimento port'land, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Colarinhos e punhos de celluloide

Carlos Linden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

Carroças, boi e carneiros

Vende-se uma carroça grande e outra pequena, um boi e dous carneiros para carroça; na rua dos Prazeres n. 15.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem Cordões
Para evitar as Contrafações
Exigir a marca do Inventor impressa em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.
DEPOSÉ

FUNDAS MILLERET
A Casa Milleret recommenda as suas *Fundas anatomicas* e suas *Fundas invisiveis*, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.
CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.
MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PHARMACIA CENTRAL
38—Rua do Imperador—38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

Belleza — Hygiena — Saude
PERFUMARIA HERMOSA
ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS
Marca registrada
ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO
Productos SUPERIORES e recommendados
AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66—Rua do Barão do Triumpho—66
(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos; bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimenções, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado arruelas, e lençóes de cobre, bombas, continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem-se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, —Anemia, —Catharro pulmonar, —Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Donain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

CAJURUBEBA
PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE
Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1885
Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79
PERNAMBUCO
A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro

ILLEGIVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 19 DE JULHO DE 1887

O Sr. Felippe de Figueirôa:— Sr. presidente, antes de externar as poucas reflexões que me proponho fazer a respeito do orçamento sujeito a debate nesta augusta camara, V. Exc. me permittirá que faça um appello aos meus honrados collegas, pedindo-lhes que se dignem de dispensar-me toda a sua benevolencia, de que careço muito.

Afastado da tribuna parlamentar desde 1875, quando pela ultima vez tomei parte nos trabalhos da assembléa legislativa de minha provincia, e desde então tendo-me dedicado quasi exclusivamente á imprensa, sinto-me fraco, sinto-me commovidissimo ao ter de fallar pela primeira vez neste augusto recinto.

Pobre de luzes e de conhecimentos (não apoiados).

O Sr. Tarquinio de Souza: - Não apoiado; V. Exc. é um jornalista distincto.

O Sr. Felippe de Figueirôa: —Muito agradecido.

Pobre de luzes, repito, e de conhecimentos, de intelligencia curta, V. Exc. comprehende, Sr. presidente, e comprehende a honrada camara dos Srs. deputados, as difficuldades com que tenho de arrostar neste momento; e, portanto, ainda uma vez digo, preciso de toda a benevolencia desta augusta assembléa, preciso do seu auxilio para que não fraqueje, e, si fraquejar, para que ella me ampare nas quédas.

Sr presidente, o fim capital que tive em vista ao inscrever-me para discutir o orçamento do ministerio da marinha foi chamar a attenção do governo, e especialmente a do honrado ministro que tão dignamente occupa a pasta da marinha, para o estado deploravel em que se acha o material de guerra da armada.

O Sr. Affonso Celso Junior: —O relatorio diz que é excellente.

O Sr. Felippe de Figueirôa: —As informações que tenho, dadas algumas por officiaes da armada, me autorisam a suppor que esse estado não é lisongeiro; e V. Exc. sabe que nós carecemos, e carecemos muito, de ter os olhos fitos no Rio da Prata, devendo estar apercebidos para quaesquer eventualidades, para quaesquer movimentos que alli se preduzam.

Eu me habituei, desde a famigerada guerra do Paraguay, a olhar com olhos perscrutadores para aquellas regiões.

Tenho visto alli se produzirem grandes movimentos que me fazem crer que aquelles povos se preparam para realisar um grande pensamento para elles, mas pensamento que ha de ser muito doloroso para nós. (Apoiados.) Refiro-me ao pensamento, que trazem desde muito encubado, de realisarem a hegomonia que eu chamarei platina. Os povos argentinos, especialmente os seus homens de governo, pensam em absorver o Paraguay e o Estado Oriental do Uruguay.

Esta idéa, que já é velha, elles procuram realisar, e para isto vão accumulando todos os possiveis meios de guerra, contando, como devem contar, que a nossa politica em relação á manutenção daquelles Estados, não é nem pode ser a do crusamento dos braços, não pode ser a da indifferença.

O Sr. Affonso Celso Junior: —A França e a Inglaterra são garantes da independencia do Estado Oriental do Uruguay.

O Sr. Felippe de Figueirôa: - V. Exc. sabe e sabe esta augusta camara que, antes da guerra do Paraguay, a Republica Argentina não tinha a centesima parte do desenvolvimento moral, politico e material que hoje ostenta; V. Exc. sabe que outr'ora as suas cidades eram pouco populosas, de uma area muito restricta e que immediatamente a ellas estava a zona occudada pela industria pastoril.

Pois bem; hoje a Republica Argentina tem conquistado aos indigenas grandes zonas territoriaes, a industria pastoril foi atirada para essas zonas; e naquellas que eram outr'ora occupadas por ella tem se fundado novas cidades, grandes fabricas industriaes e sobretudo se tem desenvolvido a lavoura.

Basta citar um facto para se ver, sob este ponto de vista, o notavel adiantamento da Republica Argentina: o estado de Tucuman que, ha poucos annos, era constituido por terrenos aridos, sem vida, hoje está transformado; possue bellissima plantação de canna de assucar e as respectivas fabricas, que nos estão causando damno.

Aquella republica é cortada hoje por muitas linhas ferreas, tem uma rede telegraphica extensissima e bem desenvolvida; possue uma instrucção publica perfeitamente montada e derramada por todas as classes sociaes; emfim a todos os respeitos, o seu adiantamento é superior ao nosso. Isto, porem, não lhe basta; aquelle povo sonha com a unidade dos tres estados, com a restauração do vice-reinado do Prata, e para realisar este sonho é que elle se prepara.

Ora, V. Exc. comprehende que, sendo este o pensamento directriz da sua politica, não devemos nós ser indifferentes a esse pensamento, devemos tambem aperceber-nos para uma possivel e provavel luta, que ha de necessariamente ser seria e terrivel.

Entretanto, o que nos diz o relatorio sobre a força naval do Brasil?

Diz nos simplesmente o seguinte (lê):

« Presentemente a força naval, como vereis do mappa annexo, compõe-se de nove encouraçados, seis cruzadores, uma corveta mixta de instrucção, um vapor de rodas que serve de escola pratica de artilharia, quatro patachos para instrucção de aprendizes marinheiros, cinco torpedeiras de 1ª classe, tres de 3ª, quinze canhoneiras, das quaes sete de rodas, quatro a helice de casco de madeira e outras quatro tambem a helice e de aço, dous transportes a vapor, nove lanchas a vapor das flotilhas, um rebocador e uma catraia a vapor. »

Essas poucas embarcações são artilhadas por 254 canhões e guarnecidas por por 4,274 officiaes e praças.

Eis toda a nossa força maritima armada! Isto mesmo, porem, Sr. presidente, não representa o estado real, no que se refere ao numero de officiaes e praças, pois que esse numero é o que devia ser, mas não o que realmente é, porquanto, como demonstra o relatorio, ao batalhão naval faltam 200 praças e ao corpo de imperiaes marinheiros faltam 274 para o estado completo.

O Sr. Affonso Celso Junior: —Na marinha está tudo desfalcado.

O Sr. Felippe de Figueirôa: —Tudo.

Já disse e repito: os nossos vasos de guerra estão em geral deteriorados...

O Sr. Affonso Celso Junior: —O relatorio diz o contrario, mas a verdade é o que o nobre deputado está affirmando.

O Sr. Felippe de Figueirôa: — .. e além disto é diminutissimo o numero delles. Creio que os nove encouraçados que temos são sufficientes para o caso da guerra, que me preoccupa, mas não penso do mesmo modo com relação aos cruzadores e torpedeiras.

V. Exc. sabe, Sr. presidente, que, nas guerras modernas, o papel das torpedeiras deve ser importantissimo. As experiencias feitas ainda no ultimo anno, em França, quando dirigia a pasta da marinha naquella republica o almirante Aube, deram grandes vantagens ás torpedeiras sobre os encouraçados. As flotilhas de encouraçados, atacadas pelas torpedeiras, como que recuaram, como que não puderam resistir, e era um combate simulado. Imagine V. Exc. o que seria se fosse um verdadeiro combate!

Na Inglaterra as experiencias ultimamente feitas tambem demonstram as vantagens das torpedeiras sobre os encouraçados.

Posto que ainda nada esteja assentado de definitivo, posto que ainda não se tenha dado uma solução completa a este difficil problema, todavia as potencias maritimas inclinam-se a prover-se de torpedeiras de grande velocidade. Haja vista o que fez recentemente a Hespanha, que mandou construir por contrato na Inglaterra e já recebeu duas torpedeiras, que chegam a deitar 26 milhas maritimas por hora, o que quer dizer maior velocidade do que a que alcançam os melhores navios de guerra e mesmo os mercantes de grande força.

Portanto Sr. presidente, penso que o nobre ministro deve voltar as suas vistas para a nossa força naval, solicitando e procurando obter do parlamento as medidas necessarias para completar essa força, augmental a, desenvolvel-a de fórma que, na eventualidade de uma guerra maritima, nós possamos ter os necessarios elementos de resistencia.

Foi, pois, para pedir a attenção do governo para este assumpto, que de preferencia me inscrevi na discussão do orçamento da marinha; entretanto tenho tambem em vista um outro ponto que, interessando á minha provincia, interessa igualmente ao commercio maritimo em geral, ponto para o qual quero solicitar as vistas do nobre ministro da marinha.

Refiro-me, Sr. presidente, a illuminação da costa e especialmente á illuminação do trecho comprehendido entre o Cabo de S. Roque e o rochedo de S. Pedro.

O Sr. Affonso Celso Junior: —O cabo de Santa Martha, sobre tudo.

O Sr. Joaquim Pedro: —Apoiado.

O Sr. Felippe de Figueirôa: —V. Exc. sabe, Sr. presidente, que, segundo os roteiros de Maury e os trabalhos realisados com grande habilidade e proveito publico por Vital de Oliveira, official da nossa marinha, e Mouchez, official da marinha franceza, são hoje perfeitamente definidas as grandes linhas da navegação que se faz entre a Europa e a America do Sul, entre os Estados-Unidos, lado Atlantico e o Pacifico, e entre a Australia e a Europa.

Todas essas grandes linhas têm de fatalmente cortar o Equador em altura tal que hão de forçosamente passar dentro do perimetro abrangido pelo cabo de S. Roque e o rochedo de S. Pedro.

Dentro desse perimetro ficam assentes, como deixou indicado o Sr. Victor Fournié na sua Memoria sobre o porto de Pernambuco, os escolhos fronteiros ao cabo de S. Roque, as Rocas e Fernando de Noronha.

Todos estes pontos são difficeis, perigosos mesmo para a grande e pequena navegação, que toda, como já disse, tem de cruzar suas linhas dentro desse perimetro, vindo á aproximação de Fernando.

Pois bem, no cabo de S. Roque não existe pharol; em Fernando de Noronha tambem não existe pharol, e apenas existe nas Rocas um pharolete.

O Sr. Theodoro da Silva: —E' exacto.

O Sr. Felippe de Figueirôa: - Somente no rochedo de S. Pedro existe um bom pharol, um pharol de primeira ordem

Entretanto, Sr. presidente, V. Exc. comprehende que, tratando-se dos interesses geraes da navegação, tem o Brazil para com todas as nações estrangeiras, a obrigação restricta de garantir essa navegação contra os riscos e perigos que offerecem as costas do Imperio.

O Sr. Affonso Celso Junior e outros Srs. deputados: —Apoiado.

O Sr. Felippe de Figueirôa: —Não se tem, porém, cuidado seriamente disto.

Os naufragios occorridos nos escolhos fronteiros ao cabo de S. Roque são innumeros; todos os navegantes que por alli tem passado, attestam que alli existem innumeros escombros e destroços de navios naufragados.

O proprio relatorio da repartição competente, a dos pharóes, assignala o facto, declarando que é de urgente necessidade collocar alli um pharol.

Todavia, o nobre ministro não incluiu no orçamento de seu ministerio a verba necessaria para a construcção desse pharol, reputado urgente pela competente repartição.

O Sr. Affonso Celso Junior: —Apoiado.

O relatorio da repartição de pharóes trata do assumpto, mas o relatorio do nobre ministro é completamente omisso quanto a este ponto.

O Sr. Felippe de Figueirôa: —Bem vê o nobre deputado que ha toda a razão para reclamar.

O Sr. Affonso Celso Junior: —Sem duvida.

O Sr. Felippe de Figueirôa: —Nós precisamos cuidar sériamente da illuminação da nossa extensa costa. (Apoiados.)

Um outro ponto para o qual desejo chamar a attenção do honrado ministro da marinha, é a ligação da ilha de Fernando de Noronha ao continente por meio de um cabo submarino.

Sei que se me pode objectar que esta idéa é um pouco descabida nesta discussão, porquanto, tratando-se de uma ligação telegraphica, tem isso o seu lugar proprio no orçamento da Agricultura; eu tenho, porém, uma razão especial para me occupar aqui deste assumpto, e é que o cabo submarino, a que me refiro, vai prestar assignalados serviços á grande navegação de que fallei á pouco, e, portanto, prende-se de certo modo á pasta do nobre ministro da marinha.

Imagine V. Exc., Sr. presidente, o que de vantagens adviriam para as marinhas mercante e de guerra, se Fernando fosse, por exemplo, ligado ao Recife por um cabo submarino, e estabelecida alli uma estação electro-semaphorica!

Os navios que, procedentes de qualquer dos pontos que assignalei, chegassem á approximação de Fernando, approximação obrigada para as grandes linhas de navegação indicadas, poderiam communicar se pelo telegrapho semaphorico com a cidade do Recife, e dahi com todo o mundo, hoje ligado a Pernambuco pelo telegrapho, e receber ordens de seus correspondentes ou consignatarios que os derigiriam para os portos mais convenientes ao seu commercio.

O Sr Affonso Celso Junior: —As despezas já foram orçadas em 400:000$000.

O Sr. Felippe de Figueirôa: —O que são 400:000$000.

O Sr. Affonso Celso Junior: -Eu não me opponho á idéa.

O Sr. Felippe de Figueirôa: —... quando se trata de um melhoramento desta ordem? Desde que se fizesse uma tabella razoavel para a cobrança dos despachos, como fizeram outros paizes em identicas condições, eu estou persuadido de que a receita daria para pagar os juros do capital empregado na construcção. Além das vantagens para o commercio maritimo, e tambem para a marinha de guerra, no caso de uma guerra com qualquer potencia maritima, além dessas vantagens, teria o governo, no cabo de ligação, um elemento vantajoso de que poderia utilisar-se para conhecer o que se desse em Fernando de Noronha.

O isolamento é uma das causas do estado lastimoso em que se acha o presidio existente naquella ilha.

E, por fallar em Fernando de Noronha, seja-me licito, secundando as observações feitas pelo honrado collega deputado pelo 2º districto da minha provincia, dizer á Camara que seria para nós, de Pernambuco, uma grande, uma immensa vantagem, se fosse possivel a transferencia do presidio para outro ponto qualquor da costa do Brazil.

A proposito dos males por S. Exc. assignalados, ha uma consideração a fazer, e é a seguinte: Fernando de Noronha é uma ilha que tem proporções para servir de ponto de refresco aos navios da grande navegação. Alli a terra produz todas as verduras, todos os fructos dos climas quentes; alli existe agua bôa e em abundancia, a criação de animaes é facil; o sólo é muito fertil. Portanto está a ilha em bôas condições de se prestar a ser um ponto de refresco para os navios, quando ligada á costa pelo telegrapho. Grandes vantagens traria á navegação a creação alli de um ponto de abrigo e de refresco.

Eu, portanto, peço ao nobre Ministro da Marinha que, entendendo-se com os seus collegas da Justiça e da Agricultura, cogite, de harmonia com elles, dos meios praticos de realizar este melhoramento; e, si não fôr possivel transferir o presidio para outro ponto, ao menos veja se é possivel adoptar providencias pertinentes á que aquella terra se transformo em beneficio da navegação.

Sr. presidente, peço venia a V. Exc. para dizer ainda algumas palavras em relação ao Arsenal de Marinha de Pernambuco, assim respondendo ao nobre deputado pelo 5.º districto da provincia do Ceará, que, revivendo um plano antigo de seus correligionarios, aventou a idéa da suppressão desse arsenal.

V. Exc, sabe que o Arsenal de Pernambuco é antiquissimo; sabe que elle creou raizes no coração da população de minha provincia, V. Exc. póde dar testemunho á Camara de que quando, no dominio liberal, votou-se o aniquilamento desse arsenal, em uma disposição do orçamento da Marinha, grandes clamores foram levantados contra semelhante idéa, que, não obstante, foi realisada á custa de muitas lagrimas, pois que operarios, alguns dos quaes tinham mais de 30 annos de serviço, foram despedidos sem a menor contemplação.

Fez-se mais do que isso, nessa temporada angustiosa para a minha terra.

O Sr. Pedro Luiz: — Para todo o paiz.

O Sr. Felippe de Figueirôa: — Mandou se remover para os arsenaes da Côrte, da Bahia e do Pará, machinas, utensilios, apparelhos e material que estavam em deposito no Arsenal de Pernambuco. Entretanto, hoje, clama-se porque o Arsenal de Pernambuco não produz resultados que compensem a despeza com elle feita.

O Sr. Gonçalves Ferreira: — A isto responda o Sr. Wandenkolk O arsenal de Pernambuco apresentou melhores resultados do que os da Bahia e o do Pará.

O Sr. Affonso Celso Junior: — Então, qual deve ser suprimido?

O Sr. Felippe de Figueirôa: — Quer saber a Camara quanto dispendeu o arsenal de Pernambuco no exercicio de 1885 a 1886? 140:000$, ao passo que com o da Bahia dispendeu-se 244:000$, custando o da côrte 13 vezes mais ao estado do que o arsenal de Pernambuco.

O Sr. Pedro Luiz: — Mas tem feito obras muito importantes.

O Sr. Felippe de Figueirôa: —V. Exa. porem não tem o direito de contestar as boas obras que têm sahido do arsenal de Pernambuco. Alli tem sido, desde longa data, construidos navios entre os quaes o *Guararapes* e o *Pirapama*, para só me referir aos ultimos.

O Sr. Andrade Figueira: - Não conheço.

O Sr. Affonso Celso Junior: - Tambem não tenho o prazer de conhecer os navios alli construidos.

O Sr. Felippe de Figueirôa: — Existiam alli officinas muito bem montadas, de onde sahiram peritos officiaes. A industria privada alli achava elementos que aproveitava, e dahi tirava o arsenal uma renda que lhe era util e proveitosa. Hoje essas officinas estão incompletas por incuria e deleixo do governo.

O Sr. Andrade Figueira: — Não apoiado. Supprimiram se officinas inuteis para um arsenal de marinha.

O Sr. Felippe de Figueirôa: —V. Exc. não conhece de *visu*, como eu, aquelle estabelecimento.

O Sr. Andrade Figueira: - Conheço; até a proposta foi minha. (Ha outros apartes).

O Sr. Felippe de Figueirôa: - Quando em 1883 tinham assento nesta casa alguns deputados conservadores por minha provincia, o que não se dava em 1880, foi mandado restabelecer em parte o Arsenal de Marinha de Pernambuco. Passou uma autorisação restabelecendo os vencimentos e o quadro do pessoal artistico, dos operarios do arsenal, e os vencimentos do pessoal administrativo.

Feita esta reforma, as cousas tomaram melhor feição; mas ainda assim está longe o arsenal de equiparar-se ao que era antes de 1880.

Em 1884, tinha o arsenal de Pernambuco apenas 74 operarios, sendo 15 na officina de machinas, 15 na de forreiros, 20 na de carpinteiros, 10 na de calafates, 10 na de carapinas e 4 na de apparelho e velame.

Este pequeno pessoal, que mal cheg para o trabalho do arsenal, está diminuido.

Talvez o nobre Ministro ignore a razão de ser deste facto: eu lh'a direi.

Em principio de 1885 um antecessor de S. Exc. dirigiu ao inspector do Arsenal de Marinha um aviso, ordenando que não fossem preenchidos os lugares que vagassem. Desde então o arsenal de Pernambuco resente-se da falta doterminada pela execução desse aviso. Peço, portanto, ao nobre Ministro, que dê ordens em contrario, para que possam as officinas funccionar regularmente.

Peço tambem ao nobre ministro, que tome em consideração algumas obras de que aquelle arsenal carece. A officina de machinas e fundição reclama urgentissima reparação na coberta, prestes á abater; no mesmo caso está a cobertura metallica da carreira do sul, que exige prompto concerto; e o edificio onde foi montada em 1885 a serraria á vapor tambem reclama algumas obras de tapamento no intuito de abrigal-a contra as intemperies.

Em varios relatorios de antecessores do nobre ministro, e designadamente no de 1884, fez se a promessa de dotar o Arsenal de Pernambuco com uma mortona, que seria collocada na carreira do norte. Realise S. Exc. esse melhoramento, pouco custoso, e dê mais ao arsenal uma lancha á vapor necessaria ao seu serviço, e terá posto aquelle estabelecimento em condições de satisfazer aos fins de sua creação.

Tambem lembrarei ao honrado ministro que cumpre reparar uma falta de que se resente a capitania do porto de minha provincia, e no geral todas as capitanias dos portos do Imperio. Refiro-me aos meios necessarios de soccorrer aos naufragos.

S. Exc. deve saber que, quando se deu o abalroamento entre os vapores *Bahia* e *Pirapama*, a capitania do porto do Recife não teve elementos com que acudir aquelle sinistro. E' portanto de grande e urgente necessidade provêr essa capitania de um barco salva vidas e outros meios proprios para occasiões de sinistros maritimos.

Sr. presidente, eu desejava occupar ainda a attenção da Camara com algumas observações sobre a navegação de cabotagem; mas reparo que são quasi duas horas e meia, e, estando para essa hora annunciada a interpellação do honrado deputado por Minas ao Sr. Ministro do Imperio, não quero roubar á Camara mais tempo, retardando a satisfação de sua natural curiosidade: e pois termino, pedindo aos meus illustres collegas que me perdôem o ter lhes eu infligido um supplicio por tanto tempo, abusando de sua benevolencia. (Muito bem, muito bem. O orador é comprimentado.)

VARIEDADES

FACECIAS

Um sugeito que habita nos arredores de Madrid notava que um elegante rondava com frequencia a casa onde elle habitava.

Cheio de sobresalto resolveu consultar o visinho.

— Homem! respondeu este, fique você descançado, que não me parece que isso seja para sua mulher, mas sim para sua criada.

— Isso é que para mim é completamente indifferente; tanto faz ser para minha mulher como para a minha criada!

—

Ao ver passar um enterro, pergunta uma senhora:

— Sabe quem é o defunto?

— Sei: é um advogado.

— O quê! e vae tão calado!

—

Em S. Bento. Entre dous deputados progressistas:

— Consta que o governo nos prepara uma grande sorpreza...

—Sorprezas que se preparam não prestam para nada.

— Enganas-te. Dizem que o governo vae mandar soltar o Ferreira de Almeida.

— Não acredito

— Porque?

— Porque seria um acto muito sensato...

—

Entre *dilettanti* do theatro lyrico:

— Repara que o tenor ataca esplendidamente as notas.

— Pois sim, mas ellas defendem-se!

—

Depois de uma scena tumultuosa na camara dos deputados, dizia uma senhora na galeria:

— Só ha um meio de acabar com estes escandalos! E' com uma lei que prohiba os deputados de fallar de politica!

—

Casou-se um sujeito com a filha de um galanteador que deixara muitas filhas naturaes. E ao sahir da igreja, elle disse:

— Tudo mudou para mim! Ha um instante todos os homens eram para mim irmãos; agora são cunhados!

—

Dialogo na rua:

— Luizito, que é feito daquella tua tia archimillionaria, de quem tu eras o unico herdeiro?

— Não me falles n'isso!... Morreu e não me deixou um real!... E pensar eu que ella se chamava esperança!...

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 171)

X

O juiz interveio.

— Lombardo, persiste em negar?

— Nego, porque não é verdade.

O doutor approximou se do juiz e disse-lhe algumas palavras em voz baixa:

— Pois não, acquiesceu elle.

Maximiliano approximou-se então do réo, e, recuando Lombardo instinctivamente agarrou-o pelo pulso.

O bandido soltou um grito de dôr e de medo.

— Está me machucando. O senhor quebra-me o braço.

— Confessa, disse o doutor, sem desapertar o braço.

Lombardo uivava de raiva.

— Então! Que quer o senhor que eu confesse?

— Confessa que quizeste assassinar-me, e assim tambem quizeste assassinar a Darmailly, e, como ha pouco confessavas, por ordem de Lewis Jubb.

— Largue-me! Largue-me!

— Confesse, repetio Arband inflexivel.

O miseravel já tinha dobrado um joelho em terra.

Os dedos nervosos do doutor arroxavam-lhe a mão.

— Confesso! confesso tudo! disse elle a gemer. Mas, largue-me.

Era o que o juiz queria.

Arband largou o miseravel.

Desta vez, Lombardo não hesitou mais, confessou o primeiro attentado, e reconheceu a authenticidade das confissões que fizera, e que o escrivão escrevera e lhe leu.

Então, o magistrado mandou-o embora.

A sós com o juiz, Maximiliano perguntou-lhe:

— Está terminado o inquerito?

— Assim o considero, meu caro.

— E vai enviar o processo á proxima sessão do jury?

— Isto é, o procurador tem de dizer á vista dos autos, que vou remetter-lhe. Elle decidirá sobre a sua inclusão na lista dos processos a julgar.

— Não receia que encerrando assim o inquerito, se prive de alguns meios de informação?

O magistrado hesitou um momento.

— Entendo-o. O senhor vê a possibilidade de descobrir os cumplices deste miseravel, e principalmente o ente mythologico a que elle dá o nome de Lewis Jubb?

Arband poderia ter convencido o juiz de que essa creatura era uma mera ficção.

Lembrou-se, porém, do conselho de Juliano e julgou acertado não revelar prematuramente o que a respeito sabia.

Oito dias depois, abrio-se a sessão do jury.

Houve debates em fórma regular.

Mandaram citar as testemunhas.

Apenas uma era de defeza.

Cada qual, por sua vez, o doutor, Darmailly e Rouval, accusaram Lombardo.

Este desempenhou heroicamente o papel que lhe dera o banqueiro.

Limitou-se a lançar a responsabilidade sobre o invisivel Lewis Jubb.

Como ficara provado o facto material de cumplicidade, pareceu plausivel aversão. Tanto mais, depois de um incidente na audiencia, em que o advogado do indiciado perguntou directamente a Maximiliano, se elle acreditava na existencia de Jubb.

— Faço mais do que acreditar, respondeu elle. Estou certo de que existe.

Aquella asseveração pedio explicações. Arband deu-as na proporção que julgou conveniente.

Aquelle depoimento, que causou profunda sensação, favoreceu a Lombardo, que foi condemnado apenas a vinte annos de galés.

Nenhum dos espectadores sorprendeu o olhar de intelligencia trocado entre o condemnado e Rouval, ninguem, a não ser o infallivel Darmailly.

Sahindo do Palacio da Justiça, Darmailly disse ao doutor:

— As cousas não vão muito depressa; mas as presumpções se accumulam em favor da minha hypothese.

— Ah! E qual é a sua hypothese?

— Bem sabe qual é. Ha apenas um homem que póde esclarecer-nos.

— E esse homem naturalmente é Rouval.

— E' como diz, meu caro irmão.

E accrescentou, a medo de reflexão:

— Aconselho-lhe que vigie com cuidado o principezinho indiano. Essa creança poderá ser objecto de alguma tentativa.

— Pensa que sim? perguntou Maximiliano assustado.

— Penso, ou melhor, tenho todas as apprehensões.

Chegando á praça do Relogio, encontraram com Treguern.

Em um relancear de olhos, puseram-o ao facto da situação.

— Ah! disse João, eu sou pelas execuções promptas. Deve-se malhar o ferro, emquanto está quente. Vamos já e já á casa do banqueiro.

Juliano e Arband olharam um para o outro consultando se.

— Vamos! resolveu o doutor.

Passava um carro de aluguel.

Mandaram que parasse e nelle embarcaram.

Ao sahirem do palacio, os tres amigos estavam immersos em uma especie de desanimo. D'ora em diante sómente contavam com as revelações què lhe podia fazer o banqueiro.

Darmailly, porém, era dos tres o que menos coragem tinha perdido, sem duvida porque, em sua mente, suspeitava que Rouval era amigo, talvez cumplice, de Lewis Jubb ou de José Laronza.

Por isso foi Darmailly quem primeiro se resolveu a fallar, emquanto o carro de praça, em que Arband, Treguern e elle se apertavam, tomava o caminho do boulevard Haussmann, onde ficava o palacete do riquissimo banqueiro Stephan Rouval.

— Creio que desta vez, insinuou o joven advogado, chegámos ao termo de nossas investigações.

— E' essa tambem a minha opinião, respondeu Maximiliano Receio muito, porém, que a nossa entrevista com o Sr. Stephan Rouval não dê em resultado senão demonstrar-nos que é inutil perseverar nesta obra de justiça.

— Tem seus conformes, disse Treguern, que encarava mais friamente a situação e contava proceder a respeito do banqueiro por via de intimidação. Se esse Sr. Rouval fôr tal qual nol-o pintou o nosso amigo Juliano,—e não tenho motivo para pensar que elle está enganado a respeito desse personagem—eu me encarrego de fazel-o fallar. Com os diabos! meus senhores, vamos ver se esse industriozo continuará a brincar comnosco.

Arband comprehendeu que a paciencia do tenente estava ainda mais esgotada do que a sua.

Previa que, uma vez em presença de Rouval, Treguern praticaria violencias que poderiam comprometter tudo. Ora, o doutor sempre fora de bom conselho para seu amigo. Sem hesitar, pois, resolveu acalmar, immediatamente, dando lhe razão, aquella colera, agora surda, mas que parecia querer fazer explosão n'um momento.

Entretanto, Maximiliano desculpava aquella manifestação.

Melhor do que ninguem conhecia a tempera do official de marinha.

Sabia que, em homens assim como elle, a força muscular, em circumstancias dadas, vem influenciar de repente, sobre a energia moral, se bem que em sentido opposto. Por isso, Treguern ameaçaria, provocaria, iria talvez a vias de facto.

Era o que convinha impedir, custasse o que custasse, a não querer perder a ultima probabilidade de bom exito.

— Ora, pois! meu caro Treguern, disse Arband, depois de ter parecido reflectir por alguns momentos nas consequencias da resolução de seu amigo. Não devemos recorrer logo á abordagem. Não seria essa o meio de arrancar de Rouval as informações de que temos tanta necessidade. Não nos esqueçamos de que estamos debaixo de formidavel tempestade. Viremos o leme de vagar e consideremos que qualquer abalo póde fazer-nos sossobrar.

De que serviria a violencia senão para chamar para o nosso lado todos os males da questão?

João facilmente deixara se convencer por Maximiliano.

O doutor era aliás experimentado na arte de dominar os impetos do homem do mar.

Para isso não era preciso mais do que appellar para a responsabilidade do commandante a bordo de um navio.

— Perdôe-me, respondeu com effeito Treguern. Não sou o mesmo em terra. E' que se sentem aqui uns desvairamentos que obrigam a gente a sahir do sério. Se quer deixal-o-hei fallar; conservar me hei calado, e só intervirei se o tal Rouval mostrar-se insolente.

— Está claro, apressou se em dizer Maximiliano, que ficou admirado da resposta de seu amigo.

— Além disso, accrescentou elle, não vejo que vantagem poderá ter o banqueiro em querer insultar nos. Um de nós, só, é bastante, meu caro Treguern, para fazel-o engolir a injuria. Já temos dado provas disso, e, para não fallar senão no senhor, a largura dos seus hombros e do peito impõem bastante.

Como se vê, Maximiliano tratava Treguern como uma grande criança que era. Para mais facilmente fazel-o digerir o remedio, dava-lhe em seguida algum doce mais agradavel, e afinal era senhor da vontade de ferro do homem do mar.

Darmailly assistia á conversa como testemunha impassivel.

No emtanto, pensara no modo pelo qual atacariam o banqueiro.

Era de opinião que o caminho era ir direito ao fim e não permittir a Rouval procurar rodeios.

Entretanto, o carro subia o boulevard Haussmann.

Era a hora da volta do Bosque, e os ricos carros enchiam a calçada.

Entre elles, os tres mancebos poderam distinguir um rico coupé, cujas almofadas eram occupadas por Stephan Rouval e Celanos y Pacheco.

Na esquina de uma rua, com effeito, o carro dos dous capitalistas passou pelo carro em que iam os tres amigos e dentro em pouco tomou-lhe a dianteira.

Stephan Rouval acabava de voltar para casa, quando um criado levou lhe ao gabinete de trabalho os tres cartões de visita de João de Treguern, tenente da armada; Maximiliano Arband, medico da armada; e Juliano Darmailly, advogado.

Por mais acostumado que estivesse ás sorprezas, esta era-lhe por tal modo desagradavel que não pôde deixar de fazer uma careta bem expressiva, quando soube quem o procurava.

— Que diabo querem ainda commigo os tres mosqueteiros? disse elle comsigo mesmo á parte. Por acaso Lageuge terá feito imprudentes revelações no tribunal? Entretanto, eu tinha promettido mundos e fundos a esse animal. Em summa, seja como fôr, continuemos no nosso papel. Mas... tomemos cautelas.

Depois, accrescentou, á meia voz, dirigindo se ao criado:

— Germano, onde estão esses senhores?

— Deixei os no vestibulo.

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGIVEL